



Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal (RIS3T)

Análise e caracterização dos projetos da
Eurorregião Galiza – Norte de Portugal
financiados no âmbito do POCTEP 2014-
2020 por áreas estratégicas da RIS3T e
correspondente mapeamento de
stakeholders

Junho de 2020

Título:

Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal (RIS3T):
Análise e caracterização dos projetos da Euroregião Galiza – Norte de Portugal financiados no âmbito do POCTEP 2014-2020 por áreas estratégicas da RIS3T e correspondente mapeamento de stakeholders

Edição:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN)

Título do projeto:

IMPACT_RIS3T

Projeto financiado pelo:

Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha – Portugal (POCTEP)

Parceiros do projeto:

Agência Galega de Inovação (GAIN), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) e a Agência Nacional de Inovação (ANI)

Data:

Junho de 2020

Índice

| | | |
|--------|---|----|
| 1. | Enquadramento e metodologia de análise | 11 |
| 2. | Análise à participação da Euroregião por áreas estratégicas RIS3T | 14 |
| 2.1. | Euroregião..... | 14 |
| 2.1.1. | Enquadramento na RIS3T | 14 |
| 2.1.2. | Distribuição regional | 17 |
| 2.1.3. | Participação institucional e mapeamento de stakeholders..... | 19 |
| 2.2. | Galiza | 25 |
| 2.2.1. | Enquadramento RIS3T..... | 25 |
| 2.2.2. | Investimento e financiamento | 27 |
| 2.2.3. | Participação institucional e mapeamento de stakeholders..... | 28 |
| 2.3. | Região Norte..... | 32 |
| 2.3.1. | Enquadramento RIS3T..... | 32 |
| 2.3.2. | Investimento e financiamento | 34 |
| 2.3.3. | Participação institucional e mapeamento de stakeholders..... | 35 |
| 3. | Análise por áreas estratégicas RIS3T..... | 39 |
| 3.1. | Energia da biomassa e do mar | 39 |
| 3.1.1. | Análise global | 39 |
| 3.1.2. | Distribuição regional | 39 |
| 3.1.3. | Tipologias de ações prioritárias..... | 40 |
| 3.1.4. | Eixos prioritários POCTEP | 42 |
| 3.1.5. | Participação institucional e mapeamento de stakeholders..... | 43 |
| 3.2. | Indústrias agroalimentares e biotecnológicas | 46 |
| 3.2.1. | Análise global | 46 |
| 3.2.2. | Distribuição regional | 47 |
| 3.2.3. | Tipologia de ações prioritárias | 48 |
| 3.2.4. | Eixos prioritários POCTEP | 50 |
| 3.2.5. | Participação institucional e mapeamento de stakeholders..... | 51 |
| 3.3. | Indústria 4.0 | 55 |

| | | |
|---|--|----|
| 3.3.1. | Análise global | 55 |
| 3.3.2. | Distribuição regional | 56 |
| 3.3.3. | Tipologias de ações prioritárias..... | 57 |
| 3.3.4. | Eixos prioritários POCTEP | 59 |
| 3.3.5. | Participação institucional e mapeamento de stakeholders..... | 60 |
| 3.4. | Indústrias da Mobilidade..... | 63 |
| 3.4.1. | Análise global | 63 |
| 3.4.2. | Distribuição regional | 63 |
| 3.4.3. | Tipologia de ações prioritárias | 64 |
| 3.4.4. | Eixos prioritários POCTEP | 66 |
| 3.4.5. | Participação institucional e mapeamento de stakeholders..... | 67 |
| 3.5. | Indústrias turísticas e criativas | 69 |
| 3.5.1. | Análise global | 69 |
| 3.5.2. | Distribuição regional | 70 |
| 3.5.3. | Tipologias de ações prioritárias..... | 71 |
| 3.5.4. | Eixos prioritários POCTEP | 73 |
| 3.5.5. | Participação institucional e mapeamento de stakeholders..... | 74 |
| 3.6. | Saúde e Envelhecimento Ativo..... | 78 |
| 3.6.1. | Análise global | 78 |
| 3.6.2. | Distribuição regional | 78 |
| 3.6.3. | Tipologias de ações prioritárias..... | 79 |
| 3.6.4. | Eixos prioritários POCTEP | 82 |
| 3.6.5. | Participação institucional e mapeamento de stakeholders..... | 83 |
| 4. | Conclusões..... | 88 |
| Anexo 1 - Tipologias de ações prioritárias previstas nas áreas de cooperação da RIS3T | | 90 |

Lista de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Eurorregião, por área estratégica RIS3T..... | 15 |
| Figura 2 - Investimento e Fundo aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Eurorregião, por área estratégica RIS3T..... | 16 |
| Figura 3 - Nº e % do total dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Eurorregião, por Eixo Prioritário..... | 16 |
| Figura 4 - Investimento e Fundo aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T a entidades localizadas na Eurorregião, por área estratégica da RIS3T | 18 |
| Figura 5 - Investimento e Fundo aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T a entidades localizadas na Eurorregião, por Eixo Prioritário | 19 |
| Figura 6 - Nº de entidades e de participações da Eurorregião em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T, por área estratégica RIS3T..... | 21 |
| Figura 7 - Nº de entidades e de participações da Eurorregião em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário..... | 21 |
| Figura 8 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Galiza, por área estratégica RIS3T | 26 |
| Figura 9 - Nº e % de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Galiza, por Eixo Prioritário..... | 26 |
| Figura 10 - Investimento e Fundo aprovados pelo POCTEP alocados a entidades da Galiza nos projetos com enquadramento RIS3T, por área estratégica da RIS3T | 27 |
| Figura 11 - Investimento e fundo aprovados pelo POCTEP alocados a entidades da Galiza nos projetos com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário..... | 28 |
| Figura 12 - Nº de entidades e de participações da Galiza em projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento RIS3T, por área estratégica RIS3T | 29 |
| Figura 13 - Nº de entidades e de participações da Galiza em projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário | 29 |
| Figura 14 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP envolvendo entidades da Região Norte, por área estratégica RIS3T | 33 |
| Figura 15 - Nº e % de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Região Norte, por Eixo Prioritário | 33 |
| Figura 16 - Investimento e Fundo aprovados pelo POCTEP alocados a entidades da Região Norte nos projetos com enquadramento RIS3T, por área estratégica da RIS3T | 34 |
| Figura 17 - Investimento e fundo aprovados pelo POCTEP alocados a entidades da Região Norte nos projetos com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário | 35 |
| Figura 18 - Nº de entidades e de participações da Região Norte em projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento RIS3T, por área estratégica RIS3T..... | 36 |

| | |
|--|----|
| Figura 19 - Nº de entidades e de participações da Região Norte em projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário..... | 36 |
| Figura 20 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”, por tipologia de ações prioritárias | 41 |
| Figura 21 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”, por tipologia de ações prioritárias..... | 42 |
| Figura 22 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”, por Eixo Prioritário | 42 |
| Figura 23 - Investimento e Fundo aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar, por Eixo Prioritário | 43 |
| Figura 24 - Nº e % dos projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, por tipologia de ações prioritárias | 49 |
| Figura 25 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, por tipologia de ações prioritárias..... | 50 |
| Figura 26 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, por Eixo Prioritário..... | 50 |
| Figura 27 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, por Eixo Prioritário..... | 51 |
| Figura 28 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”, por tipologia de ações prioritárias..... | 58 |
| Figura 29 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”, por tipologia de ações prioritárias..... | 58 |
| Figura 30 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”, por Eixo Prioritário..... | 59 |
| Figura 31 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”, por Eixo Prioritário..... | 59 |
| Figura 32 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade”, por tipologia de ações prioritárias..... | 65 |
| Figura 33 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria da Mobilidade”, por tipologia de ações prioritárias..... | 65 |
| Figura 34 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade”, por Eixo Prioritário..... | 66 |
| Figura 35 - Investimento e Fundo nos projetos no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade”, por Eixo Prioritário | 66 |
| Figura 36 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”, por tipologia de ações prioritárias | 72 |

Figura 37 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”, por tipologia de ações prioritárias 73

Figura 38 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”, por Eixo Prioritário 73

Figura 39 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”, por Eixo Prioritário 74

Figura 40 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”, por tipologia de ações prioritárias..... 81

Figura 41 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”, por tipologia de ações prioritárias 81

Figura 42 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo” por Eixo Prioritário 82

Figura 43 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”, por Eixo Prioritário 83

Lista de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo aprovado no POCTEP na Eurorregião: Total, Enquadramento RIS3T e Não Enquadramento RIS3T | 14 |
| Tabela 2 - Investimento Total e Fundo aprovado no POCTEP com enquadramento RIS3T: Total, Eurorregião e Distribuição Regional..... | 17 |
| Tabela 3 - N.º de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T: Total, Eurorregião e distribuição regional..... | 20 |
| Tabela 4 - Ranking das 20 entidades da Eurorregião com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T | 22 |
| Tabela 5 - Ranking das entidades da Eurorregião com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T | 24 |
| Tabela 6 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo aprovado no POCTEP envolvendo entidades da Galiza: Total, Enquadramento RIS3T e Não Enquadramento RIS3T..... | 25 |
| Tabela 7 - Ranking das 20 entidades da Galiza com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T | 30 |
| Tabela 8 - Ranking das entidades da Galiza com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T | 31 |
| Tabela 9 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo aprovado no POCTEP envolvendo entidades da Região Norte: Total, Enquadramento RIS3T e Não Enquadramento RIS3T | 32 |
| Tabela 10 - Ranking das 20 entidades da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T | 37 |
| Tabela 11 - Ranking das entidades da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T | 38 |
| Tabela 12 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos com participação de entidades da Eurorregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Energia da biomassa e do mar” | 39 |
| Tabela 13 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Energia da biomassa e do mar”: Total, Eurorregião e Distribuição Regional | 40 |
| Tabela 14 - N.º de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Energia da biomassa e do mar”: Total, Eurorregião e distribuição regional..... | 44 |
| Tabela 15 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar” | 45 |

| | |
|--|----|
| Tabela 16 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar” | 46 |
| Tabela 17 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos com participação de entidades da Eurorregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” | 47 |
| Tabela 18 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”: Total, Eurorregião e Distribuição Regional | 48 |
| Tabela 19 - N.º de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”: Total, Eurorregião e distribuição regional..... | 52 |
| Tabela 20 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” | 53 |
| Tabela 21 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” | 54 |
| Tabela 22 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos com participação de entidades da Eurorregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Indústria 4.0” | 56 |
| Tabela 23 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Indústria 4.0”: Total, Eurorregião e Distribuição Regional..... | 57 |
| Tabela 24 - N.º de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Indústria 4.0”: Total, Eurorregião e distribuição regional..... | 60 |
| Tabela 25 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0” . | 61 |
| Tabela 26 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0” . | 62 |
| Tabela 27 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos no POCTEP com participação de entidades da Eurorregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Indústrias da Mobilidade” | 63 |
| Tabela 28 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Indústrias da Mobilidade”: Total, Eurorregião e Distribuição Regional | 64 |
| Tabela 29 - N.º de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Indústrias da Mobilidade”: Total, Eurorregião e distribuição regional | 67 |

| | |
|--|----|
| Tabela 30 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade” | 68 |
| Tabela 31 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade” | 69 |
| Tabela 32 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos no POCTEP com participação de entidades da Euroregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Indústrias turísticas e criativas” | 70 |
| Tabela 33 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Indústrias turísticas e criativas”: Total, Euroregião e Distribuição Regional | 71 |
| Tabela 34 - N.º de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Indústrias turísticas e criativas”: Total, Euroregião e distribuição regional..... | 75 |
| Tabela 35 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas” | 76 |
| Tabela 36 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas” | 77 |
| Tabela 37 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos do POCTEP com participação de entidades da Euroregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo” | 78 |
| Tabela 38 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Saúde e Envelhecimento Ativo”: Total, Euroregião e Distribuição Regional | 79 |
| Tabela 39 - N.º de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Saúde e Envelhecimento Ativo”: Total, Euroregião e distribuição regional..... | 84 |
| Tabela 40 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo” | 85 |
| Tabela 41 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo” | 86 |

1. Enquadramento e metodologia de análise

As regiões da Galiza e do Norte de Portugal (Eurorregião) desenvolveram a Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal (RIS3T)¹, a primeira RIS3 transfronteiriça a nível europeu. Esta RIS3T define um quadro de cooperação estratégico para dar uma resposta coordenada aos desafios partilhados que, no âmbito das políticas de inovação, possam ser tratados conjuntamente de forma mais eficaz e eficiente, mobilizando novas iniciativas e projetos e aumentando a captação de fundos comunitários ao nível europeu.

No âmbito da RIS3T foram definidas seis áreas estratégicas de cooperação ao nível da Eurorregião², designadamente, as seguintes:

- Energia da biomassa e do mar;
- Indústrias agroalimentares e biotecnológicas;
- Indústria 4.0;
- Indústrias da mobilidade;
- Indústrias turísticas e criativas;
- Saúde e envelhecimento ativo.

No quadro desta estratégia, a Agência Galega de Inovação (GAIN), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) e a Agência Nacional de Inovação (ANI), participam num projeto de cooperação europeia, aprovado no âmbito do Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha – Portugal (POCTEP), denominado “IMPACT_RIS3T”, visando a implementação de ações de cooperação transfronteiriça da RIS3T na Eurorregião.

No âmbito da Atividade 2 deste projeto de cooperação que visa a “Criação do Observatório de I+D+I da Eurorregião” está previsto o levantamento, análise e caracterização dos projetos da Eurorregião enquadrados nas áreas estratégicas da RIS3T financiados no âmbito dos programas de cooperação ou europeus (Entregável 2.2), bem como o correspondente mapeamento dos stakeholders da Eurorregião (Entregável 2.5).

Este relatório tem assim como objetivo apresentar os resultados do trabalho de levantamento e análise dos projetos aprovados no âmbito do programa POCTEP, designadamente o contributo deste Programa para a implementação das áreas estratégicas da RIS3T e o correspondente mapeamento dos principais stakeholders da Eurorregião que integram os projetos aprovados com enquadramento na RIS3T.

¹ Agência Galega de Inovação & Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (2015) Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza – Norte de Portugal (RIS3T). Disponível em http://www.ris3galicia.es/wp-content/uploads/2016/03/Portuges_web.pdf

² No Anexo I encontra-se a lista das tipologias de ações prioritárias previstas nas áreas de cooperação da RIS3T

O POCTEP foi aprovado pela Comissão Europeia (CE), através da Decisão C(2015)893 de 12.02.2015, revisto a 05.12.2017 com um orçamento total de 484,25 Milhões de Euros, dos quais 365,77 Milhões de Euros são Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

O POCTEP estrutura-se nos seguintes Eixos Prioritários:

- Eixo Prioritário 1 - Crescimento inteligente através da cooperação transfronteiriça para a promoção da inovação (Inovação);
- Eixo Prioritário 2 - Crescimento integrador através da cooperação transfronteiriça a favor da competitividade empresarial (Competitividade Empresarial);
- Eixo Prioritário 3 - Crescimento sustentável através da cooperação transfronteiriça para a prevenção de riscos e melhor gestão dos recursos naturais (Meio Ambiente);
- Eixo Prioritário 4 - Melhor capacidade institucional e da eficiência da administração pública através da cooperação transfronteiriça (Cooperação Institucional);
- Eixo Prioritário 5 - Assistência técnica.

Tendo em vista responder às especificidades próprias das diferentes realidades territoriais do espaço fronteiriço hispano-luso, o Programa optou por agrupar as NUTS III e articular a cooperação nestes territórios através de 5 áreas transfronteiriças:

- AC.1 - Galicia / Norte de Portugal
- AC.2 - Norte de Portugal / Castilla y León
- AC.3 - Castilla y León / Centro Portugal
- AC.4 - Centro / Extremadura / Alentejo
- AC.5 - Alentejo / Algarve / Andalucía
- AC.6 - Plurirregional

No contexto deste trabalho, o âmbito temático e territorial desta análise centra-se nas seguintes dimensões:

- Nos 4 principais Eixos Prioritários, adiante designados por simplificação “Inovação”, “Competitividade Empresarial”, “Meio Ambiente” e “Cooperação Institucional”, não tendo sido considerado o Eixo de Assistência técnica para este efeito;
- No território da Euroregião, ou seja as regiões da Galiza e da Região Norte que incluem 12 NUTS III, nomeadamente, 4 na Galiza (Ourense, Pontevedra, A Coruña e Lugo) e 8 na Região Norte (Alto Minho, Cávado, Ave, Área Metropolitana do Porto, Tâmega e Sousa, Alto Tâmega, Terras Trás-os-Montes e Douro).
- Nos projetos aprovados com a participação conjunta de entidades das duas regiões (Galiza e Norte) ou de pelo menos uma entidade dessas regiões, identificados nas Áreas de Cooperação (AC) às quais as duas regiões Galiza e Região Norte são elegíveis, nomeadamente, a AC.1- Galicia/Norte de Portugal e AC.6 - Plurirregional.

A análise apresentada neste relatório tem por base a informação disponibilizada pela Autoridade de Gestão do POCTEP referente aos projetos aprovados até 14 de novembro de

2019. De acordo com a metodologia estabelecida pelos parceiros do projeto, numa primeira fase do trabalho procedeu-se à classificação dos projetos aprovados de acordo com a área estratégica da RIS3T que melhor se enquadram, tendo por base a informação que consta na designação da operação e na síntese do projeto disponibilizada pela Autoridade de Gestão do POCTEP. Concluído este processo de classificação dos projetos, iniciou-se a análise e caracterização dos projetos e o mapeamento dos stakeholders.

Os resultados dessa análise constam no presente relatório que se encontra estruturado em duas partes. Na primeira parte, efetua-se a análise global dos projetos aprovados no Programa POCTEP com enquadramento nas áreas estratégicas RIS3T ao nível da Eurorregião e de cada uma das suas regiões da Galiza e Norte de Portugal, analisando-se o enquadramento na RIS3T, o investimento e financiamento aprovados e a dinâmica de participação institucional e mapeamento de stakeholders. Na segunda parte, efetua-se uma análise específica referente a cada uma das áreas estratégicas RIS3T, incidindo sobre seis tópicos, designadamente, análise global, distribuição regional, tipologias de ações prioritárias, eixos prioritários do POCTEP, participação institucional e mapeamento de stakeholders.

2. Análise à participação da Euroregião por áreas estratégicas RIS3T

2.1. Euroregião

2.1.1. Enquadramento na RIS3T

De acordo com o exercício de classificação dos projetos aprovados pelo POCTEP nos domínios da RIS3T, cuja metodologia encontra-se explicitada no ponto de enquadramento deste documento, conclui-se que, dos 78 projetos aprovados que incluem a participação de entidades da Euroregião, 65 projetos apresentam alinhamento com pelo menos uma das áreas estratégicas da RIS3T, correspondendo a 83% do total dos projetos aprovados (Tabela 1). Os projetos considerados como não enquadrados na RIS3T atingem assim os 17% do total dos projetos aprovados.

A análise efetuada permite assim concluir que o POCTEP apresenta um contributo muito relevante para a implementação da RIS3T. Em termos de financiamento, os projetos considerados como enquadrados nas áreas estratégicas da RIS3T representam cerca de 108,9 milhões de euros de investimento total aprovado no âmbito do POCTEP e 81,6 milhões de euros de fundo atribuído à totalidade dos participantes nestes projetos, correspondendo a 85% do investimento total e do financiamento atribuído aos projetos do POCTEP com participação de entidades da Euroregião.

Tabela 1 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo aprovado no POCTEP na Euroregião: Total, Enquadramento RIS3T e Não Enquadramento RIS3T

| | Projetos | | Investimento Total | | Fundo | |
|--------------------------------|-----------|-------------|--------------------|-------------|-------------------|-------------|
| | N.º | % | € | % | € | % |
| Enquadramento RIS3T | 65 | 83% | 108 890 707 | 85% | 81 587 643 | 85% |
| Não Enquadramento RIS3T | 13 | 17% | 19 179 147 | 15% | 14 384 360 | 15% |
| Total | 78 | 100% | 128 069 854 | 100% | 95 972 003 | 100% |

A distribuição dos 65 projetos pelas seis áreas estratégicas da RIS3T revela que existe uma maior concentração das aprovações na área da “Energia da Biomassa e do Mar” com 18 projetos (28%), seguindo-se as áreas “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” e as “Indústrias Turísticas e Criativas” com 15 projetos cada (23%), a área da “Saúde e Envelhecimento Ativo” com 9 projetos (14%), a “Indústria 4.0” com 6 projetos (9%) e por fim a “Indústria da Mobilidade” com apenas 2 projetos (3%) (Figura 1).

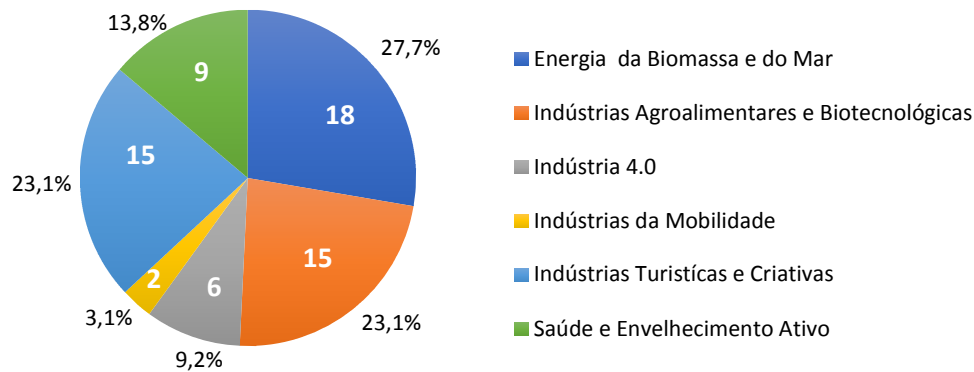


Figura 1 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Euroregião, por área estratégica RIS3T

No que respeita à distribuição do financiamento por área estratégica da RIS3T, continua a destacar-se em primeiro lugar a área estratégica da “Energia da biomassa e do mar” com 26,7 milhões de euros de investimento total e 20 milhões de euros de fundo, correspondendo a 24,5% do total, seguida de muito perto pela área “Indústrias turísticas e criativas” com 26,5 milhões de euros de investimento total e 19,9 milhões de euros de fundo, 24,3% do total, e também pela área “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” com 24 milhões de euros de investimento total e 18 milhões de euros de fundo, 22% do total (Figura 2).

Em quarto lugar surge a área “Saúde e envelhecimento ativo” com 16,3 milhões de euros de investimento total e 12,2 milhões de euros de fundo, correspondendo a 15% do total, seguida da área “Indústria 4.0” com 12 milhões de euros de investimento total e 9 milhões de fundo, 11% do total, e, por fim, a “Indústrias da mobilidade” com apenas 3,4 milhões de euros de investimento e 2,6 milhões de euros de fundo, 3% do total aprovado.

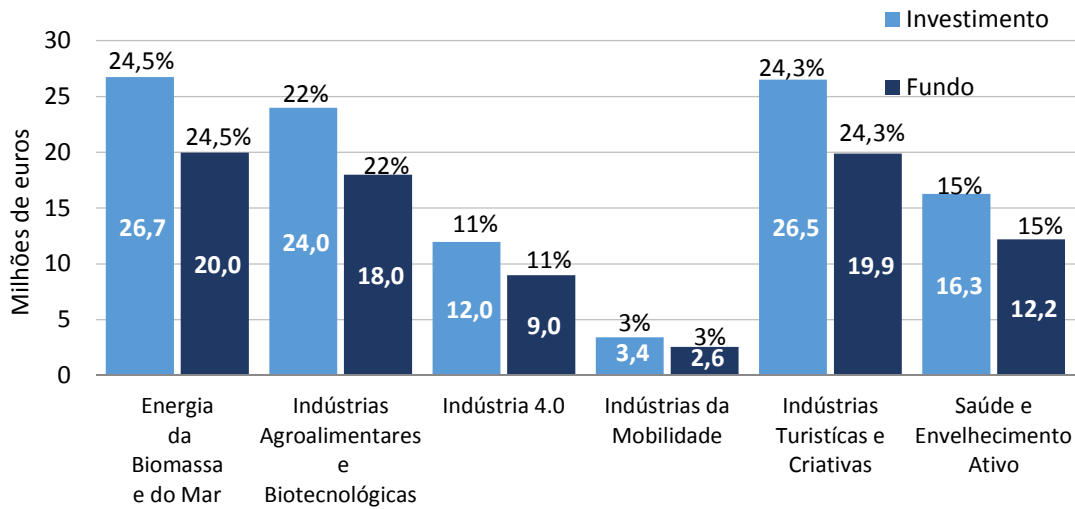


Figura 2 - Investimento e Fundo aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Eurorregião, por área estratégica RIS3T

Relativamente à repartição dos 65 projetos enquadrados na RIS3T pelos eixos prioritários do POCTEP, o eixo do “Meio Ambiente” destaca-se com 27 projetos aprovados, seguindo-se a “Inovação” com 20 projetos, a “Competitividade Empresarial” com 13 projetos e a “Cooperação Institucional” com 5 projetos (Figura 2).

Destaca-se, assim, ao nível dos projetos com alinhamento na RIS3T, o eixo prioritário “Meio Ambiente” concentrando 41,5% dos projetos aprovados, seguindo-se o eixo da “Inovação” representando 30,8%, o eixo de “Competitividade Empresarial” com 20% e, finalmente, a “Cooperação Institucional” com um valor menos expressivo que atinge os 7,7% do total dos projetos alinhados.

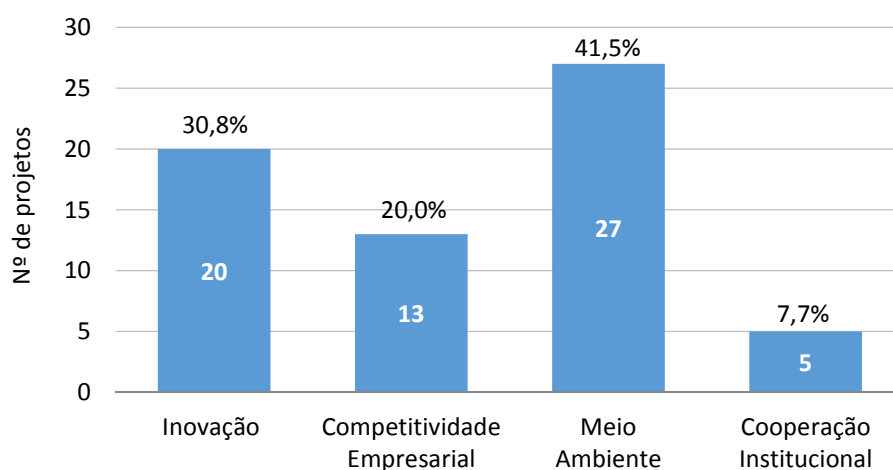


Figura 3 - Nº e % do total dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Eurorregião, por Eixo Prioritário

2.1.2. Distribuição regional

Os projetos considerados como enquadrados nas áreas estratégicas da RIS3T representam cerca de 108,9 milhões de euros de investimento total, dos quais 94,4 milhões de euros estão atribuídos a entidades localizadas na Eurorregião. O restante valor do investimento total dos projetos envolvendo entidades da Eurorregião está atribuído às entidades que participam nos projetos mas que estão localizadas noutras regiões. Assim, o valor do investimento total a entidades localizadas na Eurorregião representa 88% do total dos projetos em que participam, cabendo os restantes 13% às entidades localizadas fora da Eurorregião (Tabela 2).

Em termos regionais, o investimento total atribuído a entidades da Eurorregião distribui-se em 65,7 milhões para a Galiza e 28,7 milhões para a Região Norte. Constata-se assim que cerca de 70% do investimento concentra-se nas entidades que se localizam na Galiza e 30% nas que se localizam na Região Norte. Esta disparidade reflete-se, também, na dimensão média dos projetos em cada uma destas regiões. Na Galiza o investimento médio por projeto é de 1.042 mil euros e na Região Norte é de 448,5 mil euros.

No que respeita ao fundo atribuído, os projetos envolvendo entidades da Eurorregião absorvem cerca de 81,6 milhões de euros, dos quais cerca de 70,7 milhões são para entidades localizadas na Eurorregião e 10,9 milhões de euros para entidades localizadas fora da Eurorregião. Da componente de fundo atribuído às entidades da Eurorregião, 49,2 milhões de euros estão afetos à Galiza e 21,5 milhões de euros ao Norte de Portugal. O peso relativo em termos regionais registado ao nível do investimento é o mesmo que se verifica na atribuição do fundo.

Tabela 2 - Investimento Total e Fundo aprovado no POCTEP com enquadramento RIS3T: Total, Eurorregião e Distribuição Regional

| | Investimento | | | Fundo | | |
|-----------------------|--------------------|-----------------------|-------------|-------------------|-----------------------|-------------|
| | Total (€) | Médio por projeto (€) | % | Total (€) | Médio por projeto (€) | % |
| Total | 108 890 707 | 1 675 242 | 100% | 81 587 643 | 1 255 195 | 100% |
| Eurorregião | 94 378 508 | 1 451 977 | 87% | 70 703 495 | 1 087 746 | 87% |
| Outras Regiões | 14 512 198 | 580 488 | 13% | 10 884 149 | 435 366 | 13% |
| Eurorregião | 94 378 508 | 1 451 977 | 100% | 70 703 495 | 1 087 746 | 100% |
| Galiza | 65 672 729 | 1 042 424 | 70% | 49 174 160 | 780 542 | 70% |
| Região Norte | 28 705 779 | 448 528 | 30% | 21 529 335 | 336 396 | 30% |

Considerando apenas os valores atribuídos às entidades localizadas na Eurorregião, a distribuição do financiamento por área estratégica da RIS3T apresenta uma hierarquia ligeiramente diferente da registada ao nível do número de projetos. Destaca-se em primeiro lugar a área estratégica das “Indústrias turísticas e criativas” com 23,1 milhões de euros de

investimento total e 17,3 milhões de euros de fundo, 24% do total, seguida de muito perto pela área da “Energia da Biomassa e do Mar” com 21,4 milhões de euros de investimento total e 15,9 milhões de euros de fundo, correspondendo a 23% do total e, também, pela área “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” com 21,3 milhões de euros de investimento total e 16 milhões de euros de fundo, 23% do total (Figura 4).

Em quarto lugar surge a área “Saúde e envelhecimento ativo” com 13,2 milhões de euros de investimento total e 9,9 milhões de euros de fundo, correspondendo a 14% do total, seguida da área “Indústria 4.0” com 12 milhões de euros de investimento total e 9 milhões de fundo, 13% do total, e, por fim, a “Indústria da Mobilidade” com apenas 3,4 milhões de euros de investimento e 2,6 milhões de euros de fundo, 3% do total aprovado.

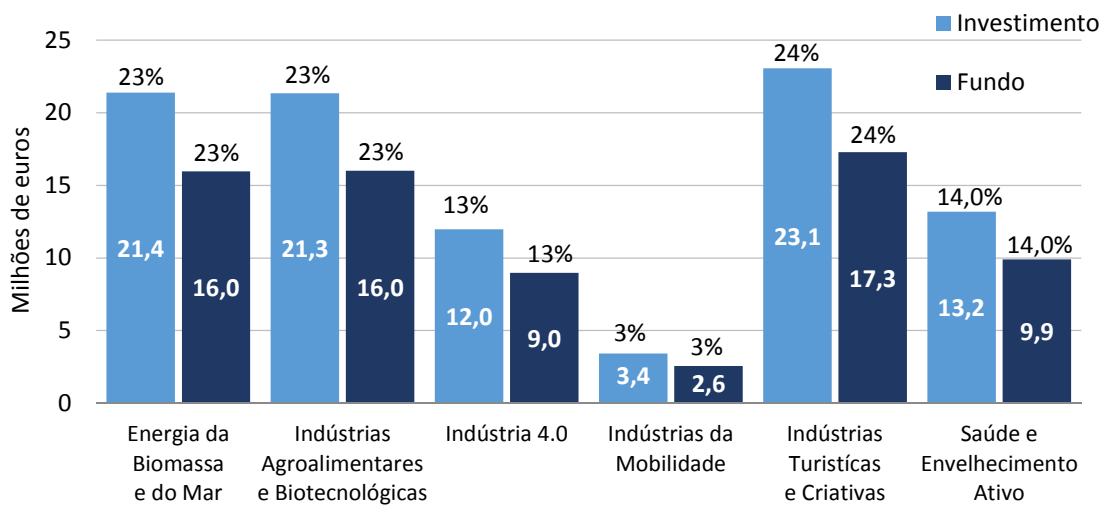


Figura 4 - Investimento e Fundo aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T a entidades localizadas na Eurorregião, por área estratégica da RIS3T

Em relação à repartição do financiamento pelos Eixos Prioritários do POCTEP, constata-se que o investimento total atribuído às entidades da Eurorregião atingiu os 38,9 milhões de euros no eixo “Meio Ambiente” (41%), 32,1 milhões de euros na “Inovação” (34%), 19 milhões de euros na “Competividade Empresarial” (20%) e 4,3 milhões de euros na “Cooperação Institucional” (5%) (Figura 5).

O peso relativo do fundo por Eixos Prioritários é idêntico ao do investimento, uma vez que a taxa de comparticipação é igual em todos os projetos. No caso do Fundo atribuído às entidades da Eurorregião destaca-se o eixo “Meio Ambiente” com 29,1 milhões de euros (41%), seguindo-se o eixo “Inovação” com 24 milhões de euros (34%), a “Competividade Empresarial” com 14,3 milhões de euros (20%) e a “Cooperação Institucional” com 3,2 milhões de euros (5%).

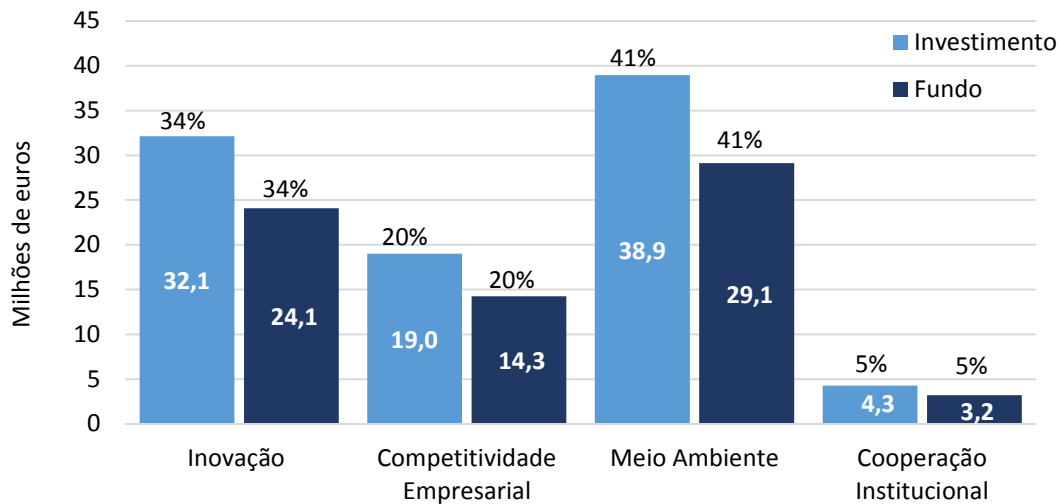


Figura 5 - Investimento e Fundo aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T a entidades localizadas na Eurorregião, por Eixo Prioritário

2.1.3. Participação institucional e mapeamento de stakeholders

Relativamente à dinâmica de participação das entidades nos projetos enquadrados na RIS3T, constata-se que nos 65 projetos aprovados estão envolvidas 250 entidades com 456 participações, o que corresponde a uma média de 1,8 participações por entidade. Destas 250 entidades, 183 localizam-se na Eurorregião com um nível de 379 participações. As restantes 67 entidades localizam-se fora da Eurorregião e registam 77 participações (Tabela 3).

No que diz respeito à distribuição regional das entidades, constata-se que 101 têm sede na Galiza e 82 na Região Norte, ou seja, cerca de 55% concentram-se na Galiza e 45% na Região Norte. Registam-se 205 participações da Galiza e 174 da Região Norte. Em média, as entidades da Galiza participam em 2 projetos cada e as da Região Norte em 2,1. Cada entidade localizada na Eurorregião captou em média cerca de 186,6 mil euros de fundo por projeto em que participou. Esta média é desigual quando se compara o nível do investimento e financiamento das entidades da Galiza com as da Região Norte. Em média cada entidade localizada na Galiza captou o dobro das entidades localizadas na Região Norte.

Tabela 3 - Nº de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T: Total, Euroregião e distribuição regional

| | Entidades | | | | Participações | | | | |
|-----------------------|------------|-------------|-------------------|-----------------|---------------|-------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Nº | % | Invest. Médio (€) | Fundo Médio (€) | Nº | % | por entidade | Invest. Médio (€) | Fundo Médio (€) |
| Total | 250 | 100% | 435 563 | 326 351 | 456 | 100% | 1,8 | 238 795 | 178 920 |
| Euroregião | 183 | 73% | 515 730 | 386 358 | 379 | 83% | 2,1 | 249 020 | 186 553 |
| Outras Regiões | 67 | 27% | 216 600 | 162 450 | 77 | 17% | 1,15 | 188 470 | 141 353 |
| | | | | | | | | | |
| Euroregião | 183 | 100% | 515 730 | 386 358 | 379 | 100% | 2,1 | 249 020 | 186 553 |
| Galiza | 101 | 55% | 650 225 | 486 873 | 205 | 54% | 2 | 320 355 | 239 874 |
| Região Norte | 82 | 45% | 350 070 | 262 553 | 174 | 46% | 2,1 | 164 976 | 123 732 |

Na distribuição das entidades por área estratégica da RIS3T apresenta uma hierarquia ligeiramente diferente da registada ao nível do número de projetos e do investimento e financiamento. Destaca-se em primeiro lugar a área das “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” com 65 entidades, seguida da “Energia da Biomassa e Mar” com 58 entidades, seguida da área “Indústrias Turísticas e Criativas” com 57, a “Saúde e Envelhecimento Ativo” com 40 entidades, a “Indústria 4.0” com 21 entidades e, por fim, as “Indústrias da Mobilidade” com 12 entidades (Figura 6).

Quanto ao número de participações destaca-se a área estratégica das “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” com 97 participações (25,6%), a área estratégica “Energia da Biomassa e Mar” com 96 participações (25,3%), 92 nas “Indústrias Turísticas e Criativas” (24,3%), 53 na “Saúde e Envelhecimento Ativo” (14%), 28 na “Indústria 4.0” (7,4%) e 13 participações nas “Indústrias da Mobilidade” (3,4%).

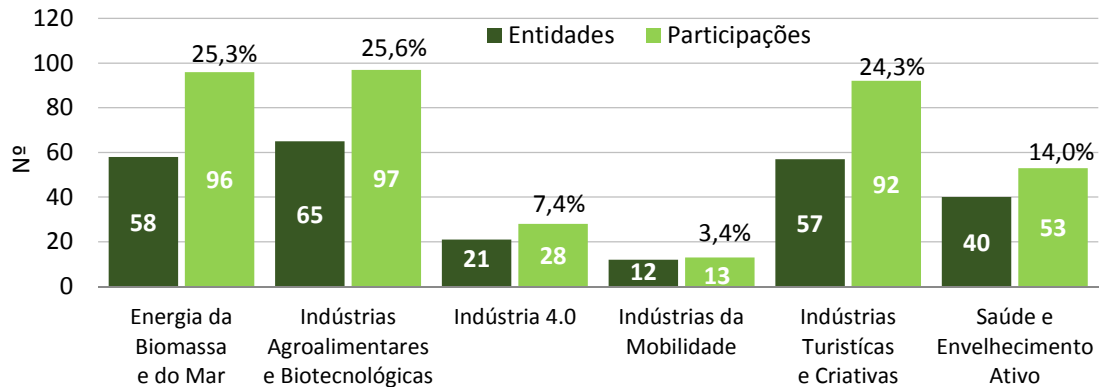


Figura 6 - Nº de entidades e de participações da Eurorregião em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T, por área estratégica RIS3T

Em relação à distribuição das entidades pelos Eixos Prioritário do POCTEP, destaca-se a participação de 93 entidades com enquadramento no eixo “Meio Ambiente”, 72 entidades no eixo “Inovação”, 61 entidades no eixo “Competitividade Empresarial” e 11 entidades no eixo “Cooperação Institucional” (Figura 6).

Quanto ao número de participações destaca-se o eixo “Meio Ambiente” com 158 participações (42%), o eixo “Inovação” com 128 participações (34%), o eixo “Competitividade Empresarial” com 81 participações (21%) e eixo “Cooperação Institucional” com 12 participações (3%).

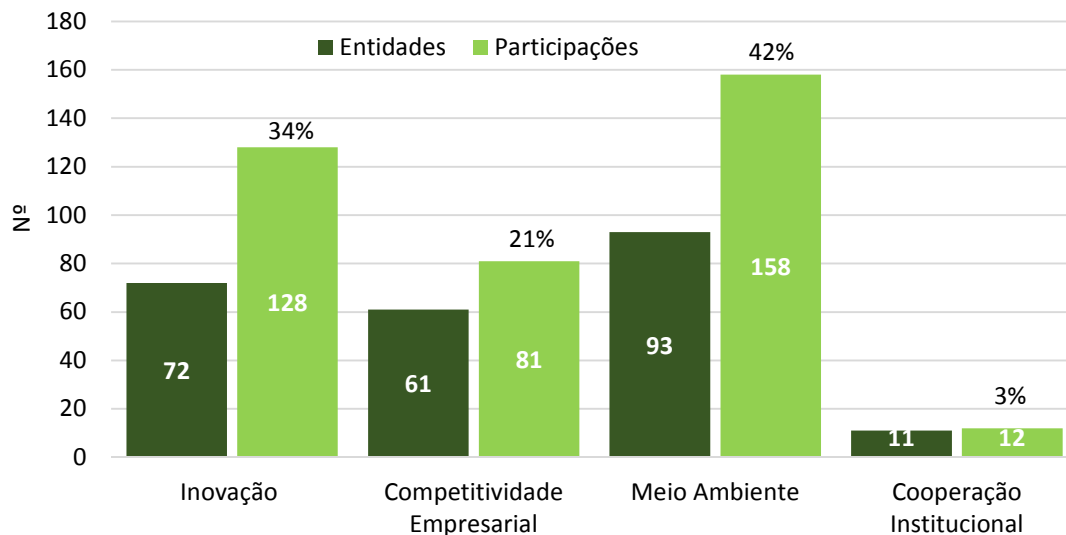


Figura 7 - Nº de entidades e de participações da Eurorregião em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário

Tendo como objetivo efetuar o mapeamento das entidades da Eurorregião que apresentam maior dinâmica de participação em projetos de cooperação aprovados no âmbito do POCTEP considerados como enquadrados nas áreas estratégicas RIS3T, elaboraram-se dois rankings contendo as entidades da Eurorregião com maior fundo atribuído e com maior número de participações em projetos (Tabelas 4 e 5).

No que respeita ao ranking das 20 entidades da Eurorregião com maior fundo atribuído verifica-se um desequilíbrio em termos regionais, estando 17 localizadas na Galiza (85%) e apenas 3 encontram-se localizadas na Região Norte (15%). Estas 20 entidades absorvem 34,2 milhões de euros de fundo o que representa 48,4% do fundo atribuído na Eurorregião. As três entidades da Eurorregião com maior financiamento atribuído são a Universidad de Santiago de Compostela, Universidad de Vigo e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnología (INL).

Tabela 4 - Ranking das 20 entidades da Eurorregião com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T

| Ranking | Entidade | Localização | Fundo |
|--------------|--|--------------|-------------------|
| 1º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | Galiza | 5 284 642 |
| 2º | UNIVERSIDAD DE VIGO | Galiza | 3 748 689 |
| 3º | LABORATORIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | Região Norte | 2 625 302 |
| 4º | UNIVERSIDADE DO MINHO | Região Norte | 1 808 425 |
| 5º | AXENCIA GALEGA DE INNOVACION | Galiza | 1 714 730 |
| 6º | EIXO ATLANTICO DEL NOROESTE PENINSULAR (ES) | Galiza | 1 691 576 |
| 7º | DIPUTACION DE OURENSE | Galiza | 1 678 280 |
| 8º | DIPUTACION DE PONTEVEDRA | Galiza | 1 557 869 |
| 9º | AGENCIA GALLEGA DE EMERGENCIAS (AXEGA) | Galiza | 1 500 000 |
| 10º | FUNDACION PARA LA PROMOCION DE LA INNOVACION, INVESTIGACION Y DESARROLLO TECNOLÓGICO EN LA INDUSTRIA DE AUTOMOCION DE GALICIA (CTAG) | Galiza | 1 469 844 |
| 11º | AXENCIA PARA A MODERNIZACION TECNOLOXICA DE GALICIA (AMTEGA) | Galiza | 1 433 527 |
| 12º | CONFEDERACION HIDROGRAFICA DEL MIÑO-SIL | Galiza | 1 315 592 |
| 13º | DIRECCION GENERAL DE PATRIMONIO NATURAL | Galiza | 1 285 177 |
| 14º | DIRECCION GENERAL DE MAYORES Y PERSONAS CON DISCAPACIDAD | Galiza | 1 169 988 |
| 15º | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | Região Norte | 1 163 951 |
| 16º | INSTITUTO GALLEGO DE PROMOCION ECONOMICA | Galiza | 1 079 860 |
| 17º | AXENCIA GALEGA DA INDUSTRIA FORESTAL | Galiza | 1 051 092 |
| 18º | CONFEDERACION DE EMPRESARIOS DE PONTEVEDRA (CEP) | Galiza | 907 071 |
| 19º | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE ECONOMIA, EMPREGO E INDUSTRIA SECRETARIA XERAL DE EMPREGO | Galiza | 876 429 |
| 20º | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE INVESTIGACIONES MARINAS (IIM-CSIC) | Galiza | 871 088 |
| Total | Ranking | | 34 233 131 |
| Total | Eurorregião | | 70 703 495 |

Em relação ao ranking das entidades da Euroregião com maior número de participações consideram-se aquelas que registam 4 ou mais participações em projetos (Tabela 5). Assim, constata-se que 25 entidades atingem o maior número de participações em projetos, perfazendo um total de 159 participações, o que representa 42% do total de participações na Euroregião. Dessas 25 entidades 12 estão localizadas na Galiza (48%) e 13 na Região Norte (52%), registando-se um equilíbrio em termos regionais. As entidades da Euroregião que se encontram nas três primeiras posições com o maior número de participações em projetos são a Universidad de Santiago de Compostela, Universidad de Vigo, Universidade do Minho e a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho).

Tabela 5 - Ranking das entidades da Euroregião com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T

| Ranking | Entidade | Localização | N.º de Participações |
|--------------|--|--------------|----------------------|
| 1º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | Galiza | 19 |
| = | UNIVERSIDAD DE VIGO | Galiza | 19 |
| 2º | UNIVERSIDADE DO MINHO | Região Norte | 14 |
| 3º | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | Região Norte | 9 |
| 4º | LABORATORIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | Região Norte | 7 |
| = | CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL | Região Norte | 7 |
| 5º | CENTRO TECNOLÓGICO DEL MAR (FUNDACION CETMAR) | Galiza | 6 |
| = | INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO | Região Norte | 6 |
| 6º | DIPUTACION DE OURENSE | Galiza | 5 |
| = | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE INVESTIGACIONES MARINAS (IIM-CSIC) | Galiza | 5 |
| = | ASOCIACION NACIONAL FABRICANTES CONSERVA | Galiza | 5 |
| = | INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL (INEGI) | Região Norte | 5 |
| 7º | AXENCIA GALEGA DE INNOVACION | Galiza | 4 |
| = | FUNDACION PARA LA PROMOCION DE LA INNOVACION, INVESTIGACION Y DESARROLLO TECNOLÓGICO EN LA INDUSTRIA DE AUTOMOCION DE GALICIA (CTAG) | Galiza | 4 |
| = | DIRECCION GENERAL DE PATRIMONIO NATURAL | Galiza | 4 |
| = | INSTITUTO GALLEGO DE PROMOCION ECONOMICA | Galiza | 4 |
| = | AGENCIA DE TURISMO DE GALICIA | Galiza | 4 |
| = | FUNDACION INSTITUTO TECNOLÓGICO DE GALICIA (ITG) | Galiza | 4 |
| = | INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA (INESC TEC) | Região Norte | 4 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO | Região Norte | 4 |
| = | UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD) | Região Norte | 4 |
| = | UNIVERSIDADE DO PORTO | Região Norte | 4 |
| = | UNIVERSIDADE CATOLICA PORTUGUESA – CENTRO REGIONAL DO PORTO | Região Norte | 4 |
| = | TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, ER | Região Norte | 4 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA | Região Norte | 4 |
| Total | Ranking | | 159 |
| Total | Euroregião | | 379 |

2.2. Galiza

2.2.1. Enquadramento RIS3T

De acordo com o exercício de classificação dos projetos aprovados pelo POCTEP nos domínios da RIS3T, cuja metodologia se encontra explicitada no ponto de enquadramento deste documento, conclui-se que, dos 76 projetos aprovados que incluem a participação de entidades da Galiza, 63 projetos apresentam alinhamento com pelo menos uma das áreas estratégicas da RIS3T, correspondendo a cerca de 83% do total dos projetos aprovados (Tabela 6). Os projetos considerados como não enquadrados na RIS3T atingem os 17% do total dos projetos aprovados.

Em termos financeiros, os projetos enquadrados nas áreas estratégicas da RIS3T envolvendo entidades da Galiza representam cerca de 107,5 milhões de euros de investimento total e 80,5 milhões de euros de fundo atribuído à totalidade dos participantes nestes projetos, correspondendo a 85% do investimento total e do financiamento atribuído aos projetos do POCTEP com participação de entidades da Galiza.

Tabela 6 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo aprovado no POCTEP envolvendo entidades da Galiza: Total, Enquadramento RIS3T e Não Enquadramento RIS3T

| | Projetos | | Investimento Total | | Fundo | |
|--------------------------------|-----------|-------------|--------------------|-------------|-------------------|-------------|
| | N.º | % | € | % | € | % |
| Enquadramento RIS3T | 63 | 83% | 107.493.725 | 85% | 80.539.907 | 85% |
| Não Enquadramento RIS3T | 13 | 17% | 19.179.147 | 15% | 14.384.360 | 15% |
| Total | 76 | 100% | 126.672.872 | 100% | 94.924.867 | 100% |

A distribuição dos 63 projetos envolvendo entidades da Galiza pelas seis áreas estratégicas da RIS3T, revela que existe uma maior concentração na área da “Energia da Biomassa e do Mar” com 18 projetos (29%), seguindo-se as “Indústrias Turísticas e Criativas” com 15 projetos (24%), a “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” com 14 (22%), a “Saúde e Envelhecimento Ativo” com 9 projetos (14%), a “Indústria 4.0” com 5 projetos (8%) e, por fim a “Indústria da Mobilidade” com apenas 2 projetos (3%) (Figura 8).

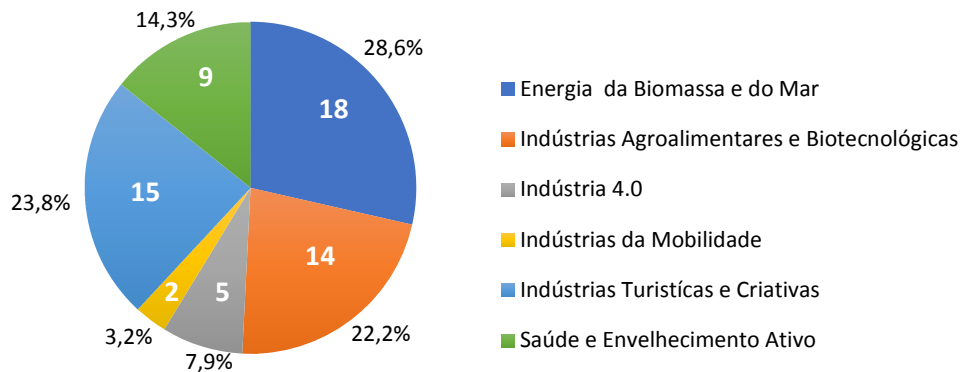


Figura 8 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Galiza, por área estratégica RIS3T

No que respeita à repartição dos 63 projetos envolvendo entidades da Galiza enquadrados na RIS3T pelos eixos prioritários do POCTEP, o eixo do “Meio Ambiente” destaca-se com 26 projetos aprovados, seguindo-se a “Inovação” com 19 projetos, a “Competitividade Empresarial” com 13 projetos e a “Cooperação Institucional” com 5 projetos (Figura 9).

Destaca-se, assim, ao nível dos projetos com alinhamento na RIS3T, o eixo prioritário “Meio Ambiente” concentrando 41,3% dos projetos aprovados, seguindo-se o eixo da “Inovação” representando 30,2%, o eixo de “Competitividade Empresarial” com 20,6% e, finalmente, a “Cooperação Institucional” com um valor menos expressivo que atinge os 7,9% do total dos projetos alinhados.

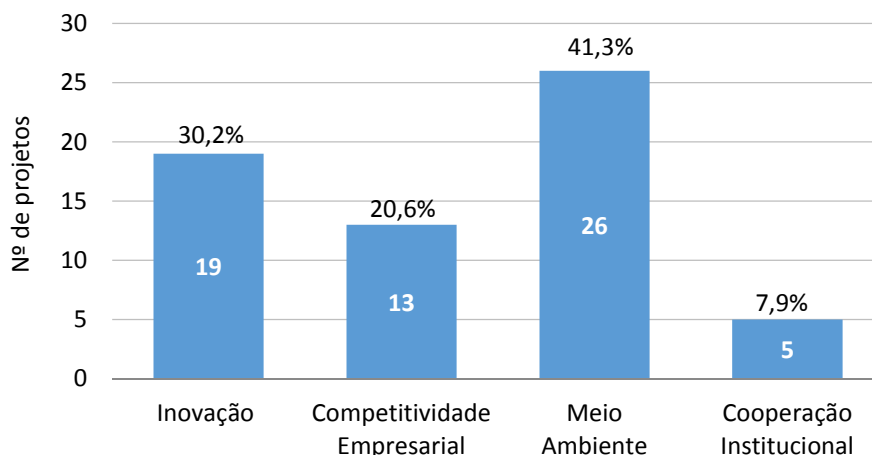


Figura 9 - Nº e % de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Galiza, por Eixo Prioritário

2.2.2. Investimento e financiamento

O investimento total aprovado para as entidades da Galiza no conjunto dos 63 projetos com enquadramento na RIS3T é de 65,7 milhões de euros de investimento total e de 49,2 milhões de euros de fundo.

A distribuição do financiamento pelas seis áreas estratégicas da RIS3T dos projetos envolvendo a Galiza apresenta uma hierarquia ligeiramente diferente da registada ao nível do número de projetos. Destaca-se em primeiro lugar a área estratégica das “Indústrias turísticas e criativas” com 16,9 milhões de euros de investimento total e 12,7 milhões de euros de fundo, 25,8% do total, seguida da área “Energia da biomassa e do mar” com 15,8 milhões de euros de investimento total e 11,8 milhões de euros de fundo, correspondendo a 24% do total, e de muito perto pela área “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” com 14 milhões de euros de investimento total e 10,5 milhões de euros de fundo, 21,3% do total (Figura 10).

Em quarto lugar surge a área “Saúde e envelhecimento ativo” com 8,8 milhões de euros de investimento total e 6,6 milhões de euros de fundo, correspondendo a 13,5% do total, seguida da área “Indústria 4.0” com 7,4 milhões de euros de investimento total e 5,5 milhões de fundo, 11,2% do total, e, por fim, a “Indústria da Mobilidade” com 2,8 milhões de euros de investimento e 2,1 milhões de euros de fundo, 4,2% do total aprovado.

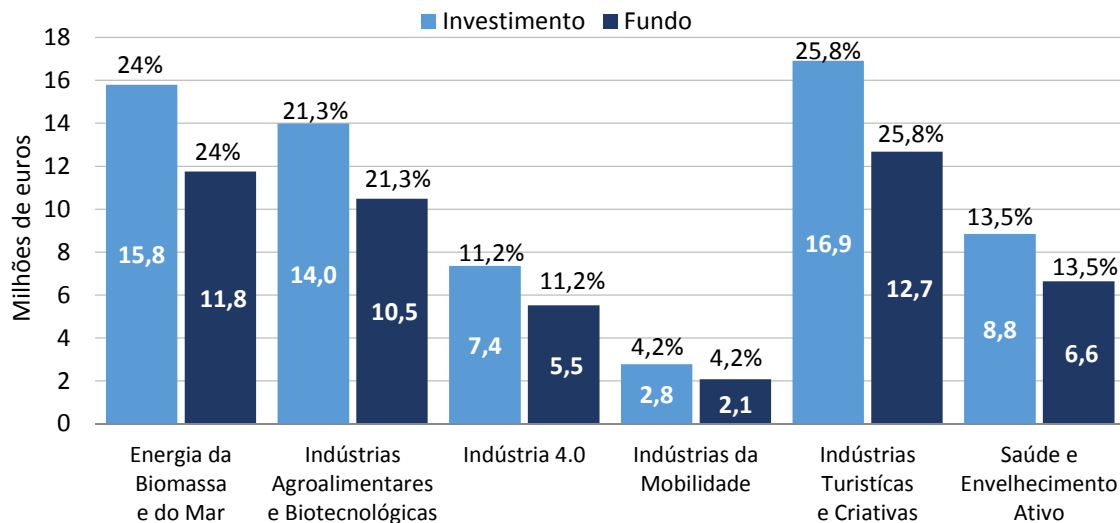


Figura 10 - Investimento e Fundo aprovados pelo POCTEP alocados a entidades da Galiza nos projetos com enquadramento RIS3T, por área estratégica da RIS3T

Em relação à repartição dos projetos com enquadramento da RIS3T pelos Eixos Prioritário do POCTEP, o investimento total atribuído aos projetos envolvendo entidades da Galiza atingiu os 28,7 milhões de euros no eixo “Meio Ambiente” (44%), 20,6 milhões de euros na “Inovação” (31%), 13,4 milhões de euros na “Competividade Empresarial” (20%) e 3 milhões de euros na “Cooperação Institucional” (5%) (Figura 11).

O peso relativo do fundo por Eixos Prioritários é idêntico ao do investimento, uma vez que a taxa de comparticipação é igual em todos os projetos. No caso do Fundo atribuído destaca-se o eixo “Meio Ambiente” com 21,4 milhões de euros (44%), seguindo-se o eixo “Inovação” com 15,4 milhões de euros (31%), a “Competitividade Empresarial” com 10 milhões de euros (20%) e a “Cooperação Institucional” com 2,3 milhões de euros (5%).

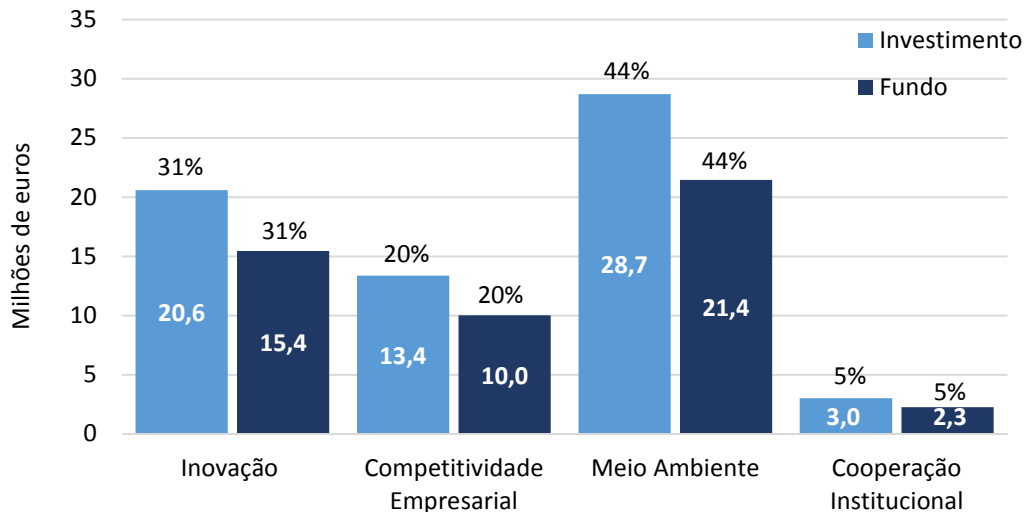


Figura 11 - Investimento e fundo aprovados pelo POCTEP alocados a entidades da Galiza nos projetos com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário

2.2.3. Participação institucional e mapeamento de stakeholders

Relativamente à dinâmica de participação das entidades da Galiza nos projetos enquadrados na RIS3T, constata-se que nos 63 projetos aprovados estão envolvidas um total de 101 entidades desta região com 205 participações em projetos, o que corresponde a uma média de 2 participações por entidade.

Ao nível da distribuição das entidades da Galiza pelas seis áreas estratégicas RIS3T, destaca-se a área “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” com 34 entidades, seguida da área “Energia da Biomassa e Mar” com 32 entidades, “Indústrias Turísticas e Criativas” com 28 entidades, a “Saúde e Envelhecimento Ativo” com 22 entidades, a “Indústria 4.0” com 13 entidades e, por fim, as “Indústrias da Mobilidade” com 7 entidades (Figura 12).

Quanto ao número de participações da Galiza destaca-se a área estratégica da “Energia da Biomassa e Mar” com 55 participações (26,8%), 51 na área estratégica “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” (24,9%), 42 nas “Indústrias Turísticas e Criativas” (20,5%), 30 na “Saúde e Envelhecimento Ativo” (14,6%), 19 na “Indústria 4.0” (9,3%) e 8 participações nas “Indústrias da Mobilidade” (3,9%).

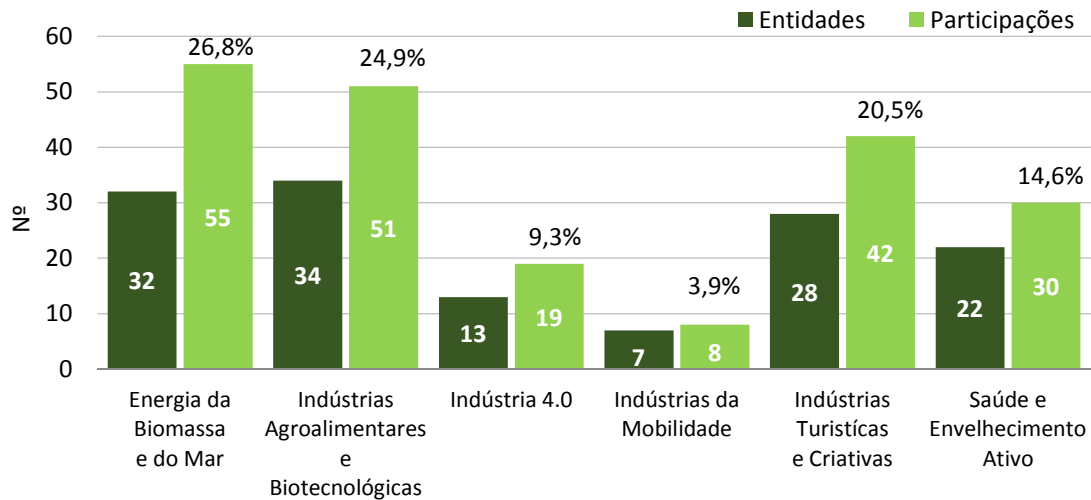


Figura 12 - Nº de entidades e de participações da Galiza em projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento RIS3T, por área estratégica RIS3T

Em relação à distribuição das entidades da Galiza pelos Eixos Prioritários do POCTEP, destaca-se a participação de 48 entidades em projetos enquadrados no eixo “Meio Ambiente”, 41 entidades no eixo “Inovação”, 33 entidades no eixo “Competividade Empresarial” e 6 entidades no eixo “Cooperação Institucional” (Figura 13).

Quanto ao número de participações destaca-se o eixo “Meio Ambiente” com 78 participações (38%), o eixo “Inovação” com 74 participações (36%), o eixo “Competividade Empresarial” com 47 participações (23%) e eixo “Cooperação Institucional” com 6 participações (3%).

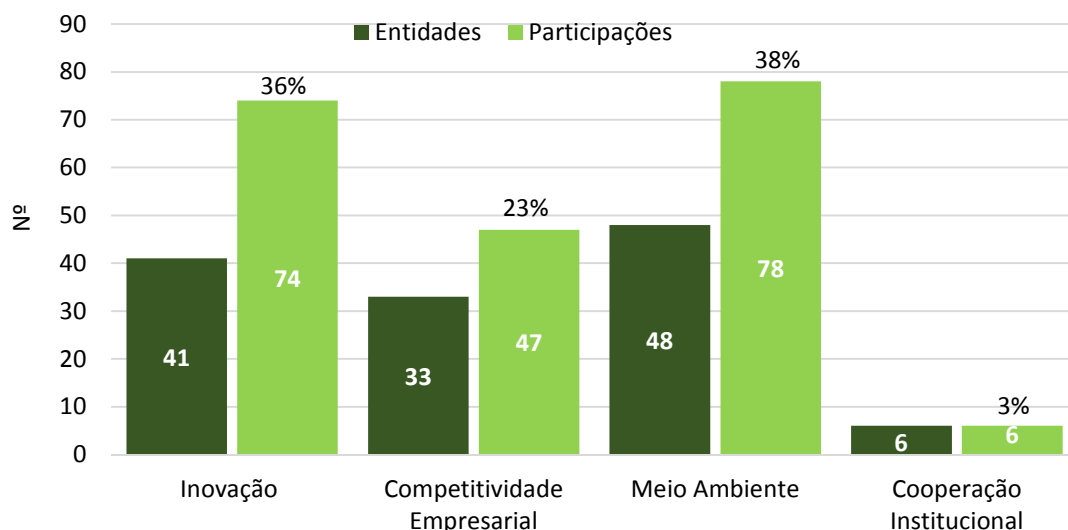


Figura 13 - Nº de entidades e de participações da Galiza em projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário

Tendo como objetivo efetuar o mapeamento das entidades da Galiza que apresentam maior dinâmica de participação em projetos de cooperação aprovados no âmbito do POCTEP considerados como enquadrados nas áreas estratégicas RIS3T, elaboraram-se dois rankings contendo as entidades da Galiza com maior fundo atribuído e com maior número de participações em projetos (Tabelas 7 e 8).

No que respeita ao ranking das 20 entidades da Galiza com maior fundo atribuído verifica-se que representam 31 milhões de euros de fundo, correspondendo a 63% do total atribuído às entidades da Galiza. As três entidades da Galiza com maior financiamento atribuído são a Universidad de Santiago de Compostela, Universidad de Vigo e Axencia Galega de Innovacion.

Tabela 7 - Ranking das 20 entidades da Galiza com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T

| Ranking | Entidade | Fundo |
|--------------|--|-------------------|
| 1º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 5 284 642 |
| 2º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 3 748 689 |
| 3º | AXENCIA GALEGA DE INNOVACION | 1 714 730 |
| 4º | EIXO ATLANTICO DEL NOROESTE PENINSULAR (ES) | 1 691 576 |
| 5º | DIPUTACION DE OURENSE | 1 678 280 |
| 6º | DIPUTACION DE PONTEVEDRA | 1 557 869 |
| 7º | AGENCIA GALLEGA DE EMERGENCIAS (AXEGA) | 1 500 000 |
| 8º | FUNDACION PARA LA PROMOCION DE LA INNOVACION, INVESTIGACION Y DESARROLLO TECNOLOGICO EN LA INDUSTRIA DE AUTOMOCION DE GALICIA (CTAG) | 1 469 844 |
| 9º | AXENCIA PARA A MODERNIZACION TECNOLOXICA DE GALICIA (AMTEGA) | 1 433 527 |
| 10º | CONFEDERACION HIDROGRAFICA DEL MIÑO-SIL | 1 315 592 |
| 11º | DIRECCION GENERAL DE PATRIMONIO NATURAL | 1 285 177 |
| 12º | DIRECCION GENERAL DE MAYORES Y PERSONAS CON DISCAPACIDAD | 1 169 988 |
| 13º | INSTITUTO GALLEGO DE PROMOCION ECONOMICA | 1 079 860 |
| 14º | AXENCIA GALEGA DA INDUSTRIA FORESTAL | 1 051 092 |
| 15º | CONFEDERACION DE EMPRESARIOS DE PONTEVEDRA (CEP) | 907 071 |
| 16º | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE ECONOMIA, EMPREGO E INDUSTRIA SECRETARIA XERAL DE EMPREGO | 876 429 |
| 17º | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE INVESTIGACIONES MARINAS (IIM-CSIC) | 871 088 |
| 18º | AGENCIA DE TURISMO DE GALICIA | 834 748 |
| 19º | CENTRO TECNOLOGICO DEL MAR (FUNDACION CETMAR) | 791 418 |
| 20º | FUNDACION INSTITUTO TECNOLOGICO DE GALICIA (ITG) | 784 087 |
| Total | Ranking | 31 045 706 |
| Total | Galiza | 49 174 160 |

Em relação ao ranking das entidades da Galiza com maior número de participações consideram-se aquelas que registam 4 ou mais participações em projetos. Assim, constata-se que 12 entidades atingem o maior número de participações em projetos, perfazendo um total de 83 participações, o que representa 40% do total de participações na Galiza. As entidades da Galiza

que se encontram nas três primeiras posições com o maior número de participações em projetos são a Universidad de Santiago de Compostela, Universidad de Vigo, o Centro Tecnológico del Mar (Fundación CETMAR), a Diputación de Ourense, a Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Instituto de Investigaciones Marinas (IIM-CSIC) e a Asociación Nacional Fabricantes Conserva.

Tabela 8 - Ranking das entidades da Galiza com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T

| Ranking | Entidade | N.º de Participações |
|--------------|--|----------------------|
| 1º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 19 |
| = | UNIVERSIDAD DE VIGO | 19 |
| 2º | CENTRO TECNOLÓGICO DEL MAR (FUNDACION CETMAR) | 6 |
| 3º | DIPUTACION DE OURENSE | 5 |
| = | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE INVESTIGACIONES MARINAS (IIM-CSIC) | 5 |
| = | ASOCIACION NACIONAL FABRICANTES CONSERVA | 5 |
| 4º | AXENCIA GALEGA DE INNOVACION | 4 |
| = | FUNDACION PARA LA PROMOCION DE LA INNOVACION, INVESTIGACION Y DESARROLLO TECNOLÓGICO EN LA INDUSTRIA DE AUTOMOCION DE GALICIA (CTAG) | 4 |
| = | DIRECCION GENERAL DE PATRIMONIO NATURAL | 4 |
| = | INSTITUTO GALLEGO DE PROMOCION ECONOMICA | 4 |
| = | AGENCIA DE TURISMO DE GALICIA | 4 |
| = | FUNDACION INSTITUTO TECNOLÓGICO DE GALICIA (ITG) | 4 |
| Total | Ranking | 83 |
| Total | Galiza | 205 |

2.3. Região Norte

2.3.1. Enquadramento RIS3T

De acordo com o exercício de classificação dos projetos aprovados pelo POCTEP nos domínios da RIS3T, cuja metodologia encontra-se explicitada no ponto de enquadramento deste documento, conclui-se que, dos 77 projetos aprovados que incluem a participação de entidades da Região Norte, 64 projetos apresentam alinhamento com pelo menos uma das áreas estratégicas da RIS3T, correspondendo a cerca de 83% do total dos projetos aprovados (Tabela 9). Os projetos considerados como não enquadrados na RIS3T atingem os 17% do total dos projetos aprovados.

Em termos financeiros, os projetos enquadrados nas áreas estratégicas da RIS3T envolvendo entidades da Região Norte representam cerca de 106,5 milhões de euros de investimento total e 79,8 milhões de euros de fundo atribuído à totalidade dos participantes nestes projetos, correspondendo a 85% do investimento total e do financiamento atribuído aos projetos do POCTEP com participação de entidades da Galiza.

Tabela 9 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo aprovado no POCTEP envolvendo entidades da Região Norte: Total, Enquadramento RIS3T e Não Enquadramento RIS3T

| | Projetos | | Investimento Total | | Fundo | |
|--------------------------------|-----------|-------------|--------------------|-------------|-------------------|-------------|
| | N.º | % | € | % | € | % |
| Enquadramento RIS3T | 64 | 83% | 106 472 361 | 84,7% | 79 773 884 | 84,7% |
| Não Enquadramento RIS3T | 13 | 17% | 19 179 147 | 15,3% | 14 384 360 | 15,3% |
| Total | 77 | 100% | 125 651 508 | 100% | 94 158 244 | 100% |

A distribuição dos 64 projetos envolvendo entidades da Região Norte pelas seis áreas estratégicas da RIS3T, revela que existe uma maior concentração na área estratégica da “Energia da Biomassa e do Mar” com 18 projetos (28%), seguindo-se a “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” com 15 projetos (24%), as “Indústrias Turísticas e Criativas” com 15 projetos (23%), a “Saúde e Envelhecimento Ativo” com 8 projetos (13%), a “Indústria 4.0” com 6 projetos (9%) e, por fim a “Indústria da Mobilidade” com apenas 2 projetos (3%) (Figura 14).

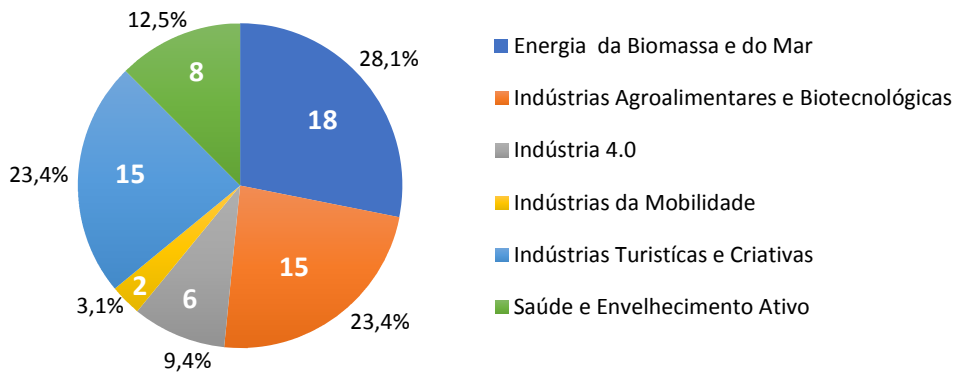


Figura 14 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP envolvendo entidades da Região Norte, por área estratégica RIS3T

No que respeita à repartição dos 64 projetos envolvendo entidades da Região Norte enquadrados na RIS3T pelos eixos prioritários do POCTEP, o “Meio Ambiente” destaca-se com 27 projetos aprovados, seguindo-se a “Inovação” com 20 projetos, a “Competitividade Empresarial” com 13 projetos e a “Cooperação Institucional” com 4 projetos (Figura 15).

Destaca-se, assim, ao nível dos projetos com alinhamento na RIS3T, o eixo prioritário “Meio Ambiente” concentrando 42,2% dos projetos aprovados, seguindo-se o eixo da “Inovação” representando 31,3%, o eixo de “Competitividade Empresarial” com 20,3% e, finalmente, a “Cooperação Institucional” com um valor menos expressivo que atinge os 6,3% do total dos projetos alinhados.

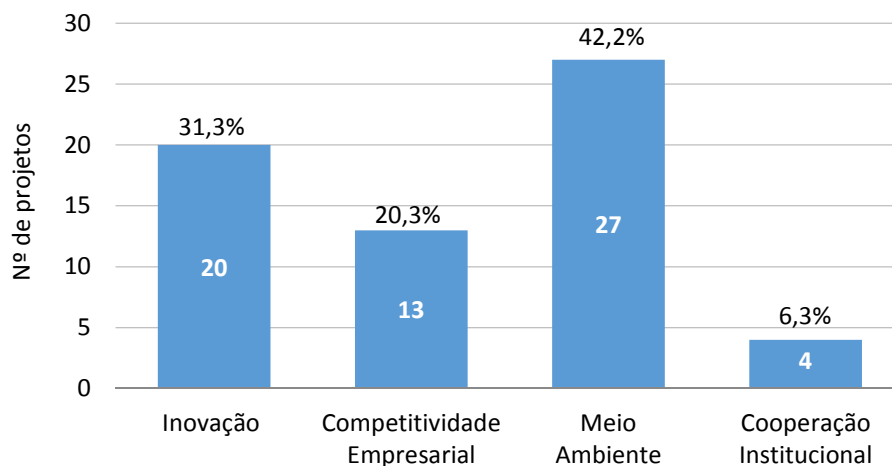


Figura 15 - Nº e % de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento RIS3T envolvendo entidades da Região Norte, por Eixo Prioritário

2.3.2. Investimento e financiamento

O investimento total aprovado para as entidades da Região Norte no conjunto dos 64 projetos com enquadramento na RIS3T é de 28,7 milhões de euros de investimento total e de 21,5 milhões de euros de fundo.

A distribuição do financiamento pelas seis áreas estratégicas da RIS3T dos projetos envolvendo a Região Norte apresenta uma hierarquia ligeiramente diferente da registada ao nível do número de projetos. Destaca-se em primeiro lugar a área estratégica das “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” com 7,3 milhões de euros de investimento total e 5,5 milhões de euros de fundo, 25,6% do total, seguida da área “Indústrias turísticas e criativas” com 6,2 milhões de euros de investimento total e 4,6 milhões de euros de fundo, correspondendo a 21,4% do total, seguida de muito perto pela área “Energia da Biomassa e do Mar” com 5,6 milhões de euros de investimento total e 4,2 milhões de euros de fundo, 19,5% do total (Figura 16).

Em quarto lugar surge a área “Indústria 4.0” “com 4,6 milhões de euros de investimento total e 3,5 milhões de euros de fundo, correspondendo a 16,1% do total, seguida da área “Saúde e envelhecimento ativo” com 4,3 milhões de euros de investimento total e 3,3 milhões de fundo, 15,2% do total, e, por fim, a “Indústria da Mobilidade” com apenas 633 mil euros de investimento e 475 mil de euros de fundo, 2,2% do total aprovado.

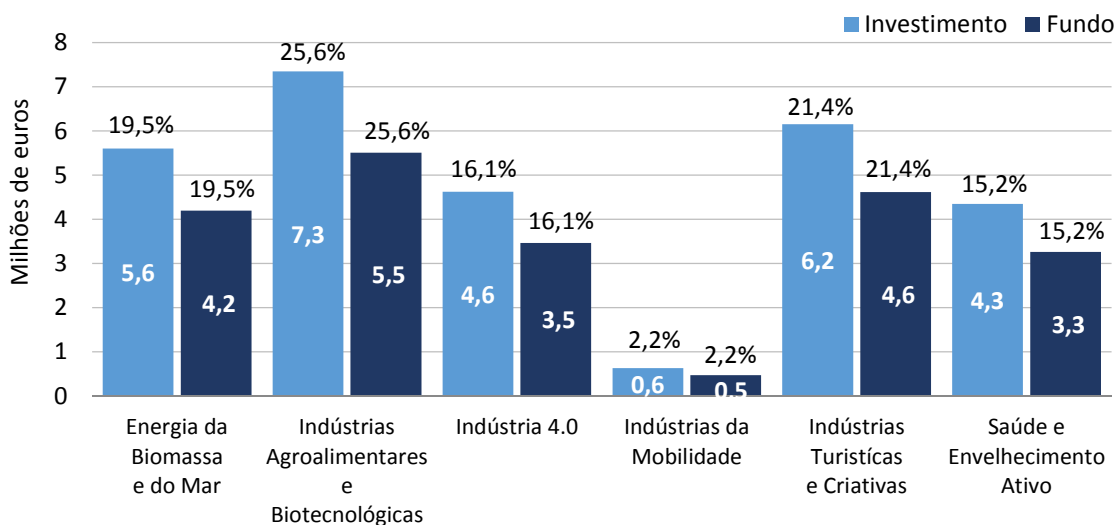


Figura 16 - Investimento e Fundo aprovados pelo POCTEP alocados a entidades da Região Norte nos projetos com enquadramento RIS3T, por área estratégica da RIS3T

Em relação à repartição pelos Eixos Prioritários do POCTEP, o investimento total atribuído aos projetos envolvendo entidades da Região Norte atingiu os 11,5 milhões de euros na “Inovação” (40%), 10,3 no eixo “Meio Ambiente” (36%), 5,6 milhões de euros na “Competitividade Empresarial” (20%) e 1,3 milhões de euros na “Cooperação Institucional” (4%) (Figura 17).

O peso relativo do fundo por Eixos Prioritários é idêntico ao do investimento, uma vez que a taxa de participação é igual em todos os projetos. No caso do Fundo atribuído destaca-se o eixo

“Inovação” com 8,7 milhões de euros (40%), seguindo-se o eixo “Meio Ambiente” com 7,7 milhões de euros (36%), a “Competitividade Empresarial” com 4,2 milhões de euros (20%) e a “Cooperação Institucional” com 960 mil de euros (4%).

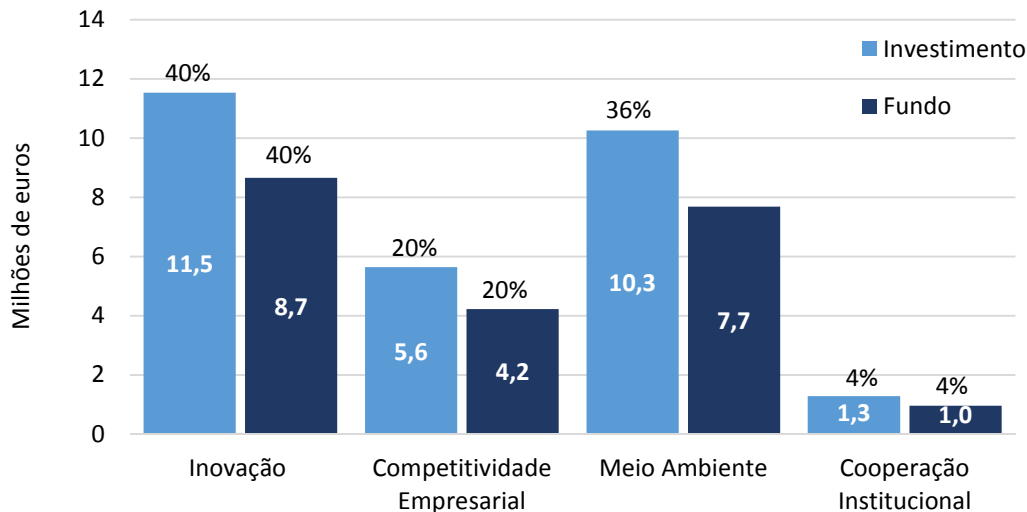


Figura 17 - Investimento e fundo aprovados pelo POCTEP alocados a entidades da Região Norte nos projetos com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário

2.3.3. Participação institucional e mapeamento de stakeholders

Relativamente à dinâmica de participação das entidades da Região Norte nos projetos enquadrados na RIS3T, constata-se que nos 64 projetos aprovados estão envolvidas 82 entidades dessa região com 174 participações em projetos, o que corresponde a uma média de 2,1 participações por entidade.

Ao nível da distribuição das entidades pelas seis áreas estratégicas RIS3T, destaca-se a área “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” com 31 entidades, seguida da área “Indústrias Turísticas e Criativas” com 29 entidades, “Energia da Biomassa e Mar” com 26, a “Saúde e Envelhecimento Ativo” com 18 entidades, a “Indústria 4.0” com 8 entidades e, por fim, as “Indústrias da Mobilidade” com 5 entidades (Figura 18).

Quanto ao número de participações em projetos destaca-se a área estratégica da “Indústrias Turísticas e Criativas” com 50 participações (28,7%), 46 na área estratégica “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” (26,4%), 41 na “Energia da Biomassa e Mar” (23,6%), 23 na “Saúde e Envelhecimento Ativo” (13,2%), 9 na “Indústria 4.0” (5,2%) e 5 participações nas “Indústrias da Mobilidade” (2,9%).

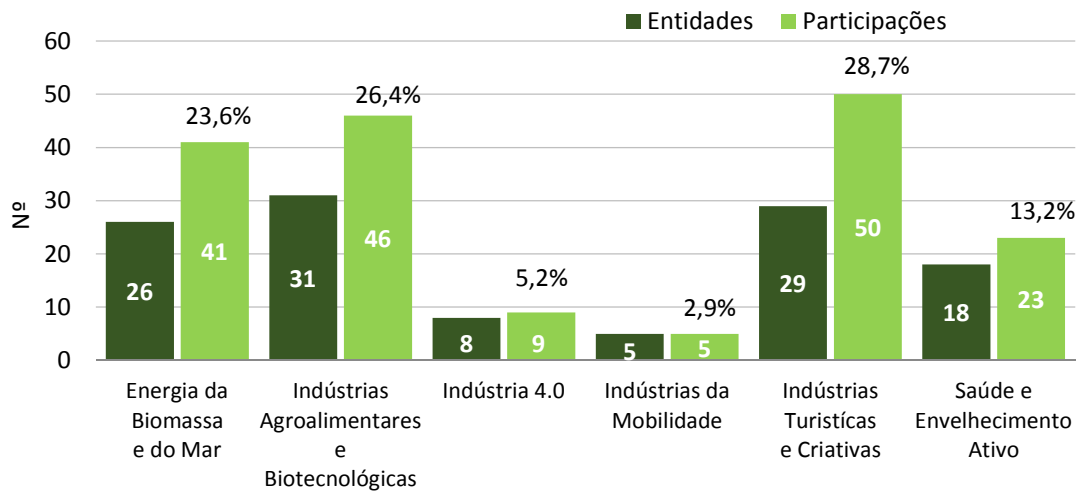


Figura 18 - Nº de entidades e de participações da Região Norte em projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento RIS3T, por área estratégica RIS3T

Em relação à distribuição das entidades pelos Eixos Prioritário do POCTEP, destaca-se a participação de 45 entidades com enquadramento no eixo “Meio Ambiente”, 31 entidades no eixo “Inovação”, 28 entidades no eixo “Competitividade Empresarial” e 5 entidades no eixo “Cooperação Institucional” (Figura 19).

Quanto ao número de participações destaca-se o eixo “Meio Ambiente” com 80 participações (46%), 54 no eixo “Inovação” (31%), 34 no eixo “Competitividade Empresarial” (20%), 6 no eixo “Cooperação Institucional” (3%).

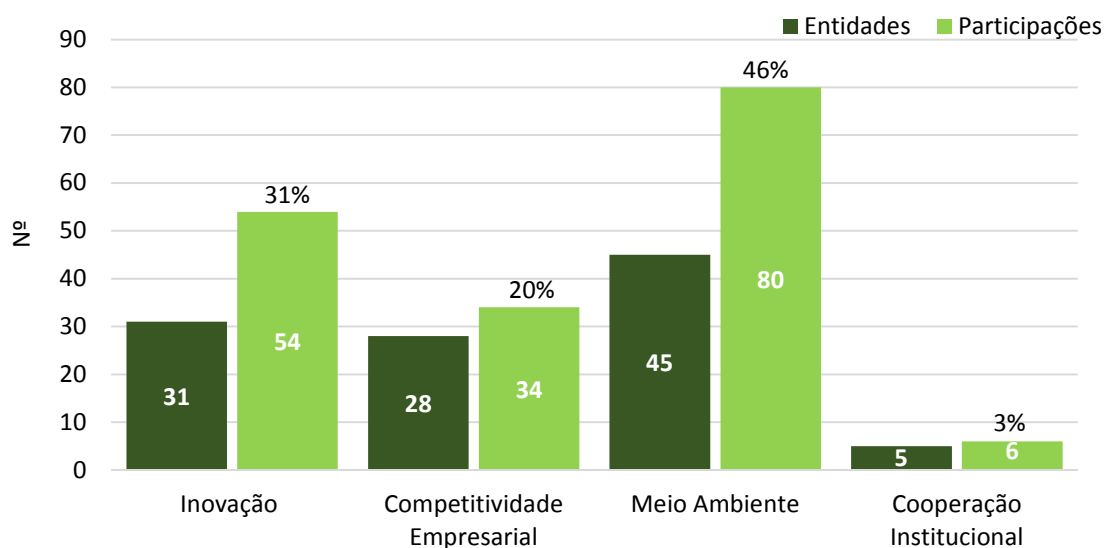


Figura 19 - Nº de entidades e de participações da Região Norte em projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento RIS3T, por Eixo Prioritário

Tendo como objetivo efetuar o mapeamento das entidades da Região Norte que apresentam maior dinâmica de participação em projetos de cooperação aprovados no âmbito do POCTEP considerados como enquadrados nas áreas estratégicas RIS3T, elaboraram-se dois rankings contendo as entidades da Região Norte com maior fundo atribuído e com maior número de participações em projetos (Tabelas 10 e 11).

No que respeita ao ranking das 20 entidades da Região com maior fundo atribuído verifica-se que representam 13,7 milhões de euros de fundo, correspondendo a 64% do total atribuído às entidades da Região Norte. As três entidades da Região Norte com maior financiamento atribuído são o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), Universidade do Minho e a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho).

Tabela 10 - Ranking das 20 entidades da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T

| Ranking | Entidade | Fundo |
|--------------|--|-------------------|
| 1º | LABORATÓRIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | 2 625 302 |
| 2º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 1 808 425 |
| 3º | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | 1 163 951 |
| 4º | ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL (AEP) | 717 289 |
| 5º | SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO, EIM (LIPOR) | 639 062 |
| 6º | INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO | 601 255 |
| 7º | INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA (INESC TEC) | 592 341 |
| 8º | CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO | 576 230 |
| 9º | CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL | 574 112 |
| 10º | POLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS (PIEP) | 572 683 |
| 11º | UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD) | 564 154 |
| 12º | INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL (INEGI) | 410 957 |
| 13º | UNIVERSIDADE DO PORTO | 406 109 |
| 14º | INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA | 404 975 |
| 15º | CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO | 363 549 |
| 16º | UNIVERSIDADE CATOLICA PORTUGUESA – CENTRO REGIONAL DO PORTO | 358 184 |
| 17º | EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR (PT) | 350 000 |
| 18º | CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA | 343 954 |
| 19º | INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO | 338 124 |
| 20º | FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FCUP) | 333 938 |
| Total | Ranking | 13 744 595 |
| Total | Região Norte | 21 529 335 |

Em relação ao ranking das entidades da Região Norte com maior número de participações consideram-se aquelas que registam 4 ou mais participações em projetos. Assim, constata-se que 13 entidades atingem o maior número de participações em projetos, perfazendo um total de 76 participações, o que representa 43,7% do total de participações na Região Norte. Nas três

primeiras posições destacam-se a Universidade do Minho, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho), o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) e o CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental.

Tabela 11 - Ranking das entidades da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na RIS3T

| Ranking | Entidade | N.º de Participações |
|--------------|--|----------------------|
| 1º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 14 |
| 2º | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | 9 |
| 3º | LABORATORIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | 7 |
| = | CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL | 7 |
| 4º | INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO | 6 |
| 5º | INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL (INEGI) | 5 |
| 6º | INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA (INESC TEC) | 4 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO | 4 |
| = | UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD) | 4 |
| = | UNIVERSIDADE DO PORTO | 4 |
| = | UNIVERSIDADE CATOLICA PORTUGUESA – CENTRO REGIONAL DO PORTO | 4 |
| = | TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, ER | 4 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA | 4 |
| Total | Ranking | 76 |
| Total | Região Norte | 174 |

3. Análise por áreas estratégicas RIS3T

3.1. Energia da biomassa e do mar

3.1.1. Análise global

Na área estratégica da RIS3T relativa à “Energia da Biomassa e do Mar” registam-se 18 projetos aprovados no POCTEP, sendo a área que contabiliza o maior número projetos aprovados que envolvem entidades da Eurorregião, representando 27,7% do total de projetos alinhados na RIS3T (Tabela 12). Estes projetos envolvem simultaneamente entidades localizadas na Galiza e na Região Norte, para além das localizadas noutras NUTS II do espaço de elegibilidade do POCTEP.

Os 18 projetos incluídos na área “Energia da Biomassa e do Mar” representam 26,7 milhões de investimento total e 20 milhões de euros de fundo, atingindo, em ambos os indicadores, um peso de 24,5% do total do investimento e financiamento associado aos projetos com alinhamento na RIS3T aprovados na Eurorregião.

Tabela 12 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos com participação de entidades da Eurorregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Energia da biomassa e do mar”

| | N.º Projetos | Investimento (€) | Fundo (€) |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------------|-------------------|
| Enquadrados RIS3T | 65 | 108.890.707 | 81.587.643 |
| Energia da Biomassa e do Mar | 18 | 26.729.737 | 19.966.916 |
| % | 27,7% | 24,5% | 24,5% |

3.1.2. Distribuição regional

O investimento total na área estratégica “Energia da biomassa e do mar” atribuído às entidades localizadas na Eurorregião alcançou os 21,4 milhões de euros de investimento total. O restante valor do investimento total dos projetos da Eurorregião está atribuído a entidades que participam nos projetos mas que estão localizadas noutras regiões. Assim, o valor do investimento total a entidades da Eurorregião representa 80% do total dos projetos em que participam, cabendo os restantes 20% às entidades localizadas fora da Eurorregião (Tabela 13).

Em termos regionais, o investimento total atribuído a entidades da Eurorregião distribui-se em 15,7 milhões para a Galiza e 5,6 milhões para a Região Norte. Constata-se assim que cerca de 74% do investimento concentra-se nas entidades que se localizam na Galiza e 26% nas que se localizam na Região Norte. Esta distribuição reflete-se, também, na dimensão média dos projetos em cada uma destas regiões. Na Galiza o investimento médio por projeto é de 877 mil euros e na Região Norte é de 311 mil euros.

No que respeita ao fundo atribuído, os projetos envolvendo entidades da Eurorregião absorvem cerca de 20 milhões de euros, dos quais cerca de 16 milhões são para entidades localizadas na

Euroregião e 4 milhões de euros para entidades localizadas fora da Euroregião. Da componente de fundo atribuído às entidades da Euroregião, 11,8 milhões de euros estão afetos à Galiza e 4,2 milhões de euros à Região Norte. A distribuição em termos regionais registada ao nível do investimento é a mesma que se verifica na atribuição do fundo.

Tabela 13 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Energia da biomassa e do mar”: Total, Euroregião e Distribuição Regional

| | Investimento Total | | | Fundo | | |
|-----------------------|--------------------|-----------------------|-------------|-------------------|-----------------------|-------------|
| | Total (€) | Médio por projeto (€) | % | Total (€) | Médio por projeto (€) | % |
| Total | 26 729 737 | 1 484 985 | 100% | 19 966 916 | 1 109 273 | 100% |
| Euroregião | 21 389 604 | 1 188 311 | 80% | 15 961 816 | 886 768 | 80% |
| Outras Regiões | 5 340 134 | 534 013 | 20% | 4 005 100 | 400 510 | 20% |
| Euroregião | 21 389 604 | 1 188 311 | 100% | 15 961 816 | 886 768 | 100% |
| Galiza | 15 789 958 | 877 220 | 74% | 11 762 082 | 653 449 | 74% |
| Região Norte | 5 599 646 | 311 091 | 26% | 4 199 735 | 233 319 | 26% |

3.1.3. Tipologias de ações prioritárias

Na área estratégica da “Energia da biomassa e do mar” encontram-se tipificadas na RIS3T as ações consideradas prioritárias para a sua implementação, designadamente:

- Ações que valorizem economicamente os recursos e os ativos do mar (Recursos e ativos do mar);
- Ações relacionadas com o cultivo de algas e aplicação de resíduos e subprodutos na produção de biocombustíveis (Cultivo de algas e aplicação de resíduos e subprodutos na produção de biocombustíveis);
- Ações que valorizem o potencial associado à biomassa resultante da produção agroflorestal (Biomassa resultante da produção agroflorestal);
- Ações que desenvolvam e experimentem tecnologias para o aproveitamento de energias marinhas (energia das marés e eólica) e desenvolvam os blocos construtivos fundamentais para os sistemas marinhos (Energias Marinhas);
- Ações que contribuam para o desenvolvimento de um sector económico "verde", por exemplo, através da promoção do uso de recursos energéticos autóctones baseados nas energias marinhas e na biomassa (Setor económico verde).

Dos 18 projetos apoiados pelo POCTEP considerados como enquadrados nesta área estratégica da RIS3T, 10 projetos (56%) estão associados a ações que contribuem para o desenvolvimento de um “Sector económico verde”, 4 projetos (22%) encontram-se associados a ações que valorizam economicamente os “Recursos e os ativos do mar”, 2 projetos (11%) associados à valorização do potencial associado à “Biomassa resultante da produção agroflorestal”, 1 projeto (6%) associado ao “Cultivo de algas e aplicação de resíduos e subprodutos na produção de biocombustíveis” e, ainda, um outro projeto associado ao desenvolvimento de tecnologias para o aproveitamento de “Energias marinhas” (Figura 20).

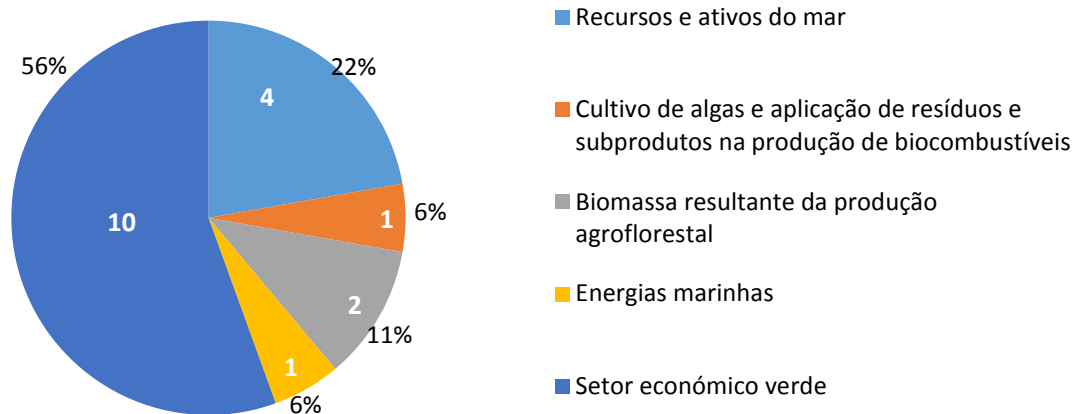


Figura 20 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”, por tipologia de ações prioritárias

Na distribuição relativa do investimento e financiamento pelas ações prioritárias destaca-se o “Setor económico verde” com 12,3 milhões de euros de investimento total e 9,2 milhões de euros de fundo (57%), os “Recursos e ativos do mar” com 3,6 milhões de euros investimento total e 2,7 milhões de euros de fundo (17%), a “Biomassa resultante da produção agroflorestal” com 2,5 milhões de euros de investimento total e 1,9 milhões de euros de fundo (12%), as “Energias marinhas” com 2,4 milhões de euros de investimento total e 1,8 milhões de euros de fundo (11%), e, por último, o “Cultivo de algas e aplicação de resíduos e subprodutos na produção de biocombustíveis” com 637 mil euros de investimento total e 475 mil euros de fundo (3%) (Figura 21).

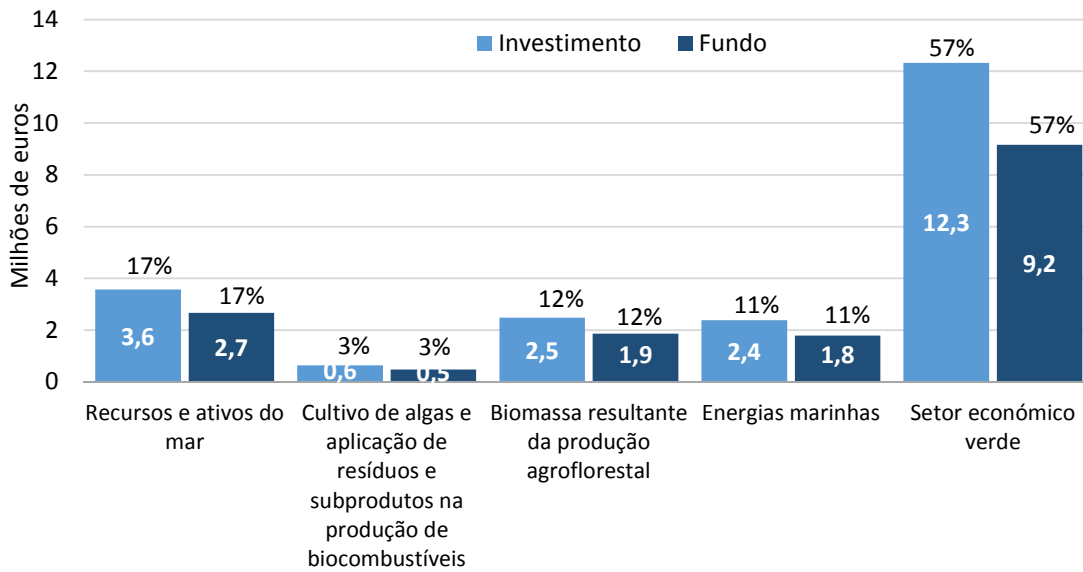


Figura 21 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”, por tipologia de ações prioritárias

3.1.4. Eixos prioritários POCTEP

Em termos de repartição pelos Eixos Prioritários do POCTEP, cerca de 61,1% dos projetos classificados nesta área estratégica da “Energia da biomassa e do mar” concentram-se no eixo relacionado com o “Meio Ambiente”, com 11 projetos. Registam-se ainda 5 projetos no eixo relacionado com a “Inovação” (27,8%) e 2 projetos no eixo da “Competitividade Empresarial” (11,1%), não tendo ocorrido nenhum projeto no eixo da “Cooperação Institucional” (Figura 22).

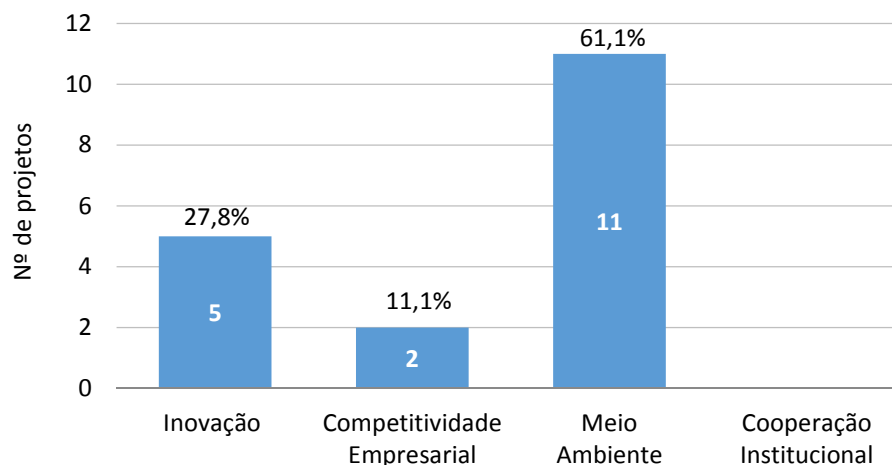


Figura 22 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”, por Eixo Prioritário

Em relação à repartição do investimento e financiamento dos projetos da área “Energia da biomassa e do mar pelos Eixos Prioritários do POCTEP, destaca-se o eixo do “Meio Ambiente” com 18,9 milhões de euros de investimento total e 14,1 milhões de euros de fundo, representando 70,7% do total, o eixo “Inovação” com 6 milhões de euros de investimento total e 4,5 milhões de euros de fundo, atingindo os 22,7% do total, e o eixo “Competitividade Empresarial” com 1,8 milhões de euros de investimento total e 1,4 milhões de euros de fundo, equivalendo a 6,8% do total. Não se registam projetos aprovados no eixo “Cooperação Institucional” (Figura 23).

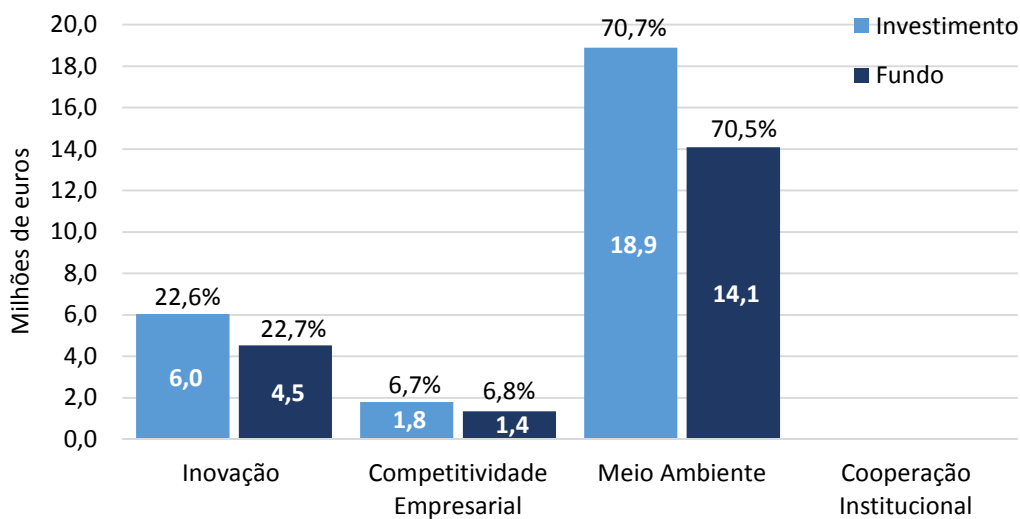


Figura 23 - Investimento e Fundo aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar, por Eixo Prioritário

3.1.5. Participação institucional e mapeamento de stakeholders

Relativamente à dinâmica de participação das entidades, constata-se que nos projetos enquadrados na área estratégica “Energia da biomassa e do mar” da RIS3T estão envolvidas 83 entidades. Destas entidades, 58 estão localizadas na Eurorregião e as restantes 25 entidades localizam-se noutras regiões. No que diz respeito às entidades localizadas na Eurorregião, 32 têm sede na Galiza e 26 na Região Norte, ou seja, cerca de 55% concentram-se na Galiza e 45% na Região Norte (Tabela 14).

O conjunto das entidades da Eurorregião registam um total de 96 participações em projetos enquadrados na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”, com as entidades da Galiza a registarem 55 participações (57%) e as da Região Norte 41 participações (43%). Em média, as entidades da Galiza participam em 1,72 projetos cada e as da Região Norte em 1,58. Cada entidade localizada na Eurorregião captou em média cerca de 222,8 mil euros de investimento e 166,3 mil euros de fundo por projeto em que participou.

Tabela 14 - Nº de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Energia da biomassa e do mar”: Total, Euroregião e distribuição regional

| | Entidades | | Participações | | | | |
|---------------------|-----------|-------------|---------------|-------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Nº | % | Nº | % | por entidade | Invest. Médio (€) | Fundo Médio (€) |
| Total | 83 | 100% | 124 | 100% | 1,5 | 215 562 | 161 024 |
| Euroregião | 58 | 70% | 96 | 77% | 1,66 | 222 808 | 166 269 |
| Outras | 25 | 30% | 28 | 23% | 1,12 | 190 719 | 143 039 |
| Euroregião | 58 | 100% | 96 | 100% | 1,66 | 222 808 | 166 269 |
| Galiza | 32 | 55% | 55 | 57% | 1,72 | 287 090 | 213.856 |
| Região Norte | 26 | 45% | 41 | 43% | 1,58 | 136 577 | 102.433 |

Tendo como objetivo efetuar o mapeamento das entidades da Euroregião que apresentam maior dinâmica de participação nos projetos de cooperação enquadrados na área estratégica “Energia da biomassa e do mar” aprovados no âmbito do POCTEP, elaboraram-se dois rankings contendo as entidades da Galiza e da Região Norte com maior fundo atribuído e com maior número de participações em projetos (Tabelas 15 e 16).

No que respeita ao ranking das 10 entidades de cada uma das regiões com maior fundo atribuído verifica-se que as 10 entidades da Galiza absorvem 7,76 milhões de euros de fundo, representando aproximadamente 66% do fundo atribuído a essa região nesta área estratégica da RIS3T. As entidades com maior fundo localizadas na Galiza destacam-se a Agencia Gallega de Emergencias (Axega), a Universidad de Santiago de Compostela e a Universidad de Vigo.

Em relação às 10 entidades da Região Norte com maior fundo atribuído constata-se que atingem 3,16 milhões de euros de fundo correspondendo a 75% do total aprovado na região nesta área da RIS3T. As três entidades com maior financiamento atribuído nesta área estratégica da RIS3T são o Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, EIM (Lipor), a Universidade do Minho e a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho).

Tabela 15 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”

| Ranking | Entidade | Fundo |
|---------------------|--|-----------|
| Galiza | | |
| 1º | AGENCIA GALLEGA DE EMERGENCIAS (AXEGA) | 1 500 000 |
| 2º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 1 305 160 |
| 3º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 955 014 |
| 4º | DIPUTACION DE PONTEVEDRA | 679 869 |
| 5º | CENTRO TECNOLÓGICO DEL MAR (FUNDACION CETMAR) | 676 198 |
| 6º | FUNDACION INSTITUTO TECNOLÓGICO DE GALICIA (ITG) | 673 154 |
| 7º | CENTRO TECNOLÓGICO DE EFICIENCIA Y SOSTENIBILIDAD ENERGETICA (ENERGYLAB) | 590 536 |
| 8º | DIRECCION GENERAL DE DEFENSA DO MONTE | 579 302 |
| 9º | AXENCIA GALEGA DA INDUSTRIA FORESTAL | 412 844 |
| 10º | ENTIDAD PUBLICA EMPRESARIAL AUGAS DE GALICIA. XUNTA DE GALICIA | 384 368 |
| Região Norte | | |
| 1º | SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO, EIM (LIPOR) | 639 062 |
| 2º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 551 843 |
| 3º | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | 482 055 |
| 4º | INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL (INEGI) | 410 957 |
| 5º | AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO ALTO MINHO (AREA ALTO MINHO) | 210 361 |
| 6º | INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO | 201 866 |
| 7º | VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SA (BRAVAL) | 192 814 |
| 8º | CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL | 180 898 |
| 9º | INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA (INESC TEC) | 168 318 |
| 10º | FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FEUP) | 117 531 |

Em relação ao ranking das entidades de cada uma das regiões com maior número de participações, constata-se que no caso da Galiza 12 entidades registam 2 ou mais participações, atingindo 35 participações, o que representa 63,6% das participações desta Região na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”. As restantes 20 apresentam uma participação por projeto. As entidades com maior número de participações localizadas na Galiza são a Universidad de Santiago de Compostela, a Universidad de Vigo e o Centro Tecnológico del Mar (Fundacion CETMAR).

Relativamente às entidades da Região Norte, constata-se que 9 registam 2 ou mais participações, atingindo as 24 participações, o que representa 58,5% das participações desta Região. As restantes 17 entidades apresentam uma participação por projeto. As três entidades com maior número de participações são o Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI), a Universidade do Minho e a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho).

Tabela 16 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Energia da biomassa e do mar”

| Ranking | Entidade | Participações |
|---------------------|--|---------------|
| Galiza | | |
| 1º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 6 |
| 2º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 5 |
| 3º | CENTRO TECNOLÓGICO DEL MAR (FUNDACION CETMAR) | 4 |
| 4º | FUNDACION INSTITUTO TECNOLÓGICO DE GALICIA (ITG) | 3 |
| = | XUNTA DE GALICIA INSTITUTO TECNOLÓGICO PARA O CONTROL DO MEDIO MARIÑO DE GALICIA (INTECMAR) | 3 |
| 5º | CENTRO TECNOLÓGICO DE EFICIENCIA Y SOSTENIBILIDAD ENERGÉTICA (ENERGYLAB) | 2 |
| = | DIRECCION GENERAL DE DEFENSA DO MONTE | 2 |
| = | ENTIDAD PUBLICA EMPRESARIAL AUGAS DE GALICIA. XUNTA DE GALICIA | 2 |
| = | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS, INSTITUTO DE INVESTIGACIONES MARINAS (IIM-CSIC) | 2 |
| = | ASOCIACION NACIONAL FABRICANTES CONSERVA | 2 |
| = | FUNDACION EMPRESA-UNIVERSIDAD GALLEGA | 2 |
| = | INSTITUTO ENERGÉTICO DE GALICIA | 2 |
| Região Norte | | |
| 1º | INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL (INEGI) | 5 |
| 2º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 4 |
| 3º | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | 3 |
| 4º | FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FEUP) | 2 |
| = | INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA (INESC TEC) | 2 |
| = | CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL | 2 |
| = | INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO | 2 |
| = | AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO ALTO MINHO (AREA ALTO MINHO) | 2 |
| = | SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO, EIM (LIPOR) | 2 |

3.2. Indústrias agroalimentares e biotecnológicas

3.2.1. Análise global

Na área estratégica da RIS3T relativa às “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” registam-se 15 projetos aprovados no POCTEP, representando 23% do total de projetos alinhados na RIS3T, sendo a segunda área com o maior número de projetos aprovados (Tabela 17). Estes projetos envolvem simultaneamente entidades localizadas na Galiza e na Região Norte, para além das localizadas noutras NUTS II do espaço de elegibilidade do POCTEP.

Os 15 projetos incluídos na área “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” representam 24 milhões de investimento total e 18 milhões de euros de fundo, atingindo, em ambos os indicadores, um peso de 22% do total do financiamento associado aos projetos com alinhamento na RIS3T aprovados na Eurorregião.

Tabela 17 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos com participação de entidades da Eurorregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”

| | N.º Projetos | Investimento (€) | Fundo (€) |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| Enquadrados RIS3T | 65 | 108.890.707 | 81.587.643 |
| Indústrias agroalimentares e biotecnológicas | 15 | 23.975.760 | 17.981.820 |
| % | 23% | 22% | 22% |

3.2.2. Distribuição regional

O investimento total na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” atribuído às entidades localizadas na Eurorregião alcançou os 21,3 milhões de euros de investimento total. O restante valor do investimento total dos projetos da Eurorregião está atribuído a entidades que participam nos projetos mas que estão localizadas noutras regiões. Assim, o valor do investimento total a entidades da Eurorregião representa 89% do total dos projetos em que participam, cabendo os restantes 11% às entidades localizadas fora da Eurorregião (Tabela 18).

Em termos regionais, o investimento total atribuído a entidades da Eurorregião distribui-se em 13,9 milhões para a Galiza e 7,3 milhões para a Região Norte. Constata-se assim que cerca de 66% do investimento concentra-se nas entidades que se localizam na Galiza e 34% nas que se localizam na Região Norte. Esta distribuição reflete-se, também, na dimensão média dos projetos em cada uma destas regiões. Na Galiza o investimento médio por projeto é de 999,2 mil euros e na Região Norte é de 489,7 mil euros.

No que respeita ao fundo atribuído, os projetos envolvendo entidades da Eurorregião absorvem cerca de 18 milhões de euros, dos quais cerca de 16 milhões são para entidades localizadas na Eurorregião e 2 milhões de euros para entidades localizadas fora da Eurorregião. Da componente de fundo atribuído às entidades da Eurorregião, 10,5 milhões de euros estão afetos à Galiza e 5,5 milhões de euros à Região Norte. A distribuição em termos regionais registada ao nível do investimento é a mesma que se verifica na atribuição do fundo.

Tabela 18 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”: Total, Euroregião e Distribuição Regional

| | Investimento Total | | | Fundo | | |
|-----------------------|--------------------|-----------------------|-------------|-------------------|-----------------------|-------------|
| | Total (€) | Médio por projeto (€) | % | Total (€) | Médio por projeto (€) | % |
| Total | 23 975 760 | 1 598 384 | 100% | 17 981 820 | 1 198 788 | 100% |
| Euroregião | 21 333 970 | 1 422 265 | 89% | 16 000 477 | 1 066 698 | 89% |
| Outras Regiões | 2 641 790 | 440 298 | 11% | 1 981 343 | 330 224 | 11% |
| Euroregião | 21 333 970 | 1 422 265 | 100% | 16 000 477 | 1 066 698 | 100% |
| Galiza | 13 988 373 | 999 169 | 66% | 10 491 280 | 749 377 | 66% |
| Região Norte | 7 345 597 | 489 706 | 34% | 5 509 198 | 367 280 | 34% |

3.2.3. Tipologia de ações prioritárias

Na área estratégica da “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” encontram-se tipificadas na RIS3T as ações consideradas prioritárias para a sua implementação, designadamente:

- Ações ligadas com a aquicultura tanto ao nível da melhoria das instalações tecnológicas como no domínio do aumento da biodiversidade (Aquicultura);
- Ações de melhoria dos processos produtivos na agricultura, na pesca, na pecuária e na silvicultura (Agricultura, pesca, pecuária e silvicultura);
- Ações que utilizam a biotecnologia como tecnologia facilitadora da sua aplicação nos sistemas agroambientais e na alimentação (Biotecnologia);
- Ações de valorização de atividades agroalimentares em associação com as atividades relacionadas com o turismo e a saúde, incluindo o termalismo (Atividades agroalimentares associadas ao turismo e saúde);
- Ações que reforcem a posição internacional da Euroregião como fornecedora de alimentos seguros e saudáveis (Alimentos seguros e saudáveis);
- Ações que contribuam para a criação de novos nichos de mercado e emprego estável e de qualidade nesta área tão relevante para a Euroregião (Novos nichos de mercado e emprego).

Dos 15 projetos apoiados pelo POCTEP nesta área estratégica, 6 projetos (40%) estão associados à melhoria dos processos produtivos na “Agricultura, pesca, pecuária e silvicultura”, 4 projetos (27%) encontram-se associados a ações que utilizam a “Biotecnologia”, 2 projetos (13%) encontram-se associados a “Atividades agroalimentares associadas ao turismo e a saúde”, 2 projetos (13%) associados à criação de “Novos nichos de mercado e emprego” e, por último, 1

projeto (7%) ligado à “Aquicultura”, não tendo ocorrido nenhum projeto no âmbito dos “Alimentos seguros e saudáveis” (Figura 24).

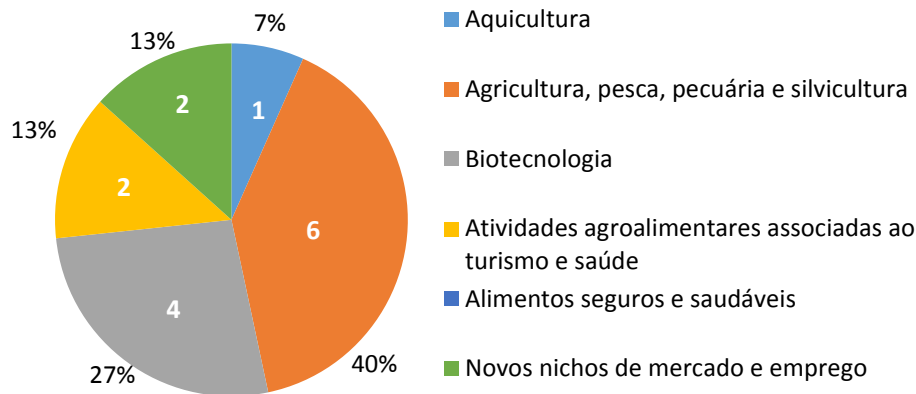


Figura 24 - Nº e % dos projetos aprovados pelo POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, por tipologia de ações prioritárias

Na análise relativa ao investimento e financiamento das ações prioritárias destaca-se a “Biotecnologia” com 7,1 milhões de euros de investimento total e 5,3 milhões de euros de fundo (33%), as “Atividades agroalimentares associadas ao turismo e a saúde” com 5,7 milhões de euros investimento total e 4,3 milhões de euros de fundo (27%), a “Agricultura, pesca, pecuária e silvicultura” com 4,7 milhões de euros de investimento total e 3,5 milhões de euros de fundo (22%), a criação de “ “Novos nichos de mercado e emprego” com 3,1 milhões de euros de investimento total e 2,3 milhões de euros de fundo (15%), a “Aquicultura” com 0,8 milhões de euros de investimento total e 0,6 milhões de euros de fundo (4%), não tendo ocorrido nenhum projeto no âmbito dos “Alimentos seguros e saudáveis” (Figura 25).

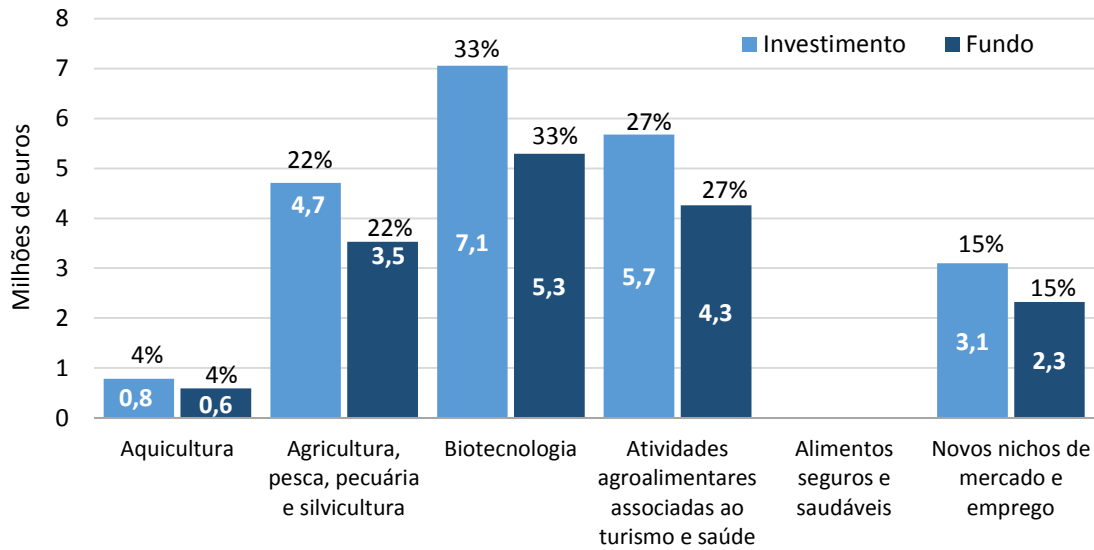


Figura 25 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, por tipologia de ações prioritárias

3.2.4. Eixos prioritários POCTEP

Em termos de repartição dos projetos aprovados na área estratégica da “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” pelos Eixos Prioritários do POCTEP, destaca-se o eixo relacionado com o apoio à “Inovação” com 6 projetos, concentrando 40% do total, a “Competitividade Empresarial” com 5 projetos representando 33,3% e os projetos relacionados com o “Meio Ambiente”, com 4 projetos, representam 26,7%. Também nesta área da RIS3T não se identificou nenhum projeto no âmbito da “Cooperação Institucional” (Figura 26).

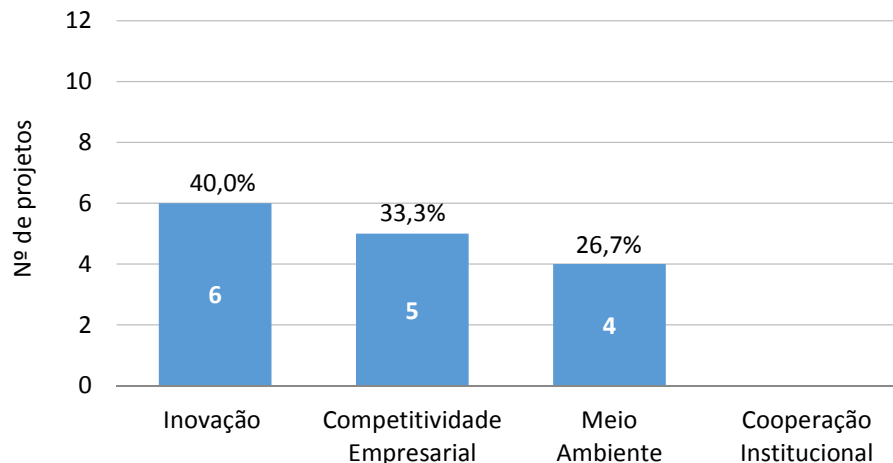


Figura 26 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, por Eixo Prioritário

Em relação à repartição financeira pelos Eixos Prioritários do POCTEP dos projetos da área “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, destaca-se o eixo do “Inovação” com 11,5 milhões de euros de investimento total e 8,6 milhões de euros de fundo, representando 47,8% do total, o eixo “Competitividade Empresarial” com 7,7 milhões de euros de investimento total e 5,8 milhões de euros de fundo, atingindo os 32,2% do total, e o eixo “Meio Ambiente” com 4,8 milhões de euros de investimento total e 3,6 milhões de euros de fundo, equivalendo a 20% do total. Não se registam projetos aprovados no eixo “Cooperação Institucional” (Figura 27).

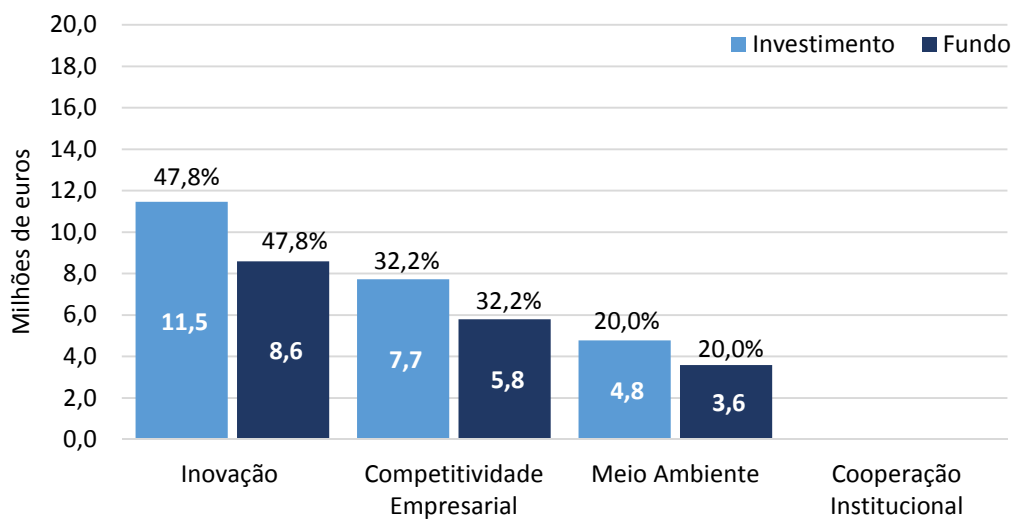


Figura 27 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, por Eixo Prioritário

3.2.5. Participação institucional e mapeamento de stakeholders

Relativamente à dinâmica de participação das entidades, constata-se que nos projetos enquadrados na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” da RIS3T estão envolvidas 82 entidades. Destas entidades, 65 estão localizadas na Eurorregião e as restantes 17 entidades localizam-se noutras regiões. No que diz respeito às entidades localizadas na Eurorregião, 34 têm sede na Galiza e 31 na Região Norte, ou seja, cerca de 52% concentram-se na Galiza e 48% na Região Norte (Tabela 19).

O conjunto das entidades da Eurorregião registam um total de 97 participações em projetos enquadrados na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”, com as entidades da Galiza a registarem 51 participações (53%) e as da Região Norte 46 participações (47%). Em média, as entidades da Galiza participam em 1,72 projetos cada e as da Região Norte em 1,48. Cada entidade localizada na Eurorregião captou em média cerca de 164,9 mil euros de fundo por projeto em que participou com um investimento médio de 219,9 mil euros.

Tabela 19 - Nº de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”: Total, Euroregião e distribuição regional

| | Entidades | | Participações | | | | |
|---------------------|-----------|-------------|---------------|-------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Nº | % | Nº | % | por entidade | Invest. Médio (€) | Fundo Médio (€) |
| Total | 82 | 100% | 114 | 100% | 1,39 | 210 314 | 157 735 |
| Euroregião | 65 | 79% | 97 | 85% | 1,49 | 219 938 | 164 953 |
| Outras | 17 | 21% | 17 | 15% | 1 | 155 399 | 116 550 |
| Euroregião | 65 | 100% | 97 | 100% | 1,49 | 219 938 | 164 953 |
| Galiza | 34 | 52% | 51 | 53% | 1,72 | 274.282 | 205.711 |
| Região Norte | 31 | 48% | 46 | 47% | 1,48 | 159.687 | 119.765 |

Tendo como objetivo efetuar o mapeamento das entidades da Euroregião que apresentam maior dinâmica de participação nos projetos de cooperação enquadrados na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” aprovados no âmbito do POCTEP, elaboraram-se dois rankings contendo as entidades da Galiza e da Região Norte com maior fundo atribuído e com maior número de participações em projetos (Tabelas 20 e 21).

No que respeita ao ranking das 10 entidades de cada uma das regiões com maior fundo atribuído verifica-se que as 10 entidades da Galiza absorvem 7 milhões de euros de fundo representando aproximadamente 67% do fundo atribuído na região a esta área estratégica da RIS3T. As entidades com maior fundo atribuído localizadas na Galiza são a Universidad de Santiago de Compostela, a Universidad de Vigo e a Direccion General de Mayores y Personas con Discapacidad.

Em relação às 10 entidades da Região Norte com maior fundo atribuído constata-se que atingem 3,77 milhões de euros de fundo correspondendo a 68% do total aprovado na região nesta área da RIS3T. As três entidades com maior financiamento atribuído são a Universidade do Minho, a Associação Empresarial de Portugal (AEP) e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL).

Tabela 20 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”

| Ranking | Entidade | Fundo |
|---------------------|--|-----------|
| Galiza | | |
| 1º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 2 282 212 |
| 2º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 912 530 |
| 3º | DIRECCION GENERAL DE MAYORES Y PERSONAS CON DISCAPACIDAD | 729 526 |
| 4º | CONSORCIO DE LA ZONA FRANCA DE VIGO | 503 621 |
| 5º | FUNDACION PARA LA PROMOCION DE LA INNOVACION, INVESTIGACION Y DESARROLLO TECNOLÓGICO EN LA INDUSTRIA DE AUTOMOCION DE GALICIA (CTAG) | 495 508 |
| 6º | CONFEDERACION DE EMPRESARIOS DE PONTEVEDRA (CEP) | 482 573 |
| 7º | ASOCIACION NACIONAL FABRICANTES CONSERVA | 476 664 |
| 8º | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE INVESTIGACIONES MARINAS (IIM-CSIC) | 413 198 |
| 9º | CONFEDERACION HIDROGRAFICA DEL MIÑO-SIL | 396 310 |
| 10º | CONFEDERACION DE EMPRESARIOS DE OURENSE (CEO) | 380 475 |
| Região Norte | | |
| 1º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 715 560 |
| 2º | ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL (AEP) | 583 729 |
| 3º | LABORATORIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | 509 825 |
| 4º | CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL | 393 215 |
| 5º | INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA | 319 750 |
| 6º | SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO | 317 836 |
| 7º | INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO | 274 246 |
| 8º | FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FCUP) | 245 478 |
| 9º | UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD) | 227 912 |
| 10º | UNIVERSIDADE CATOLICA PORTUGUESA – CENTRO REGIONAL DO PORTO | 180 163 |

Em relação ao ranking das entidades de cada uma das regiões com maior número de participações, constata-se que no caso da Galiza 8 entidades registam 2 ou mais participações, atingindo 25 participações, o que representa 49% das participações desta Região na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”. As restantes 26 entidades apresentam uma participação por projeto. As entidades com maior número de participações localizadas na Galiza são a Universidad de Santiago de Compostela, a Universidad de Vigo e a Asociacion Nacional Fabricantes Conserva.

Relativamente às entidades da Região Norte, constata-se que 9 registam 2 ou mais participações representando 52,2% das participações desta Região. As restantes 22 entidades registam uma participação cada uma. As três entidades com maior número de participações são o CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, a Universidade do Minho e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL).

Tabela 21 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas”

| Ranking | Entidade | Participações |
|---------------|--|---------------|
| Galiza | | |
| 1º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 7 |
| 2º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 5 |
| 3º | ASOCIACION NACIONAL FABRICANTES CONSERVA | 3 |
| 4º | CONSORCIO DE LA ZONA FRANCA DE VIGO | 2 |
| = | CONFEDERACION DE EMPRESARIOS DE PONTEVEDRA (CEP) | 2 |
| = | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE INVESTIGACIONES MARINAS (IIM-CSIC) | 2 |
| = | CONFEDERACION DE EMPRESARIOS DE OURENSE (CEO) | 2 |
| = | UNIVERSIDADE DA CORUÑA | 2 |
| 5º | DIRECCION GENERAL DE MAYORES Y PERSONAS CON DISCAPACIDAD | 1 |
| = | FUNDACION PARA LA PROMOCION DE LA INNOVACION, INVESTIGACION Y DESARROLLO TECNOLÓGICO EN LA INDUSTRIA DE AUTOMOCION DE GALICIA (CTAG) | 1 |
| = | CONFEDERACION HIDROGRAFICA DEL MIÑO-SIL | 1 |
| = | DIRECCION GENERAL DE PATRIMONIO NATURAL | 1 |
| = | INSTITUTO GALLEGO DE PROMOCION ECONOMICA | 1 |
| = | ASOCIACION DE EMPRESAS DE TECNOLOGIA DE GALICIA | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA FUNDACION CENTRO TECNOLÓGICO DA CARNE (CTC) | 1 |
| = | UNIVERSIDADE DE VIGO - CAMPUS DE EXCELENCIA INTERNACIONAL CAMPUS DO MAR | 1 |
| = | CLUSTER TECNOLÓGICO EMPRESARIAL DAS CIENCIAS DA VIDA (BIOGA) | 1 |
| = | ASOC CLUSTER ALIMENTARIO DE GALICI | 1 |
| = | CONFEDERACION DE EMPRESARIOS DE LUGO (CEL) | 1 |
| = | BIALACTIS BIOTECH, SL | 1 |
| = | ASOCIACION FORESTAL DE GALICIA (AFG) | 1 |
| = | AXENCIA GALEGA DE INNOVACION | 1 |
| = | FUNDACION INSTITUTO TECNOLÓGICO DE GALICIA (ITG) | 1 |
| = | DIPUTACION DE OURENSE INSTITUTO OURENSANO DE DESARROLLO ECONOMICO (INORDE) | 1 |
| = | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS (CSIC) | 1 |
| = | DEVELOPBIOSYSTEM, SL | 1 |
| = | INSTITUTO ESPAÑOL DE OCEANOGRAFÍA | 1 |
| = | CLUSTER DE ACUICULTURA DE GALICIA (CETGA) | 1 |
| = | GRUPO TECNOLÓGICO ARBINOVA, SLU | 1 |
| = | DIPUTACION PROVINCIAL DE CORUÑA, A | 1 |
| = | IUVENOR LAB, SL | 1 |
| = | CENTRO TECNOLÓGICO DEL MAR (FUNDACION CETMAR) | 1 |
| = | FUNDACION INSTITUTO DE INVESTIGACION SANITARIA DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 1 |
| = | CELTALGA EXTRACT, SL | 1 |

| Região Norte | | |
|--------------|---|---|
| 1º | CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL | 5 |
| 2º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 4 |
| 3º | LABORATORIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | 3 |
| 4º | ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL (AEP) | 2 |
| = | INSTITUTO POLITECNICO DE BRAGANÇA | 2 |
| = | INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO | 2 |
| = | FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FCUP) | 2 |
| = | UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD) | 2 |
| = | UNIVERSIDADE CATOLICA PORTUGUESA – CENTRO REGIONAL DO PORTO | 2 |
| 5º | SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO | 1 |
| = | ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DE PORTUGAL (FORESTIS) | 1 |
| = | ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA GASTRONOMIA E VINHOS, PRODUTOS REGIONAIS E BIODIVERSIDADE (AGAVI) | 1 |
| = | FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FFUP) | 1 |
| = | INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA (INESC TEC) | 1 |
| = | INSTITUTO DE CIENCIAS E TECNOLOGIAS AGRARIAS E AGRO-ALIMENTARES DA UNIVERSIDADE DO PORTO (ICETA-UP) | 1 |
| = | ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRAFICA DO NORTE. AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, I.P. | 1 |
| = | FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FEUP) | 1 |
| = | ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE VIANA DO CASTELO (AEVC) | 1 |
| = | STEMMATTERS, BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA, SA | 1 |
| = | ASSOCIAÇÃO INTEGRALAR - INTERVENÇÃO DE EXCELÊNCIA NO SECTOR AGRO-ALIMENTAR (PORTUGALFOODS) | 1 |
| = | SARSPEC, LDA | 1 |
| = | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | 1 |
| = | ASSOCIAÇÃO DAS AGENCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE RENAE (REDE NACIONAL) | 1 |
| = | SMART INOVATION, LDA | 1 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA | 1 |
| = | UNIVERSIDADE DO PORTO | 1 |
| = | UPTec - ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA DA ASPRELA | 1 |
| = | DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE (DRAPN) | 1 |
| = | ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA (ADRAT) | 1 |
| = | FORUM OCEANO- ASSOCIAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR | 1 |
| = | ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE E CARNE (LEICAR) | 1 |

3.3. Indústria 4.0

3.3.1. Análise global

Na área estratégica da RIS3T relativa às “Indústria 4.0” registam-se 6 projetos aprovados no POCTEP, representando 9,2% do total de projetos alinhados na RIS3T, sendo a quinta área em termos do número de projetos aprovados. Os 6 projetos incluídos na área “Indústria 4.0” representam cerca de 12 milhões de investimento total e 9 milhões de euros de fundo,

atingindo, em ambos os indicadores, um peso de 11% do total do financiamento associado aos projetos com alinhamento na RIS3T aprovados na Euroregião.

Tabela 22 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos com participação de entidades da Euroregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Indústria 4.0”

| | N.º Projetos | Investimento (€) | Fundo (€) |
|--------------------------|---------------------|-------------------------|------------------|
| Enquadrados RIS3T | 65 | 108.890.707 | 81.587.643 |
| Indústria 4.0 | 6 | 11.982.333 | 8.986.750 |
| % | 9,2% | 11% | 11% |

3.3.2. Distribuição regional

O investimento total na área estratégica “Indústria 4.0” atribuído às entidades localizadas na Euroregião alcançou a totalidade dos 12 milhões de euros de investimento total dado que não estão envolvidas entidades localizadas noutras regiões (Tabela 23).

Em termos regionais, o investimento total atribuído a entidades da Euroregião distribui-se em 7,4 milhões para a Galiza e 4,6 milhões para a Região Norte. Constata-se assim que cerca de 61% do investimento concentra-se nas entidades que se localizam na Galiza e 39% nas que se localizam na Região Norte. Esta distribuição reflete-se, também, na dimensão média dos projetos em cada uma destas regiões. Na Galiza o investimento médio por projeto é de 1.472 mil euros e na Região Norte é de 770 mil euros.

No que respeita ao fundo atribuído, os projetos envolvendo entidades da Euroregião absorvem cerca de 9 milhões de euros, sendo que 5,5 milhões de euros estão afetos à Galiza e 3,5 milhões de euros ao Norte de Portugal. A distribuição em termos regionais registada ao nível do investimento é a mesma que se verifica na atribuição do fundo.

Tabela 23 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Indústria 4.0”: Total, Euroregião e Distribuição Regional

| | Investimento Total | | | Fundo | | |
|-----------------------|--------------------|-----------------------|-------------|------------------|-----------------------|-------------|
| | Total (€) | Médio por projeto (€) | % | Total (€) | Médio por projeto (€) | % |
| Total | 11 982 333 | 1 997 055 | 100% | 8 986 750 | 1 497 792 | 100% |
| Euroregião | 11 982 333 | 1 997 055 | 100% | 8 986 750 | 1 497 792 | 100% |
| Outras Regiões | 0 | 0 | 0% | 0 | 0 | 0% |
| Euroregião | 11 982 333 | 1 997 055 | 100% | 8 986 750 | 1 497 792 | 100% |
| Galiza | 7 360 155 | 1 472 031 | 61% | 5 520 116 | 1 104 023 | 61% |
| Região Norte | 4 622 178 | 770 363 | 39% | 3 466 633 | 577 772 | 39% |

3.3.3. Tipologias de ações prioritárias

Na área estratégica da “Indústria 4.0” encontram-se tipificadas na RIS3T as ações consideradas prioritárias para a sua implementação, designadamente:

- Ações que promovam a utilização das Tecnologias Facilitadoras Essenciais (TFE) em atividades económicas com forte presença na Euroregião (Tecnologias Facilitadoras Essenciais);
- Ações de desenvolvimento de novos produtos tecnologicamente diferenciados com base na aplicação das TFE, principalmente nanotecnologia, tecnologias de materiais ou as TIC (Novos Produtos com base na TFE);
- Ações que promovam inovações em tecnologias de processo (Fábrica do Futuro) e tecnologias limpas (Ecoinovação) (Tecnologias de processo e limpas);
- Ações que promovam inovações nos modelos produtivos dos principais setores industriais (Inovação nos Modelos Produtivos);
- Ações que contribuam para a transformação industrial segundo o modelo “Fábrica 4.0” (Fábrica 4.0).

Relativamente aos 6 projetos apoiados pelo POCTEP nesta área estratégica, destaca-se a tipologia de ação prioritária associadas aos “Novos produtos com base nas TFE” com 3 projetos aprovados (43%), apresentando as restantes tipologias 1 projeto cada, o que equivale a 14% do total, designadamente “Tecnologias Facilitadoras Essenciais”, “Tecnologias de processo e limpas”, “Inovação nos Modelos Produtivos” e “Fábrica 4.0”.

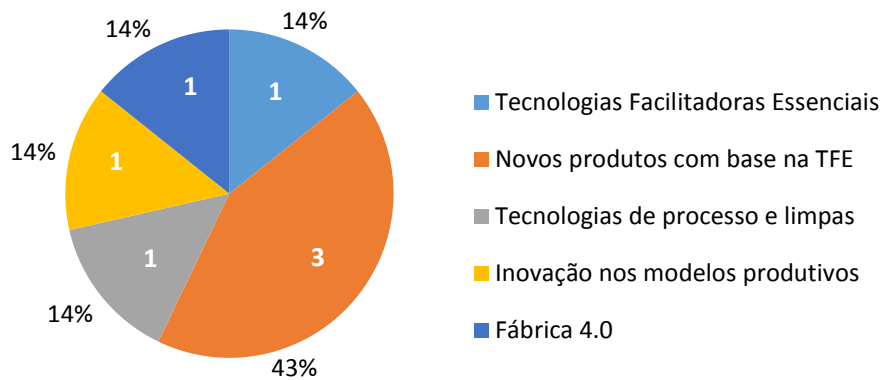


Figura 28 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”, por tipologia de ações prioritárias

Na análise financeira pelas ações prioritárias destaca-se o desenvolvimento de “Novos produtos com base nas TFE” com 6 milhões de euros de investimento total e 4,5 milhões de euros de fundo (50%), a “Inovação nos modelos produtivos” com 2 milhões de euros investimento total e 1,5 milhões de euros de fundo (17%), as “Tecnologias de processo e limpas” com 1,3 milhões de euros de investimento total e 1 milhão de euros de fundo (11%), e, por último, as “Tecnologias Facilitadoras Essenciais” com 1 milhão de euros de investimento total e 0,8 milhões de euros de fundo (8%) (Figura 29).

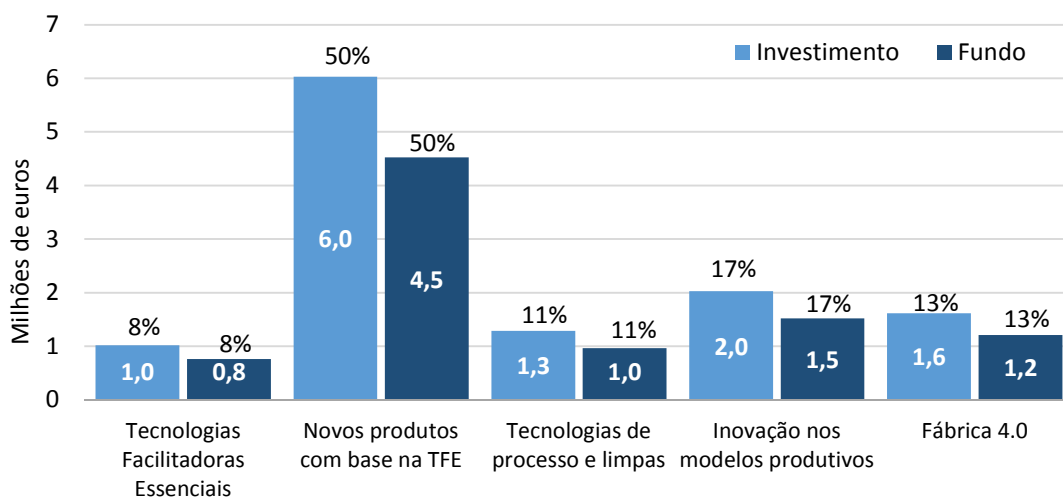


Figura 29 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”, por tipologia de ações prioritárias

3.3.4. Eixos prioritários POCTEP

Em termos de repartição pelos Eixos Prioritários do POCTEP, os seis projetos enquadrados na área estratégica “Indústria 4.0” concentram-se todos no eixo relacionado com o apoio à “Inovação” (Figura 30).

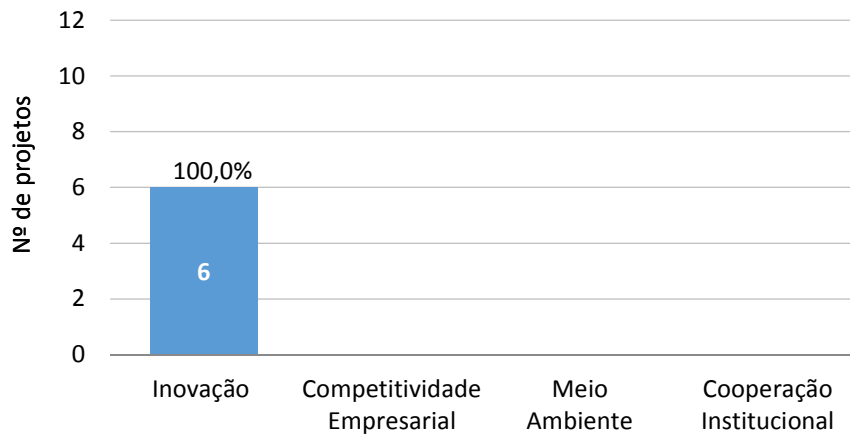


Figura 30 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”, por Eixo Prioritário

Em relação à repartição financeira pelos Eixos Prioritários do POCTEP dos projetos da área “Indústria 4.0”, destaca-se assim o eixo da “Inovação” com a totalidade do aprovado, designadamente, 12 milhões de euros de investimento total e 9 milhões de euros de fundo (Figura 31).

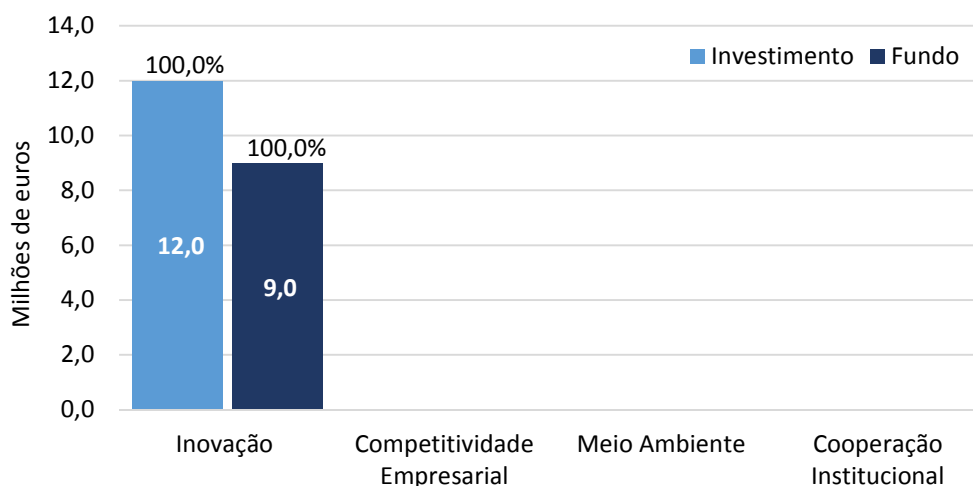


Figura 31 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”, por Eixo Prioritário

3.3.5. Participação institucional e mapeamento de stakeholders

Relativamente à dinâmica de participação das entidades, constata-se que nos projetos enquadrados na área estratégica “Indústria 4.0” da RIS3T estão envolvidas 21 entidades todas localizadas na Eurorregião, sendo que 13 têm sede na Galiza e 8 na Região Norte, ou seja, cerca de 62% concentram-se na Galiza e 38% na Região Norte (Tabela 24).

O conjunto das entidades da Eurorregião registam um total de 28 participações em projetos enquadrados na área estratégica “Indústria 4.0”, com as entidades da Galiza a registarem 19 participações (68%) e as da Região Norte 9 participações (32%). Em média, as entidades da Galiza participam em 1,46 projetos cada e as da Região Norte em 1,12. Cada entidade localizada na Eurorregião captou em média cerca de 321 mil euros de fundo por projeto em que participou com um investimento médio de 428 mil euros.

Tabela 24 - Nº de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Indústria 4.0”: Total, Eurorregião e distribuição regional

| | Entidades | | Participações | | | | |
|---------------------|-----------|-------------|---------------|-------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Nº | % | Nº | % | por entidade | Invest. Médio (€) | Fundo Médio (€) |
| Total | 21 | 100% | 28 | 100% | 1,33 | 427.940 | 320.955 |
| Eurorregião | 21 | 100% | 28 | 100% | 1,33 | 427.940 | 320.955 |
| Outras | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0 | 0 |
| Eurorregião | 21 | 100% | 28 | 100% | 1,33 | 427 940 | 320 955 |
| Galiza | 13 | 62% | 19 | 68% | 1,46 | 387 377 | 290 532 |
| Região Norte | 8 | 38% | 9 | 32% | 1,12 | 513 575 | 385 181 |

Tendo como objetivo efetuar o mapeamento das entidades da Eurorregião que apresentam maior dinâmica de participação nos projetos de cooperação enquadrados na área estratégica “Indústria 4.0” aprovados no âmbito do POCTEP, elaboraram-se dois rankings contendo as entidades da Galiza e da Região Norte com maior fundo atribuído e com maior número de participações em projetos. (Tabelas 25 e 26).

No que respeita ao ranking das 10 entidades de cada uma das regiões com maior fundo atribuído verifica-se que as 10 entidades da Galiza absorvem 5,2 milhões de euros de fundo representando aproximadamente 95% do fundo atribuído na região nesta área estratégica da RIS3T. As entidades com maior fundo localizadas na Galiza são a Axencia Galega de Innovacion, a Fundacion CTAG e a Axencia Galega da Industria Forestal.

Em relação às entidades da Região Norte com maior fundo atribuído constata-se que 8 atingem 3,46 milhões de euros de fundo correspondendo a 100% do total aprovado na região nesta área da RIS3T. As entidades com maior fundo atribuído localizadas na Região Norte são o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), o Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP) e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC).

Tabela 25 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”

| Ranking | Entidade | Fundo |
|---------------------|--|-----------|
| Galiza | | |
| 1º | AXENCIA GALEGA DE INNOVACION | 1 598 985 |
| 2º | FUNDACION PARA LA PROMOCION DE LA INNOVACION, INVESTIGACION Y DESARROLLO TECNOLOGICO EN LA INDUSTRIA DE AUTOMOCION DE GALICIA (CTAG) | 974 336 |
| 3º | AXENCIA GALEGA DA INDUSTRIA FORESTAL | 638 248 |
| 4º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 608 195 |
| 5º | ASOCIACION DE INVESTIGACION METALURGICA DEL NOROESTE (AIMEN) | 458 952 |
| 6º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 261 629 |
| 7º | ASOC CLUSTER DEL NAVAL GALLEGO (ACLUNAGA) | 219 458 |
| 8º | CONCELLO DE OURENSE | 175 500 |
| 9º | DIPUTACION DE OURENSE | 175 500 |
| 10º | FUNDACION BIOMEDICA GALICIA SUR | 119 566 |
| Região Norte | | |
| 1º | LABORATORIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | 1 863 661 |
| 2º | POLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLIMEROS (PIEP) | 572 683 |
| 3º | INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA (INESC TEC) | 286 736 |
| 4º | CEIIA – CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO | 172 660 |
| 5º | CENTRO DE APOIO TECNOLOGICO À INDUSTRIA METALOMECÂNICA (CATIM) | 167 353 |
| 6º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 156 951 |
| 7º | CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA | 154 475 |
| 8º | AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO, SA (ANI) | 92 115 |

Em relação ao ranking das entidades de cada uma das regiões com maior número de participações, constata-se que no caso da Galiza 4 entidades registam 2 ou mais participações, atingindo 10 participações, o que representa 52,6% das participações desta Região na área estratégica “Indústria 4.0”. As restantes 9 apresentam uma participação por projeto. As entidades com maior número de participações localizadas na Galiza são a Axencia Galega de Innovacion, a Fundacion CTAG, a Universidad de Vigo e a Asociacion de Investigacion Metalurgica del Noroeste (AIMEN).

Relativamente às entidades da Região Norte, constata-se que apenas uma regista 2 participações, sendo que as restantes 7 participam num projeto cada uma. A entidade com maior número de participações em projetos nesta área da RIS3T é o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL).

Tabela 26 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria 4.0”

| Ranking | Entidade | Participações |
|---------------------|--|---------------|
| Galiza | | |
| 1º | AXENCIA GALEGA DE INNOVACION | 3 |
| = | FUNDACION PARA LA PROMOCION DE LA INNOVACION, INVESTIGACION Y DESARROLLO TECNOLOGICO EN LA INDUSTRIA DE AUTOMOCION DE GALICIA (CTAG) | 3 |
| 2º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 2 |
| = | ASOCIACION DE INVESTIGACION METALURGICA DEL NOROESTE (AIMEN) | 2 |
| 3º | AXENCIA GALEGA DA INDUSTRIA FORESTAL | 1 |
| = | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 1 |
| = | ASOC CLUSTER DEL NAVAL GALLEGO (ACLUNAGA) | 1 |
| = | CONCELLO DE OURENSE | 1 |
| = | DIPUTACION DE OURENSE | 1 |
| = | FUNDACION BIOMEDICA GALICIA SUR | 1 |
| = | MANCOMUNIDADE DO SALNES | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA VICEPRESIDENCIA E CONSELLERIA DE PRESIDENCIA, ADMINISTRACIONES PUBLICAS E XUSTIZA DIRECCION XERAL DA ADMINISTRACION LOCAL | 1 |
| = | CENTRO TECNOLOGICO DE TELECOMUNICACIONES DE GALICIA (GRADIANT) | 1 |
| Região Norte | | |
| 1º | LABORATORIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | 2 |
| 2º | POLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLIMEROS (PIEP) | 1 |
| = | INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA (INESC TEC) | 1 |
| = | CEIIA – CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO | 1 |
| = | CENTRO DE APOIO TECNOLOGICO À INDUSTRIA METALOMECÂNICA (CATIM) | 1 |
| = | UNIVERSIDADE DO MINHO | 1 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA | 1 |
| = | AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO, SA (ANI) | 1 |

3.4. Indústrias da Mobilidade

3.4.1. Análise global

Na área estratégica da RIS3T relativa às “Indústrias da Mobilidade” registam-se 2 projetos aprovados no POCTEP, representando 2,6% do total de projetos enquadrados na RIS3T, sendo a área com o menor número de projetos aprovados (Tabela 27). Os 2 projetos incluídos na área “Indústrias da Mobilidade” representam 3,4 milhões de investimento total e 2,6 milhões de euros de fundo, atingindo, em ambos os indicadores, um peso de 3,1% do total do financiamento associado aos projetos com alinhamento na RIS3T aprovados na Euroregião.

Tabela 27 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos no POCTEP com participação de entidades da Euroregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Indústrias da Mobilidade”

| | N.º Projetos | Investimento (€) | Fundo (€) |
|---------------------------------|---------------------|-------------------------|------------------|
| Enquadrados RIS3T | 65 | 108.890.707 | 81.587.643 |
| Indústrias da Mobilidade | 2 | 3.414.067 | 2.560.550 |
| % | 2,6% | 3,1% | 3,1% |

3.4.2. Distribuição regional

O investimento total na área estratégica “Indústrias da Mobilidade” atribuído às entidades localizadas na Euroregião totalizou os 3,4 milhões de euros de investimento total dado que não estão envolvidas entidades localizadas noutras regiões. (Tabela 28).

Em termos regionais, o investimento total atribuído a entidades da Euroregião distribui-se em 2,78 milhões para a Galiza e 633 mil euros para a Região Norte. Constata-se assim que cerca de 81% do investimento concentra-se nas entidades que se localizam na Galiza e 19% as que se localizam na Região Norte. Esta distribuição reflete-se, também, na dimensão média dos projetos em cada uma destas regiões. Na Galiza o investimento médio por projeto é de 1.390 mil euros e na Região Norte é de 316,6 mil euros.

No que respeita ao fundo atribuído, os projetos envolvendo entidades da Euroregião absorvem cerca de 2,56 milhões de euros, sendo que 2,09 milhões de euros estão afetos à Galiza e 475 mil euros à Região Norte. A distribuição em termos regionais registada ao nível do investimento é a mesma que se verifica na atribuição do fundo.

Tabela 28 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Indústrias da Mobilidade”: Total, Euroregião e Distribuição Regional

| | Investimento Total | | | Fundo | | |
|-----------------------|--------------------|-----------------------|-------------|------------------|-----------------------|-------------|
| | Total (€) | Médio por projeto (€) | % | Total (€) | Médio por projeto (€) | % |
| Total | 3 414 067 | 1 707 033 | 100% | 2 560 550 | 1 280 275 | 100% |
| Euroregião | 3 414 067 | 1 707 033 | 100% | 2 560 550 | 1 280 275 | 100% |
| Outras Regiões | 0 | 0 | 0% | 0 | 0 | 0% |
| Euroregião | 3 414 067 | 1 707 033 | 100% | 2 560 550 | 1 280 275 | 100% |
| Galiza | 2 780 816 | 1 390 408 | 81% | 2 085 612 | 1 042 806 | 81% |
| Região Norte | 633 250 | 316 625 | 19% | 474 938 | 237 469 | 19% |

3.4.3. Tipologia de ações prioritárias

Na área estratégica da “Indústrias da Mobilidade” encontram-se tipificadas na RIS3T as ações consideradas prioritárias para a sua implementação, designadamente:

- Ações que promovam sinergias entre o setor automóvel e outros setores relacionados com as TIC (Automóvel e TIC)
- Ações para a diversificação das indústrias associadas ao sector automóvel para novos nichos como o setor aeronáutico ou o setor aeroespacial (Aeronáutica e Aeroespacial)
- Ações de desenvolvimento de novos produtos tecnologicamente diferenciados com base na aplicação das TFE (Novos produtos com base na aplicação das TFE)
- Ações que permitam a estruturação de um pólo transfronteiriço das indústrias de mobilidade para a criação de fontes de conhecimento conjuntas e a promoção internacional da Euroregião como espaço privilegiado de I+D+i e investimento (Pólo transfronteiriço das indústrias de mobilidade)

Os 2 projetos apoiados pelo POCTEP nesta área estratégica repartem-se pelas ações prioritárias relacionadas com “Automóvel e TIC” (50%) e com “Pólo transfronteiriço das indústrias de mobilidade” (50%) (Figura 32).

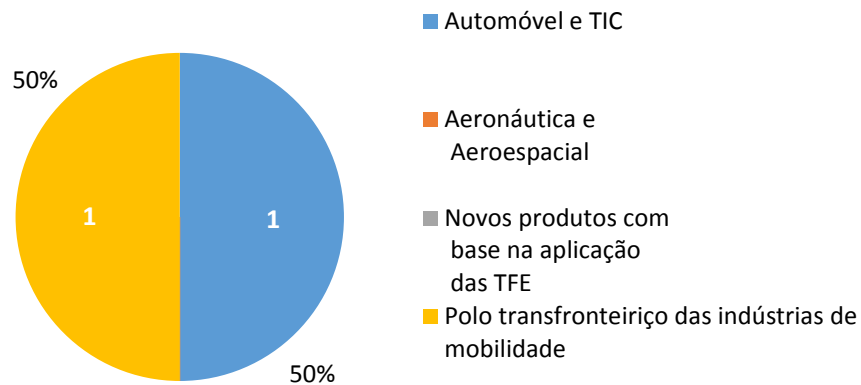


Figura 32 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade”, por tipologia de ações prioritárias

Na análise da repartição financeira destes 2 projetos destaca-se assim o “Pólo transfronteiriço das indústrias de mobilidade” com 2,2 milhões de euros de investimento total e 1,7 milhões de euros de fundo (65) e o “Automóvel e TIC” com 1,2 milhões de euros de investimento total e 0,9 milhões de euros de fundo (35%) (Figura 33).

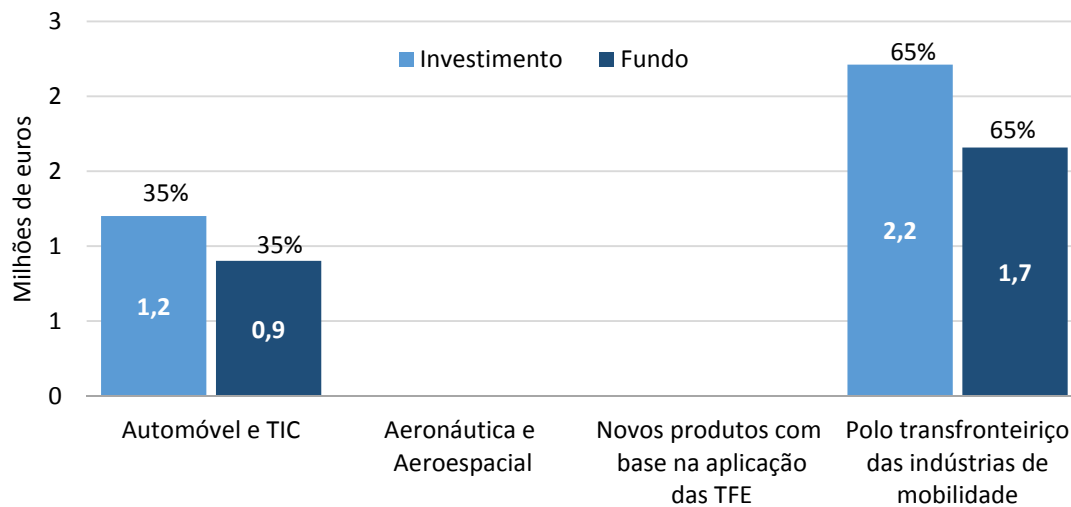


Figura 33 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústria da Mobilidade”, por tipologia de ações prioritárias

3.4.4. Eixos prioritários POCTEP

Em termos de repartição pelos Eixos Prioritários do POCTEP, os dois projetos enquadrados na área estratégica “Indústrias da Mobilidade” concentram-se no eixo relacionado com o apoio à “Competitividade Empresarial” (Figura 34).

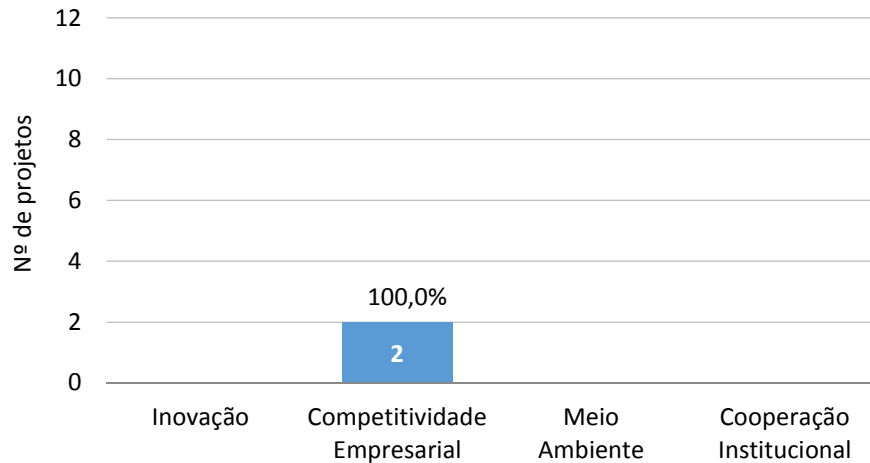


Figura 34 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade”, por Eixo Prioritário

Em relação à repartição financeira pelos Eixos Prioritários do POCTEP dos projetos da área “Indústrias da Mobilidade”, destaca-se assim o eixo do “Competitividade Empresarial” com a totalidade do aprovado, designadamente, 3,4 milhões de euros de investimento total e 2,6 milhões de euros de fundo (Figura 35).

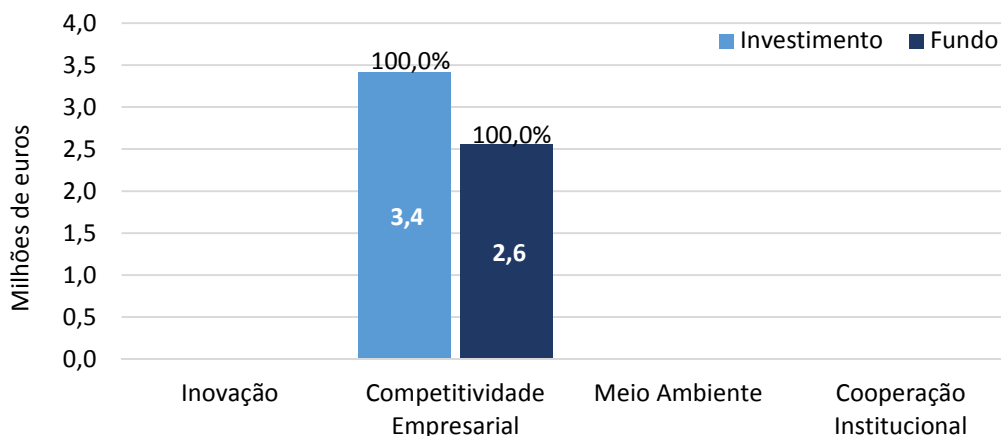


Figura 35 - Investimento e Fundo nos projetos no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade”, por Eixo Prioritário

3.4.5. Participação institucional e mapeamento de stakeholders

Relativamente à dinâmica de participação das entidades, constata-se que nos projetos enquadrados na área estratégica “Indústrias da Mobilidade” da RIS3T estão envolvidas 12 entidades todas localizadas na Eurorregião, sendo que 7 têm sede na Galiza e 5 na Região Norte, ou seja, cerca de 58% concentram-se na Galiza e 42% na Região Norte (Tabela 29).

O conjunto das entidades da Eurorregião registam um total de 13 participações em projetos enquadrados na área estratégica “Indústria 4.0”, com as entidades da Galiza a registarem 8 participações (62%) e as da Região Norte 5 participações (38%). Em média, as entidades da Galiza participam em 1,14 projetos cada e as da Região Norte em apenas 1. Cada entidade localizada na Eurorregião captou em média cerca de 197 mil euros de fundo por projeto em que participou com um investimento médio de 263 mil euros.

Tabela 29 - Nº de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Indústrias da Mobilidade”: Total, Eurorregião e distribuição regional

| | Entidades | | Participações | | | | |
|---------------------|-----------|-------------|---------------|-------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Nº | % | Nº | % | por entidade | Invest. Médio (€) | Fundo Médio (€) |
| Total | 12 | 100% | 13 | 100% | 1,08 | 262 620 | 196 965 |
| Eurorregião | 12 | 100% | 13 | 100% | 1,08 | 262 620 | 196 965 |
| Outras | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0 | 0 |
| Eurorregião | 12 | 100% | 13 | 100% | 1,08 | 262 620 | 196 965 |
| Galiza | 7 | 58% | 8 | 62% | 1,14 | 347 602 | 260 701 |
| Região Norte | 5 | 42% | 5 | 38% | 1 | 126 650 | 94 987 |

Tendo como objetivo efetuar o mapeamento das entidades da Eurorregião que apresentam maior dinâmica de participação nos projetos de cooperação enquadrados na área estratégica “Indústrias da Mobilidade” aprovados no âmbito do POCTEP, elaboraram-se dois rankings contendo as entidades da Galiza e da Região Norte com maior fundo atribuído e com maior número de participações em projetos (Tabelas 30 e 31).

No que respeita ao ranking das 7 entidades de cada uma das regiões com maior fundo atribuído verifica-se que as entidades da Galiza absorvem 2,09 milhões de euros de fundo representando aproximadamente 100% do fundo atribuído na região a esta área estratégica da RIS3T. As entidades com maior fundo localizadas na Galiza são o Instituto Galego de Promoção Económica, Confederación de Empresarios de Pontevedra (CEP) e a Universidad de Vigo.

Em relação às 5 entidades da Região Norte com maior fundo atribuído constata-se que atingem 475 mil euros de fundo correspondendo a 100% do total aprovado na região nesta área da RIS3T. As três entidades com maior financiamento atribuído são a Associação Empresarial de Portugal (AEP), a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA (APDL) e o CEIIA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento.

Tabela 30 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade”

| Ranking | Entidade | Fundo |
|---------------------|---|---------|
| Galiza | | |
| 1º | INSTITUTO GALLEGO DE PROMOCION ECONOMICA | 602 439 |
| 2º | CONFEDERACION DE EMPRESARIOS DE PONTEVEDRA (CEP) | 424 497 |
| 3º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 317 127 |
| 4º | AUTORIDAD PORTUARIA DE VIGO | 197 250 |
| 5º | FUNDACION CLUSTER DE EMPRESAS DE AUTOMOCION DE GALICIA (CEAGA) | 195 536 |
| 6º | DIRECCION GENERAL DE MOVILIDAD | 194 138 |
| 7º | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE CIENCIAS DEL PATRIMONIO (ICIPIT-CSIC) | 154 625 |
| Região Norte | | |
| 1º | ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL (AEP) | 133 560 |
| 2º | ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, SA (APDL) | 122 974 |
| 3º | CEIIA – CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO | 105 121 |
| 4º | MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO | 59 145 |
| 5º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 54 138 |

Em relação ao ranking das entidades de cada uma das regiões com maior número de participações, constata-se que no caso da Galiza são 7 entidades e registam 8 participações representando 100% das participações desta Região na área estratégica “Indústrias da Mobilidade”. As entidades com maior número de participações localizadas na Galiza são o Instituto Galego de Promoção Económica. Relativamente às 5 entidades da Região Norte, todas elas registam 1 participação em projetos aprovados nesta área estratégica da RIS3T.

Tabela 31 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias da Mobilidade”

| Ranking | Entidade | Participações |
|---------------------|---|---------------|
| Galiza | | |
| 1º | INSTITUTO GALLEGO DE PROMOCION ECONOMICA | 2 |
| 2º | CONFEDERACION DE EMPRESARIOS DE PONTEVEDRA (CEP) | 1 |
| 3º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 1 |
| 4º | AUTORIDAD PORTUARIA DE VIGO | 1 |
| 5º | FUNDACION CLUSTER DE EMPRESAS DE AUTOMOCION DE GALICIA (CEAGA) | 1 |
| 6º | DIRECCION GENERAL DE MOVILIDAD | 1 |
| 7º | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE CIENCIAS DEL PATRIMONIO (ICIPIT-CSIC) | 1 |
| Região Norte | | |
| 1º | ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL (AEP) | 1 |
| 2º | ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, SA (APDL) | 1 |
| 3º | CEIIA – CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO | 1 |
| 4º | MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO | 1 |
| 5º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 1 |

3.5. Indústrias turísticas e criativas

3.5.1. Análise global

Na área estratégica da RIS3T relativa às “Indústrias turísticas e criativas” registam-se 15 projetos aprovados no POCTEP, representando 23% do total de projetos alinhados na RIS3T, sendo a terceira área com o maior número de projetos aprovados (Tabela 32). Estes projetos envolvem simultaneamente entidades localizadas na Galiza e na Região Norte, para além das localizadas noutras NUTS II do espaço de elegibilidade do POCTEP.

Os 15 projetos incluídos na área “Indústrias turísticas e criativas” representam 26,5 milhões de investimento total e 19,9 milhões de euros de fundo, atingindo, em ambos os indicadores, um peso de 24% do total do financiamento associado aos projetos com alinhamento na RIS3T aprovados na Euroregião.

Tabela 32 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos no POCTEP com participação de entidades da Eurorregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”

| | N.º Projetos | Investimento (€) | Fundo (€) |
|---|---------------------|-------------------------|-------------------|
| Enquadrados RIS3T | 65 | 108.890.707 | 81.587.643 |
| Indústrias culturais e criativas | 15 | 26.513.033 | 19.884.775 |
| % | 23% | 24,4% | 24,4% |

3.5.2. Distribuição regional

O investimento total na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas” atribuído às entidades localizadas na Eurorregião alcançou os 23 milhões de euros de investimento total. O restante valor do investimento total dos projetos da Eurorregião está atribuído a entidades que participam nos projetos, mas que estão localizadas noutras regiões. Assim, o valor do investimento total a entidades da Eurorregião representa 87% do total dos projetos em que participam, cabendo os restantes 13% às entidades localizadas fora da Eurorregião (Tabela 33).

Em termos regionais, o investimento total atribuído a entidades da Eurorregião distribui-se em 16,9 milhões para a Galiza e 6,2 milhões para a Região Norte. Consta-se assim que cerca de 73% do investimento concentra-se nas entidades que se localizam na Galiza e 27% às que se localizam na Região Norte. Esta distribuição reflete-se, também, na dimensão média dos projetos em cada uma destas regiões. Na Galiza o investimento médio por projeto é de 1.127 mil euros e na Região Norte é de 410 mil euros.

No que respeita ao fundo atribuído, os projetos envolvendo entidades da Eurorregião absorvem cerca de 19,9 milhões de euros, dos quais cerca de 17,3 milhões são para entidades localizadas na Eurorregião e 2,6 milhões de euros para entidades localizadas fora da Eurorregião. Da componente de fundo atribuído às entidades da Eurorregião, 12,7 milhões de euros estão afetos à Galiza e 4,6 milhões de euros à Região Norte. A distribuição em termos regionais registada ao nível do investimento é a mesma que se verifica na atribuição do fundo.

**Tabela 33 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Indústrias turísticas e criativas”:
Total, Euroregião e Distribuição Regional**

| | Investimento | | | Fundo | | |
|-----------------------|--------------|-----------------------|-------------|------------|-----------------------|-------------|
| | Total (€) | Médio por projeto (€) | % | Total (€) | Médio por projeto (€) | % |
| Total | 26 513 033 | 1 767 536 | 100% | 19 884 775 | 1 325 652 | 100% |
| Euroregião | 23 061 889 | 1 537 459 | 87% | 17 296 417 | 1 153 094 | 87% |
| Outras Regiões | 3 451 144 | 690 229 | 13% | 2 588 358 | 517 672 | 13% |
| Euroregião | 23 061 889 | 1 537 459 | 100% | 17 296 417 | 1 153 094 | 100% |
| Galiza | 16 906 208 | 1 127 081 | 73% | 12 679 656 | 845 310 | 73% |
| Região Norte | 6 155 681 | 410 379 | 27% | 4 616 761 | 307 784 | 27% |

3.5.3. Tipologias de ações prioritárias

Na área estratégica da “Indústrias turísticas e criativas” encontram-se tipificadas na RIS3T as ações consideradas prioritárias para a sua implementação, designadamente:

- Ações de melhoria em todas as fases da cadeia produtiva relativamente a três áreas de atuação: conteúdos inovadores, novos produtos turísticos e novas atividades económicas nas indústrias criativas e no turismo (Novos produtos e atividades económicas nas indústrias criativas e no turismo);
- Ações que promovam a aplicação das TIC no turismo e nas indústrias culturais (TIC no turismo e nas indústrias culturais);
- Ações que valorizam os recursos do mar e o turismo náutico (Recursos do mar e o turismo náutico);
- Ações que promovam o turismo de saúde e do bem-estar apoiado em infraestruturas turísticas e culturais como podem ser o termalismo e a talassoterapia (Turismo de saúde e do bem-estar);
- Ações que valorizem os recursos turísticos (naturais e culturais) endógenos da Euroregião e acelerem novos modelos de negócio a partir da aplicação das TIC (Recursos turísticos naturais e culturais endógenos).

Dos 15 projetos apoiados pelo POCTEP nesta área estratégia, 12 projetos (80%) estão associados à ação prioritária referente à valorização de “Recursos turísticos naturais e culturais endógenos”. Os restantes 3 projetos repartem-se, com um peso de 7% cada um, pelas ações associadas a “Novos produtos e atividades económicas nas indústrias criativas e no turismo”,

“TIC no turismo e nas indústrias culturais”, e, por último, “Turismo de saúde e do bem-estar”. Não se registou nenhum projeto associado à valorização dos “Recursos do mar e turismo náutico” (Figura 36).

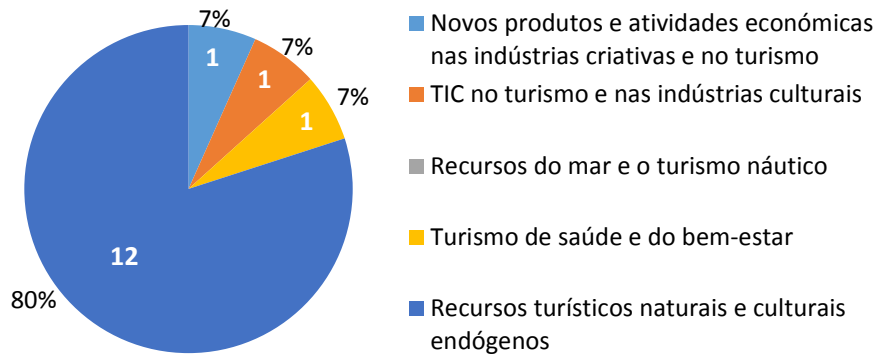


Figura 36 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”, por tipologia de ações prioritárias

De igual modo, ao nível do investimento total e fundo, verifica-se uma forte concentração (72,6%) nos “Recursos turísticos naturais e culturais endógenos” com 16,7 e 12,6 milhões de euros, respetivamente (Figura 37). Segue-se o “Turismo de saúde e do bem-estar” com 2,7 milhões de euros de investimento total e 2 milhões de euros de fundo (11,5%), as “TIC no turismo e nas indústrias culturais” com 1,9 milhões de euros investimento total e 1,4 milhões de euros de fundo (8,3%) e os “Novos produtos e atividades económicas nas indústrias criativas e no turismo” com 1,7 milhões de euros de investimento total e 1,2 milhões de euros de fundo (7,6%).

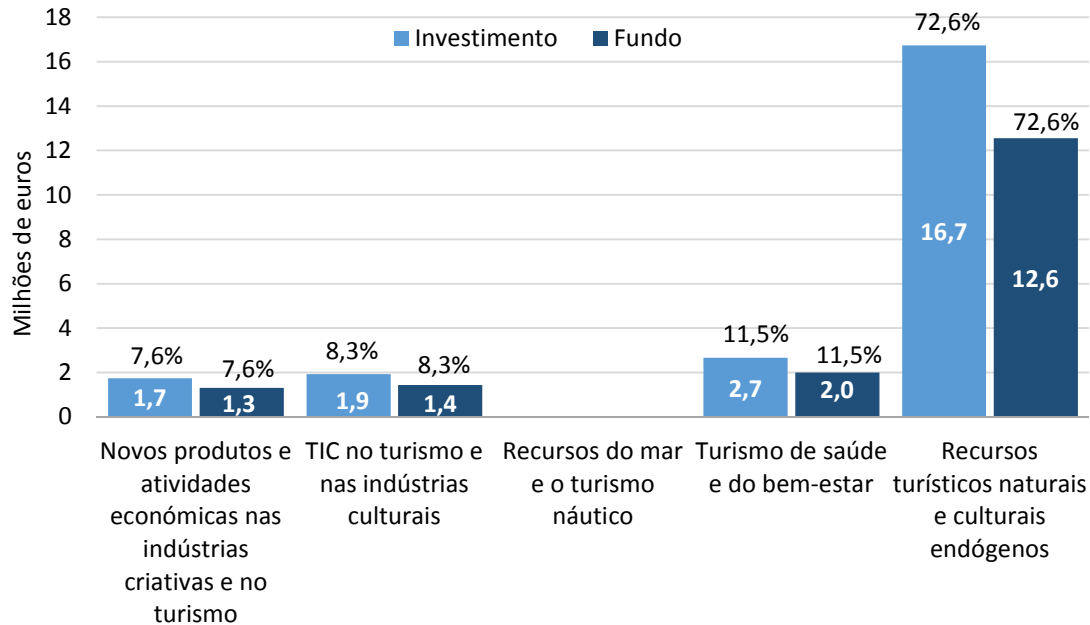


Figura 37 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”, por tipologia de ações prioritárias

3.5.4. Eixos prioritários POCTEP

Em termos de repartição dos projetos aprovados na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas” pelos Eixos Prioritários do POCTEP, destaca-se o eixo relacionado com o “Meio Ambiente” com 12 projetos, concentrando 80% do total, 13,3% no eixo da “Cooperação Institucional” com 2 projetos e 6,7% no eixo da “Competitividade Empresarial” com 1 projeto, não se tendo identificado nenhum no eixo relacionado com o apoio à “Inovação” (Figura 38).

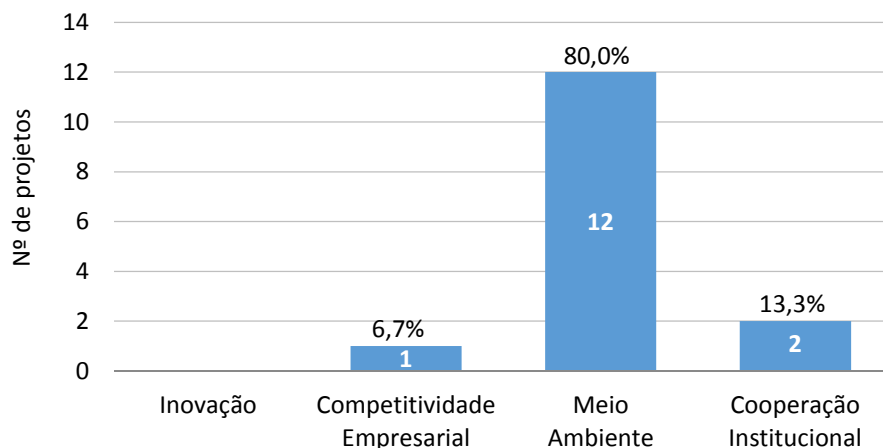


Figura 38 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”, por Eixo Prioritário

Em relação à repartição financeira dos projetos da área “Indústrias turísticas e criativas” pelos Eixos Prioritários do POCTEP, destaca-se também o eixo do “Meio Ambiente” com 22,6 milhões de euros de investimento total e 17 milhões de euros de fundo, representando 85,3% do total, o eixo “Cooperação Institucional” com 2,2 milhões de euros de investimento total e 1,6 milhões de euros de fundo, atingindo os 8,1% do total, e o eixo “Competitividade Empresarial” com 1,7 milhões de euros de investimento total e 1,3 milhões de euros de fundo, equivalendo a 6,6% do total. Não se registam projetos aprovados no eixo “Inovação” (Figura 39).

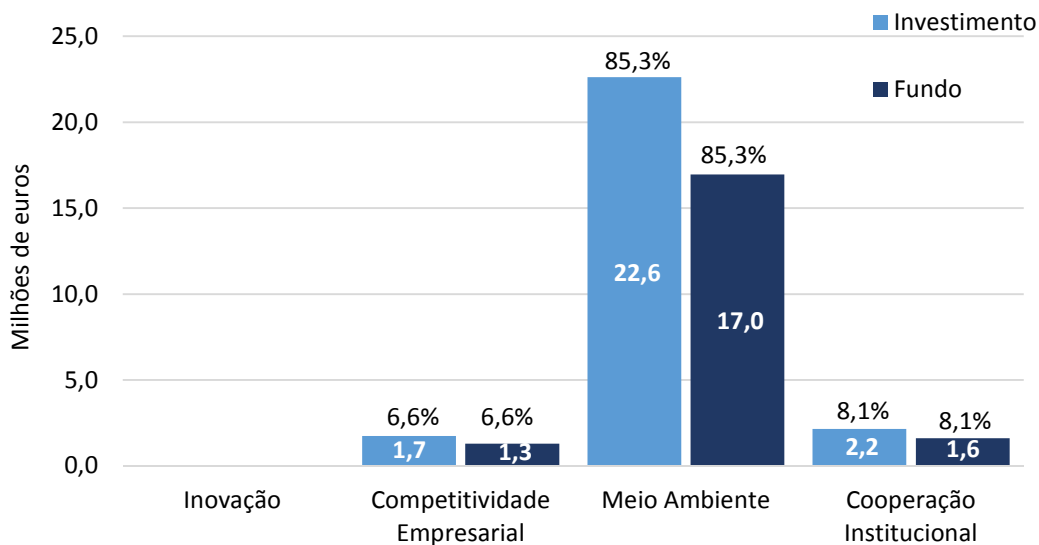


Figura 39 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”, por Eixo Prioritário

3.5.5. Participação institucional e mapeamento de stakeholders

Relativamente à dinâmica de participação das entidades, constata-se que nos projetos enquadrados na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas” da RIS3T estão envolvidas 73 entidades. Destas entidades, 57 estão localizadas na Eurorregião e as restantes 16 entidades localizam-se noutras regiões. No que diz respeito às entidades localizadas na Eurorregião, 28 têm sede na Galiza e 29 na Região Norte, ou seja, cerca de 49% concentram-se na Galiza e 51% na Região Norte (Tabela 34).

O conjunto das entidades da Eurorregião registam um total de 92 participações em projetos enquadrados na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”, com as entidades da Galiza a registarem 42 participações (46%) e as da Região Norte 50 participações (54%). Em média, as entidades da Galiza participam em 1,5 projetos cada e as da Região Norte em 1,7. Cada entidade localizada na Eurorregião captou em média cerca de 188 mil euros de fundo por projeto em que participou com um investimento médio de 251 mil euros.

Tabela 34 - Nº de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Indústrias turísticas e criativas”: Total, Euroregião e distribuição regional

| | Entidades | | Participações | | | | |
|---------------------|-----------|-------------|---------------|-------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Nº | % | Nº | % | por entidade | Invest. Médio (€) | Fundo Médio (€) |
| Total | 73 | 100% | 111 | 100% | 1,5 | 238 856 | 179 142 |
| Euroregião | 57 | 78% | 92 | 83% | 1,6 | 250 673 | 188 005 |
| Outras | 16 | 22% | 19 | 17% | 1,2 | 181 639 | 136 229 |
| Euroregião | 57 | 100% | 92 | 100% | 1,6 | 250 673 | 188 005 |
| Galiza | 28 | 49% | 42 | 46% | 1,5 | 402 529 | 301 897 |
| Região Norte | 29 | 51% | 50 | 54% | 1,7 | 123 114 | 92 335 |

Tendo como objetivo efetuar o mapeamento das entidades da Euroregião que apresentam maior dinâmica de participação nos projetos de cooperação enquadrados na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas” aprovados no âmbito do POCTEP, elaboraram-se dois rankings contendo as entidades da Galiza e da Região Norte com maior fundo atribuído e com maior número de participações em projetos (Tabelas 35 e 36).

No que respeita ao ranking das 10 entidades de cada uma das regiões com maior fundo atribuído verifica-se que as 10 entidades da Galiza absorvem 9,7 milhões de euros de fundo representando aproximadamente 76% do fundo atribuído na região a esta área estratégica da RIS3T. As entidades com maior fundo atribuído localizadas na Galiza são o Eixo Atlantico del Noroeste Peninsular (ES), a Diputacion de Ourense e a Axencia para a Modernizacion Tecnoloxica de Galicia (AMTEGA).

Em relação às 10 entidades da Região Norte com maior fundo atribuído, constata-se que atingem 3 milhões de euros de fundo correspondendo a 65% do total aprovado na região nesta área da RIS3T. As três entidades com maior financiamento atribuído são a Câmara Municipal de Melgaço, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) e a Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Tabela 35 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”

| Ranking | Entidade | Fundo |
|---------------------|--|-----------|
| Galiza | | |
| 1º | EIXO ATLANTICO DEL NOROESTE PENINSULAR (ES) | 1 691 576 |
| 2º | DIPUTACION DE OURENSE | 1 502 780 |
| 3º | AXENCIA PARA A MODERNIZACION TECNOLOXICA DE GALICIA (AMTEGA) | 1 433 527 |
| 4º | DIRECCION GENERAL DE PATRIMONIO NATURAL | 950 850 |
| 5º | CONFEDERACION HIDROGRAFICA DEL MIÑO-SIL | 919 283 |
| 6º | DIPUTACION DE PONTEVEDRA | 878 000 |
| 7º | AGENCIA DE TURISMO DE GALICIA | 834 748 |
| 8º | XUNTA DE GALICIA PORTOS DE GALICIA | 569 341 |
| 9º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 550 000 |
| 10º | CONCELLO DE OURENSE | 358 856 |
| Região Norte | | |
| 1º | CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO | 576 230 |
| 2º | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | 475 436 |
| 3º | CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO | 363 549 |
| 4º | EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR (PT) | 350 000 |
| 5º | TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, ER | 320 351 |
| 6º | CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES DE COURA | 206 743 |
| 7º | CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA | 199 567 |
| 8º | CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO | 189 479 |
| 9º | CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA | 189 479 |
| 10º | CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DA BARCA | 144 534 |

Em relação ao ranking das entidades de cada uma das regiões com maior número de participações, constata-se que no caso da Galiza 8 entidades registam 2 ou mais participações, atingindo 22 participações, o que representa 52,4% das participações desta Região na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”. As restantes 20 apresentam uma participação por projeto. As entidades com maior número de participações localizadas na Galiza são a Diputacion de Ourense, a Agencia de Turismo de Galicia, o Eixo Atlantico del Noroeste Peninsular (ES) e a Direccion General de Patrimonio Natural.

Relativamente às entidades da Região Norte constata-se que 15 registam 2 ou mais participações nesta área estratégica RIS3T, representando 72% das participações desta Região. As três entidades com maior número de participações são a Câmara Municipal de Melgaço, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) e o Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER.

Tabela 36 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Indústrias turísticas e criativas”

| Ranking | Entidade | Participações |
|---------------------|---|---------------|
| Galiza | | |
| 1º | DIPUTACION DE OURENSE | 4 |
| = | AGENCIA DE TURISMO DE GALICIA | 4 |
| 2º | EIXO ATLANTICO DEL NOROESTE PENINSULAR (ES) | 3 |
| = | DIRECCION GENERAL DE PATRIMONIO NATURAL | 3 |
| 3º | AXENCIA PARA A MODERNIZACION TECNOLOXICA DE GALICIA (AMTEGA) | 2 |
| = | CONFEDERACION HIDROGRAFICA DEL MIÑO-SIL | 2 |
| = | DIPUTACION DE PONTEVEDRA | 2 |
| = | UNIVERSIDAD DE VIGO | 2 |
| 4º | XUNTA DE GALICIA PORTOS DE GALICIA | 1 |
| = | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA PORTOS DE GALICIA | 1 |
| = | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 1 |
| = | CONCELLO DE OURENSE | 1 |
| = | ASOCIACION GALEGA DE ACTIVIDADES NAUTICAS (AGANPLUS) | 1 |
| = | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE CIENCIAS DEL PATRIMONIO (INCIPIT-CSIC) | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA, CONSELLERIA DE CULTURA E TURISMO, DIRECCION XERAL DE POLITICAS CULTURAIAS | 1 |
| = | CONCELLO DE TOMIÑO | 1 |
| = | AYUNTAMIENTO DE SALVATERRA DE MIÑO | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE CULTURA, EDUCACION E ORDENACION UNIVERSITARIA SECRETARIA XERAL DE POLITICA LINGÜÍSTICA | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE ECONOMIA, EMPREGO E INDUSTRIA SECRETARIA XERAL DE EMPREGO | 1 |
| = | AYUNTAMIENTO DE TUI | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA INSTITUTO DE ESTUDOS DO TERRITORIO | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA VICEPRESIDENCIA E CONSELLERIA DE PRESIDENCIA, ADMINISTRACIONES PUBLICAS E XUSTIZA DIRECCION XERAL DE XUSTIZA | 1 |
| = | AGRUPACION EUROPEA DE COOPERACION TERRITORIAL CHAVES-VERIN (AECT EUROCIDADE CHAVES-VERIN) | 1 |
| = | DIPUTACION DE OURENSE INSTITUTO OURENSANO DE DESARROLLO ECONOMICO (INORDE) | 1 |
| = | FUNDACION DEPORTE GALEGO | 1 |
| = | AGRUPACION EUROPEA DE COOPERACION TERRITORIAL GALICIA-NORTE DE PORTUGAL (GNP-AECT) | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DO MAR DIRECCION XERAL DE DESENVOLVEMENTO PESQUEIRO CONSELLERIA DO MAR | 1 |
| = | CENTRO TECNOLOGICO DEL MAR (FUNDACION CETMAR) | 1 |
| = | FUNDACION CENTRO DE ESTUDOS EURORREXIONAIS GALICIA-NORTE DE PORTUGAL (CEER) | 1 |
| Região Norte | | |
| 1º | CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO | 4 |
| = | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | 4 |

| | | |
|----|---|---|
| = | TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, ER | 4 |
| 2º | CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO | 2 |
| = | EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR (PT) | 2 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES DE COURA | 2 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA | 2 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO | 2 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE VALENÇA | 2 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DA BARCA | 2 |
| = | INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DO CASTELO | 2 |
| = | UNIVERSIDADE DO MINHO | 2 |
| = | DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE | 2 |
| = | COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE | 2 |
| = | CÂMARA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ | 2 |

3.6. Saúde e Envelhecimento Ativo

3.6.1. Análise global

Na área estratégica da RIS3T relativa às “Saúde e Envelhecimento Ativo” registam-se 9 projetos aprovados no POCTEP, representando 14% do total de projetos enquadrados na RIS3T, sendo a quarta área com o maior número de projetos aprovados. Estes projetos envolvem simultaneamente entidades localizadas na Galiza e na Região Norte, para além das localizadas noutras NUTS II do espaço de elegibilidade do POCTEP (Tabela 37).

Os 9 projetos incluídos na área “Saúde e Envelhecimento Ativo” representam 16,3 milhões de investimento total e 12,2 milhões de euros de fundo, atingindo, em ambos os indicadores, um peso de 15% do total do financiamento associado aos projetos com alinhamento na RIS3T aprovados na Eurorregião.

Tabela 37 - N.º de Projetos, Investimento e Fundo atribuído aos projetos do POCTEP com participação de entidades da Eurorregião: Enquadramento RIS3T e área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”

| | N.º Projetos | Investimento (€) | Fundo (€) |
|-------------------------------------|--------------|-------------------|-------------------|
| Enquadrados RIS3T | 65 | 108.890.707 | 81.587.643 |
| Saúde e Envelhecimento Ativo | 9 | 16.275.777 | 12.206.833 |
| % | 14% | 15% | 15% |

3.6.2. Distribuição regional

O investimento total na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo” atribuído às entidades localizadas na Eurorregião alcançou os 13,2 milhões de euros de investimento total. O restante

valor do investimento total dos projetos da Eurorregião está atribuído a entidades que participam nos projetos mas que estão localizadas noutras regiões. Assim, o valor do investimento total a entidades da Eurorregião representa 81% do total dos projetos em que participam, cabendo os restantes 19% às entidades localizadas fora da Eurorregião (Tabela 38).

Em termos regionais, o investimento total atribuído a entidades da Eurorregião distribui-se em 8,8 milhões para a Galiza e 4,3 milhões para a Região Norte. Consta-se assim que cerca de 67% do investimento concentra-se nas entidades que se localizam na Galiza e 33% as que se localizam na Região Norte. Esta distribuição reflete-se, também, na dimensão média dos projetos em cada uma destas regiões. Na Galiza o investimento médio por projeto é de 983 mil euros e na Região Norte é de 543,7 mil euros.

No que respeita ao fundo atribuído, os projetos envolvendo entidades da Eurorregião absorvem cerca de 12,2 milhões de euros, dos quais cerca de 9,9 milhões são para entidades localizadas na Eurorregião e 2,3 milhões de euros para entidades localizadas fora da Eurorregião. Da componente de fundo atribuído às entidades da Eurorregião, 6,6 milhões de euros estão afetos à Galiza e 3,3 milhões de euros à Região Norte. A distribuição em termos regionais registada ao nível do investimento é a mesma que se verifica na atribuição do fundo.

Tabela 38 - Investimento Total e Fundo aprovados no POCTEP na área “Saúde e Envelhecimento Ativo”:
Total, Eurorregião e Distribuição Regional

| | Investimento Total | | | Fundo | | |
|-----------------------|--------------------|-----------------------|-------------|-------------------|-----------------------|-------------|
| | Total (€) | Médio por projeto (€) | % | Total (€) | Médio por projeto (€) | % |
| Total | 16 275 777 | 1 808 420 | 100% | 12 206 833 | 1 356 315 | 100% |
| Eurorregião | 13 196 646 | 1 466 294 | 81% | 9 897 485 | 1 099 721 | 81% |
| Outras Regiões | 3 079 131 | 769 783 | 19% | 2 309 348 | 577 337 | 19% |
| Eurorregião | 13 196 646 | 1 466 294 | 100% | 9 897 485 | 1 099 721 | 100% |
| Galiza | 8 847 219 | 983 024 | 67% | 6 635 414 | 737 268 | 67% |
| Região Norte | 4 349 427 | 543 678 | 33% | 3 262 070 | 407 759 | 33% |

3.6.3. Tipologias de ações prioritárias

Na área estratégica da “Saúde e Envelhecimento Ativo” encontram-se tipificadas na RIS3T as ações consideradas prioritárias para a sua implementação, designadamente:

- Ações que apoiem o desenvolvimento e a introdução no mercado de novos produtos ou serviços biotecnológicos de alto valor acrescentado, dirigidos especialmente para a indústria farmacêutica e biotecnológica (Indústria farmacêutica e biotecnológica);

- Ações que apoiem o desenvolvimento e a introdução no mercado de novos produtos ou serviços baseados em aplicações da nanotecnologia aplicada à área da saúde e ao envelhecimento ativo (Nanotecnologia aplicada à área da saúde e ao envelhecimento ativo);
- Ações que consolidem o desenvolvimento e a comercialização de novos produtos ou serviços baseados nas TIC ligados ao envelhecimento ativo e vida saudável (TIC ligada ao envelhecimento ativo e vida saudável);
- Ações de valorização de resíduos, através de novas aplicações farmacológicas a partir de subprodutos e dos desperdícios da pesca (Aplicações farmacológicas a partir de subprodutos e dos desperdícios da pesca);
- Ações que propiciem um ambiente adequado para o surgimento de novas iniciativas empresariais de base tecnológica, de acordo com as exigências tecnológicas do apoio domiciliário e da monitorização remota de doentes e idosos. (Tecnologias para apoio domiciliário e monitorização remota de doentes e idosos);
- Ações pioneiras no domínio da Compra Pública Inovadora (Compra Pública Inovadora);
- Ações que contribuam para a geração de novos nichos de mercado e de emprego estável associado às atividades económicas nesta área estratégica de cooperação através do uso intensivo de conhecimento e tecnologia (Novos nichos de mercado e emprego).

Dos 9 projetos apoiados pelo POCTEP nesta área estratégica, verifica-se que 5 projetos (56%) estão associados à ação prioritária referente aos “Novos nichos de mercado e de emprego”, 3 projetos (33%) associados ao desenvolvimento de “Nanotecnologia aplicada à área da saúde e ao envelhecimento ativo” e, por último, 1 projeto (11%) associado à “TIC ligada ao envelhecimento ativo e vida saudável”. Não se registaram projetos nas ações associadas à “Indústria farmacêutica e biotecnológica”, às “Aplicações farmacológicas a partir de subprodutos e dos desperdícios da pesca”, às “Tecnologias de apoio domiciliário e da monitorização remota de doentes e idosos” e à “Compra Pública Inovadora” (Figura 40).

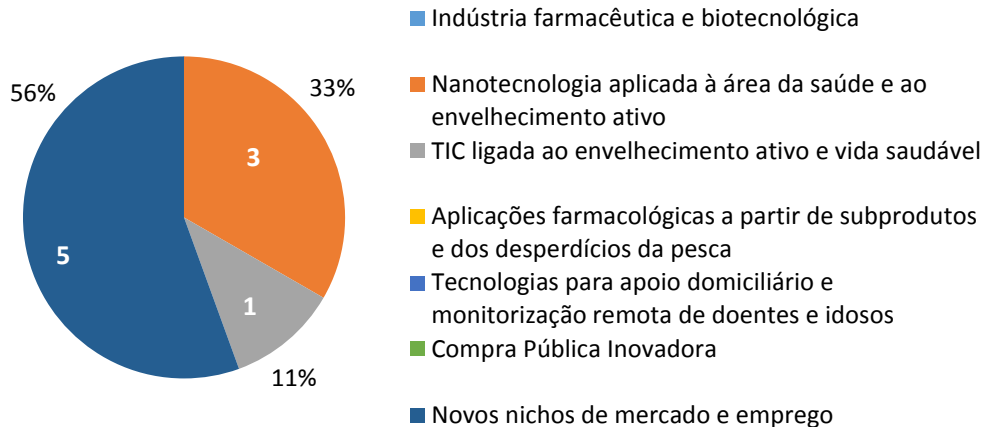


Figura 40 - Nº e % dos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”, por tipologia de ações prioritárias

Na análise relativa ao financiamento das ações prioritárias destaca-se também a tipologia de ação prioritária “Novos nichos de mercado e de emprego” com 7,4 milhões de euros de investimento total e 5,5 milhões de euros de fundo (56%), a “Nanotecnologia aplicada à área da saúde e ao envelhecimento ativo” com 5,4 milhões de euros investimento total e 4,1 milhões de euros de fundo (41%), e as “TIC ligada ao envelhecimento ativo e vida saudável” com 0,4 milhões de euros de investimento total e 0,3 milhões de euros de fundo (3%) (Figura 41).

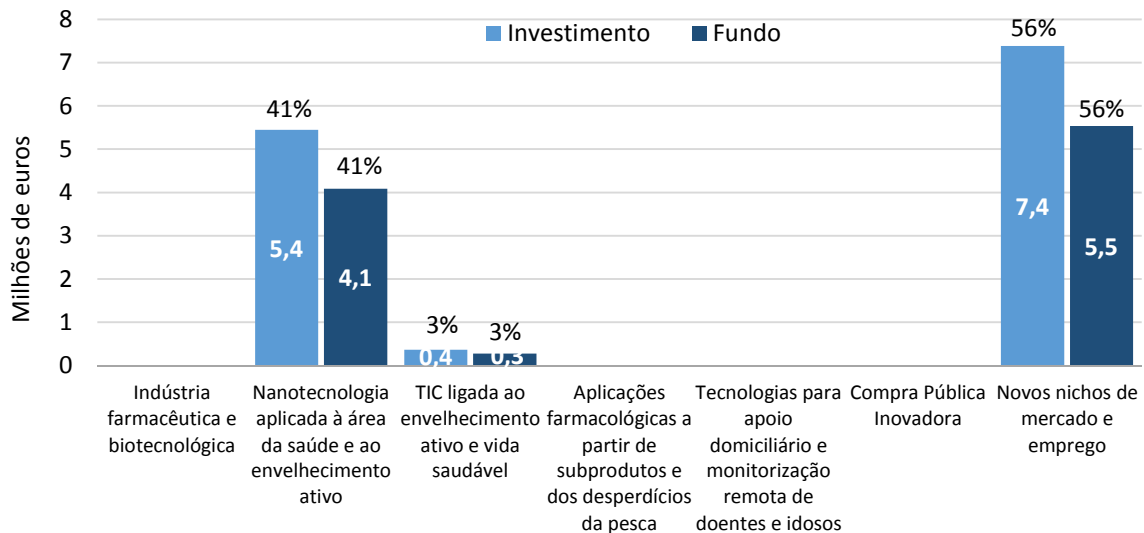


Figura 41 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”, por tipologia de ações prioritárias

3.6.4. Eixos prioritários POCTEP

Em termos de repartição dos projetos aprovados na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo” pelos Eixos Prioritários do POCTEP, os 9 projetos aprovados distribuem-se de forma igual pelos eixos “Inovação”, “Competitividade Empresarial” e “Cooperação Institucional”, com 3 projetos cada, não se registando nenhum projeto no eixo prioritário do “Meio Ambiente” (Figura 42).

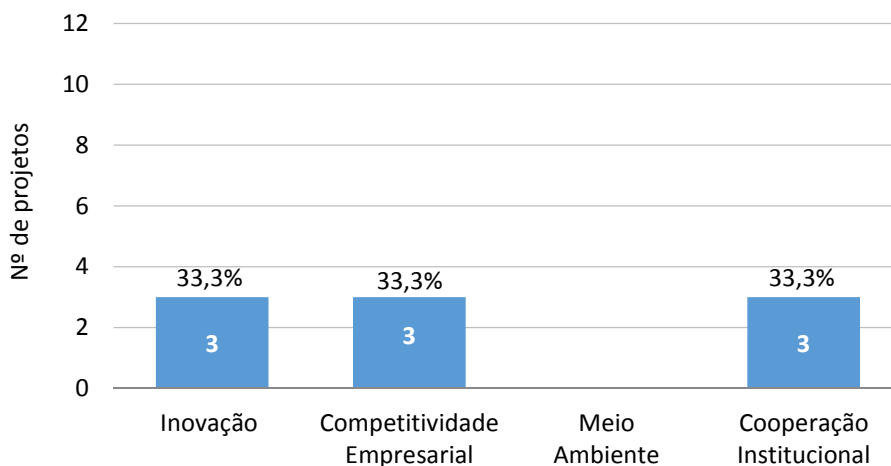


Figura 42 - Nº de projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo” por Eixo Prioritário

Em relação à repartição financeira dos projetos da área “Saúde e Envelhecimento Ativo” pelos Eixos Prioritários do POCTEP, destaca-se o eixo do “Inovação” com 5,9 milhões de euros de investimento total e 4,4 milhões de euros de fundo, representando 36,2% do total, seguido do eixo “Competitividade Empresarial” com 5,5 milhões de euros de investimento total e 4,1 milhões de euros de fundo, atingindo os 33,5% do total, e o eixo “Cooperação Institucional” com 4,9 milhões de euros de investimento total e 3,7 milhões de euros de fundo, equivalendo a 30,2% do total. Não se registam projetos aprovados no eixo “Meio Ambiente” (Figura 43).

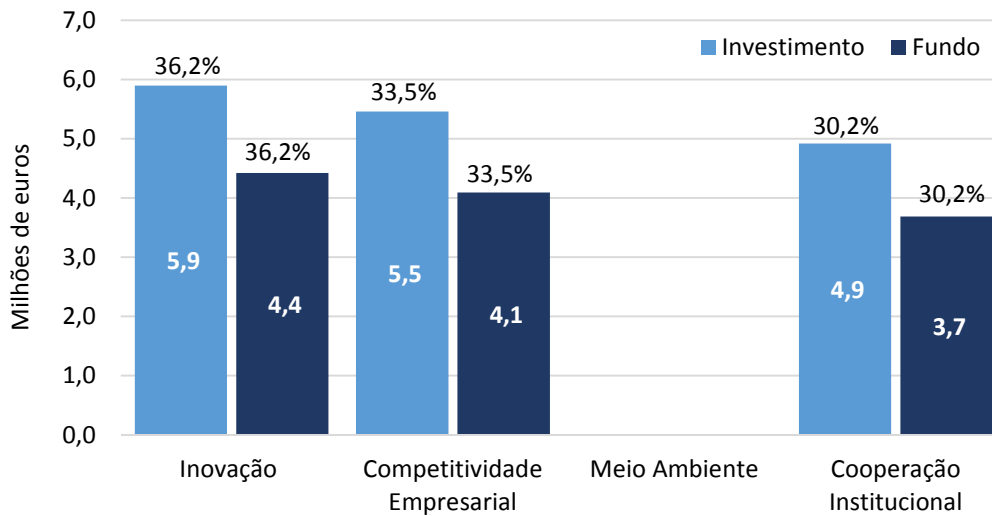


Figura 43 - Investimento e Fundo nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”, por Eixo Prioritário

3.6.5. Participação institucional e mapeamento de stakeholders

Relativamente à dinâmica de participação das entidades, constata-se que nos projetos enquadrados na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo” da RIS3T estão envolvidas 53 entidades. Destas entidades, 40 estão localizadas na Eurorregião e as restantes 13 entidades localizam-se noutras regiões. No que diz respeito às entidades localizadas na Eurorregião, 22 têm sede na Galiza e 18 na Região Norte, ou seja, cerca de 55% concentram-se na Galiza e 45% na Região Norte (Tabela 39).

O conjunto das entidades da Eurorregião registam um total de 53 participações em projetos enquadrados na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”, com as entidades da Galiza a registarem 30 participações (57%) e as da Região Norte 23 participações (43%). Em média, as entidades da Galiza participam em 1,36 projetos cada e as da Região Norte em 1,28. Cada entidade localizada na Eurorregião captou em média cerca de 187 mil euros de fundo por projeto em que participou com um investimento médio de 249 mil euros.

Tabela 39 - Nº de entidades e de participações nos projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área “Saúde e Envelhecimento Ativo”: Total, Eurorregião e distribuição regional

| | Entidades | | Participações | | | | |
|---------------------|-----------|-------------|---------------|-------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | Nº | % | Nº | % | por entidade | Invest. Médio (€) | Fundo Médio (€) |
| Total | 53 | 100% | 66 | 100% | 1,25 | 246 603 | 184 952 |
| Eurorregião | 40 | 76% | 53 | 80% | 1,33 | 248 993 | 186 745 |
| Outras | 13 | 24% | 13 | 20% | 1 | 236 856 | 177 642 |
| Eurorregião | 40 | 100% | 53 | 100% | 1,33 | 248 993 | 186 745 |
| Galiza | 22 | 55% | 30 | 57% | 1,36 | 294 907 | 221 180 |
| Região Norte | 18 | 45% | 23 | 43% | 1,28 | 189 106 | 141 829 |

Tendo como objetivo efetuar o mapeamento das entidades da Eurorregião que apresentam maior dinâmica de participação nos projetos de cooperação enquadrados na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo” aprovados no âmbito do POCTEP, elaboraram-se dois rankings contendo as entidades da Galiza e da Região Norte com maior fundo atribuído e com maior número de participações em projetos. (Tabelas 40 e 41).

No que respeita ao ranking das 10 entidades de cada uma das regiões com maior fundo atribuído verifica-se que as 10 entidades da Galiza absorvem 5 milhões de euros de fundo representando aproximadamente 77% do fundo atribuído na região a esta área estratégica da RIS3T. As entidades com maior fundo atribuído localizadas na Galiza são a Universidad de Santiago de Compostela, a Universidad de Vigo e a Xunta de Galicia Conselleria de Economía, Empleo e Industria (Secretaria Xeral de Empleo).

Em relação às 10 entidades da Região Norte com maior fundo atribuído constata-se que atingem 2,4 milhões de euros de fundo correspondendo a 73% do total aprovado na região nesta área da RIS3T. As três entidades com maior financiamento atribuído nesta área estratégica da RIS3T são a Câmara Municipal de Braga, a Universidade do Porto e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Tabela 40 - Ranking das 10 entidades da Galiza e da Região Norte com maior Fundo atribuído em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”

| Ranking | Entidade | Fundo |
|---------------------|--|---------|
| Galiza | | |
| 1º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 885 642 |
| 2º | UNIVERSIDAD DE VIGO | 775 747 |
| 3º | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE ECONOMIA, EMPREGO E INDUSTRIA SECRETARIA XERAL DE EMPREGO | 718 817 |
| 4º | XUNTA DE GALICIA AXENCIA DE COÑECEMENTO EN SAUDE (ACIS) | 626 216 |
| 5º | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE POLITICA SOCIAL DIRECCION XERAL DE XUVENTUDE, PARTICIPACION E VOLUNTARIADO | 564 221 |
| 6º | DIRECCION GENERAL DE MAYORES Y PERSONAS CON DISCAPACIDAD | 440 462 |
| 7º | FUNDACION INSTITUTO DE INVESTIGACION SANITARIA DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 300 212 |
| 8º | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE SANIDADE | 277 419 |
| 9º | SOCIEDAD PARA LA PROMOCION DE INICIATIVAS EMPRESARIALES INNOVADORAS, S.L. | 264 241 |
| 10º | UNION DE COOPERATIVAS ASOCIACION GALEGA DE COOPERATIVAS AGRARIAS | 258 004 |
| Região Norte | | |
| 1º | CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA | 325 530 |
| 2º | UNIVERSIDADE DO PORTO | 270 832 |
| 3º | UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD) | 257 595 |
| 4º | LABORATORIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | 251 816 |
| 5º | INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO | 233 553 |
| 6º | UNIVERSIDADE DO MINHO | 221 989 |
| 7º | ASSOCIAÇÃO PARA O CENTRO DE INCUBAÇÃO DE BASE TECNOLÓGICA DO MINHO (ACIBTM) | 219 911 |
| 8º | CAMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO | 217 718 |
| 9º | ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO (TECMINHO) | 217 699 |
| 10º | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | 153 983 |

Em relação ao ranking das entidades de cada uma das regiões com maior número de participações, constata-se que no caso da Galiza 4 entidades registam 2 ou mais participações, atingindo 12 participações, o que representa 40% das participações desta Região na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”. As restantes 18 apresentam uma participação por projeto. As entidades com maior número de participações localizadas na Galiza são a Universidad de Santiago de Compostela, Universidad de Vigo, a Xunta de Galicia Conselleria de Economía, Empleo e Industria (Secretaria Xeral de Empleo) e a Camara Oficial de Comercio, Industria, Servicios y Navegacion de Santiago de Compostela.

Relativamente às entidades da Região Norte, verifica-se que 5 registam 2 participações, perfazendo um total de 10 participações, o que representa 43,5% das participações desta Região. As restantes 13 entidades participam num projeto cada. As entidades com maior número de participações são a Câmara Municipal de Braga, a Universidade do Porto, o

Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), o Instituto Superior de Engenharia do Porto e a Universidade do Minho.

Tabela 41 - Ranking das entidades da Galiza e da Região Norte com maior nº de participações em projetos aprovados no POCTEP com enquadramento na área estratégica “Saúde e Envelhecimento Ativo”

| Ranking | Entidade | Participações |
|---------------------|---|---------------|
| Galiza | | |
| 1º | UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 4 |
| = | UNIVERSIDAD DE VIGO | 4 |
| 2º | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE ECONOMIA, EMPREGO E INDUSTRIA SECRETARIA XERAL DE EMPREGO | 2 |
| = | CAMARA OFICIAL DE COMERCIO, INDUSTRIA, SERVICIOS Y NAVEGACION DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 2 |
| 3º | XUNTA DE GALICIA AXENCIA DE COÑECEMENTO EN SAUDE (ACIS) | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE POLITICA SOCIAL DIRECCION XERAL DE XUVENTUDE, PARTICIPACION E VOLUNTARIADO | 1 |
| = | DIRECCION GENERAL DE MAYORES Y PERSONAS CON DISCAPACIDAD | 1 |
| = | FUNDACION INSTITUTO DE INVESTIGACION SANITARIA DE SANTIAGO DE COMPOSTELA | 1 |
| = | XUNTA DE GALICIA CONSELLERIA DE SANIDADE | 1 |
| = | SOCIEDAD PARA LA PROMOCION DE INICIATIVAS EMPRESARIALES INNOVADORAS, S.L. | 1 |
| = | UNION DE COOPERATIVAS ASOCIACION GALEGA DE COOPERATIVAS AGRARIAS | 1 |
| = | UNION DE COOPERATIVAS ESPAZOCOOP | 1 |
| = | AGENCIA ESTATAL CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS, INSTITUTO DE INVESTIGACIONES MARINAS (IIM-CSIC) | 1 |
| = | INSTITUTO GALLEGO DE PROMOCION ECONOMICA | 1 |
| = | FUNDACION PROFESOR NOVOA SANTOS | 1 |
| = | FUNDACION GALICIA EUROPA (FGE) | 1 |
| = | ASOCIACION AREA EMPRESARIAL DO TAMBRE | 1 |
| = | AGRUPACION EMPRESARIAL DE SOCIEDADES LABORAIS DE GALICIA (AESGAL) | 1 |
| = | LINCBIO TECH, SL | 1 |
| = | CLUSTER SAUDE DE GALICIA | 1 |
| = | QUBIO TECH HEALTH INTELLIGENCE SL | 1 |
| = | CLUSTER TECNOLOXICO EMPRESARIAL DAS CIENCIAS DA VIDA (BIOGA) | 1 |
| Região Norte | | |
| 1º | CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA | 2 |
| = | UNIVERSIDADE DO PORTO | 2 |
| = | LABORATORIO IBERICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (INL) | 2 |
| = | INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO | 2 |
| = | UNIVERSIDADE DO MINHO | 2 |
| 2º | UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO (UTAD) | 1 |
| = | ASSOCIAÇÃO PARA O CENTRO DE INCUBAÇÃO DE BASE TECNOLÓGICA DO MINHO (ACIBTM) | 1 |
| = | CAMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO | 1 |

| | | |
|---|---|---|
| = | ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO (TECMINHO) | 1 |
| = | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO (CIM ALTO MINHO) | 1 |
| = | FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FMUP) | 1 |
| = | INSTITUTO DE ENGENHARIA BIOMEDICA (INEB) | 1 |
| = | CENTRO CLINICO ACADEMICO DE BRAGA (2CA-BRAGA) | 1 |
| = | HEALTH CLUSTER PORTUGAL - POLO DE COMPETITIVIDADE DA SAUDE (HCP) | 1 |
| = | UNIVERSIDADE CATOLICA PORTUGUESA – CENTRO REGIONAL DO PORTO | 1 |
| = | FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES JUVENIS (FNAJ) | 1 |
| = | COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO AVE | 1 |
| = | DIREÇÃO REGIONAL DO PORTO - INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I P (IPDJ) | 1 |

4. Conclusões

Neste capítulo, procura-se sistematizar as principais conclusões dos capítulos anteriores. A análise efetuada neste documento permite concluir que o POCTEP apresenta um contributo muito relevante para a implementação da RIS3T dado que 83% dos projetos aprovados apresentam enquadramento nas áreas estratégicas da RIS3T. Os 65 projetos considerados como enquadrados na RIS3T representam cerca de 108,9 milhões de euros de investimento total aprovado e 81,6 milhões de euros de fundo atribuído nestes projetos, correspondendo a 85% do total aprovado no POCTEP.

Em termos regionais, o valor do investimento total e fundo atribuído a entidades da Eurorregião representa 88% do total dos projetos em que participam, cabendo os restantes 13% às entidades localizadas fora da Eurorregião. O financiamento atribuído a entidades da Eurorregião distribuiu-se em 65,7 milhões de investimento total e 49,2 milhões de euros de fundo para a Galiza e 28,7 milhões de investimento total e 21,5 milhões de euros de fundo para a Região Norte. Constatou-se assim que cerca de 70% do investimento total e fundo atribuído à Eurorregião concentra-se nas entidades que se localizam na Galiza e 30% nas que se localizam na Região Norte.

Relativamente à dinâmica de participação das entidades nos projetos enquadrados na RIS3T, constata-se que nos 65 projetos aprovados estão envolvidas 250 entidades com 456 participações. Destas 250 entidades, 183 localizam-se na Eurorregião com um nível de 379 participações, constatando-se que 101 têm sede na Galiza e 82 na Região Norte, ou seja, cerca de 55% concentram-se na Galiza e 45% na Região Norte. Registam-se 205 participações da Galiza e 174 da Região Norte.

No que respeita à distribuição pelas seis áreas estratégicas da RIS3T, verifica-se que existe uma maior concentração das aprovações na área da “Energia da Biomassa e do Mar” com 18 projetos (28%), seguindo-se em segundo lugar as áreas “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” e as “Indústrias Turísticas e Criativas” com 15 projetos cada (23%), em quarto lugar a área da “Saúde e Envelhecimento Ativo” com 9 projetos (14%), em quinto lugar a “Indústria 4.0” com 6 projetos (9%) e em último lugar as “Indústrias da Mobilidade” com apenas 2 projetos aprovados (3%).

Em relação à distribuição do financiamento por área estratégica da RIS3T, destaca-se também em primeiro lugar a área estratégica da “Energia da biomassa e do mar” com 26,7 milhões de euros de investimento total e 20 milhões de euros de fundo (24,5%), mas agora seguida de muito perto pela área das “Indústrias turísticas e criativas” com 26,5 milhões de euros de investimento total e 19,9 milhões de euros de fundo (24,3%) e pela área das “Indústrias agroalimentares e biotecnológicas” com 24 milhões de euros de investimento total e 18 milhões de euros de fundo (22%). Em quarto lugar surge a área “Saúde e envelhecimento ativo” com 16,3 milhões de euros de investimento total e 12,2 milhões de euros de fundo (15%), seguida da área “Indústria 4.0” com 12 milhões de euros de investimento total e 9 milhões de fundo (11%), e, por fim, as “Indústrias da mobilidade” com apenas 3,4 milhões de euros de investimento e 2,6 milhões de euros de fundo (3%).

Ao nível da distribuição das entidades que participam nos projetos por áreas da RIS3T, destaca-se a área das “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” com 65 entidades, seguida da “Energia da Biomassa e Mar” com 58 entidades, da área “Indústrias Turísticas e Criativas” com 57, da “Saúde e Envelhecimento Ativo” com 40 entidades, da “Indústria 4.0” com 21 entidades

e, por fim, das “Indústrias da Mobilidade” com 12 entidades. Quanto ao número de participações destaca-se a área estratégica das “Indústrias Agroalimentares e Biotecnológicas” com 97 participações (25,6%), seguida da área estratégica “Energia da Biomassa e Mar” com 96 participações (25,3%), 92 nas “Indústrias Turísticas e Criativas” (24,3%), 53 na “Saúde e Envelhecimento Ativo” (14%), 28 na “Indústria 4.0” (7,4%) e 13 participações nas “Indústrias da Mobilidade” (3,4%).

Com este documento cumpre-se assim o objetivo que presidiu à sua elaboração: analisar o contributo do POCTEP para a implementação das áreas da RIS3T e o correspondente mapeamento dos principais stakeholders da Eurorregião que integram os projetos aprovados. Considera-se assim cumprida a elaboração dos entregáveis previstos na Atividade 2 do projeto IMPACT_RIS3T, designadamente, o entregável 2.2 (análise e caracterização dos projetos da Eurorregião por áreas estratégicas da RIS3T financiados no âmbito do POCTEP) e o entregável 2.5 (mapeamento dos stakeholders que participam nos projetos da Eurorregião por áreas estratégicas da RIS3T financiados no âmbito do POCTEP).

A análise produzida neste documento constituirá assim um contributo importante para as atividades de monitorização e avaliação da implementação da RIS3T previstas no âmbito da Atividade 2 do projeto IMPACT_RIS3T que visa a “Criação do Observatório de I+D+I da Eurorregião”, bem como para apoiar a implementação do modelo de governação da RIS3T previsto na Atividade 1 do projeto, em particular as atividades de análise e reflexão prospetiva das áreas estratégicas da RIS3T a terem lugar no contexto dos Grupos de Trabalho estabelecidos neste projeto.

Anexo 1

Tipologias de ações prioritárias previstas nas áreas de cooperação da RIS3T³

³ Agência Galega de Inovação & Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (2015) Estratègia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza – Norte de Portugal (RIS3T)

ENERGIA DA BIOMASSA E DO MAR:

- Ações que valorizem economicamente os recursos e os ativos do mar (**Recursos e ativos do mar**)
- Ações relacionadas com o cultivo de algas e aplicação de resíduos e subprodutos na produção de biocombustíveis (**Cultivo de algas e aplicação de resíduos e subprodutos na produção de biocombustíveis**)
- Ações que valorizem o potencial associado à biomassa resultante da produção agroflorestal (**Biomassa resultante da produção agroflorestal**)
- Ações que desenvolvam e experimentem tecnologias para o aproveitamento de energias marinhas (energia das marés e eólica) e desenvolvam os blocos construtivos fundamentais para os sistemas marinhos (**Energias Marinhas**)
- Ações que contribuam para o desenvolvimento de um sector económico "verde", por exemplo, através da promoção do uso de recursos energéticos autóctones baseados nas energias marinhas e na biomassa (**Setor económico verde**)

INDÚSTRIAS AGROALIMENTARES E BIOTECNOLÓGICAS:

- Ações ligadas com a aquicultura tanto ao nível da melhoria das instalações tecnológicas como no domínio do aumento da biodiversidade (**Aquicultura**)
- Ações de melhoria dos processos produtivos na agricultura, na pesca, na pecuária e na silvicultura (**Agricultura, pesca, pecuária e silvicultura**)
- Ações que utilizam a biotecnologia como tecnologia facilitadora da sua aplicação nos sistemas agroambientais e na alimentação (**Biotecnologia**)
- Ações de valorização de atividades agroalimentares em associação com as atividades relacionadas com o turismo e a saúde, incluindo o termalismo (**Atividades agroalimentares associadas ao turismo e saúde**)
- Ações que reforcem a posição internacional da Euroregião como fornecedora de alimentos seguros e saudáveis (**Alimentos seguros e saudáveis**)
- Ações que contribuam para a criação de novos nichos de mercado e emprego estável e de qualidade nesta área tão relevante para a Euroregião (**Novos nichos de mercado e emprego**)

INDÚSTRIA 4.0:

- Ações que promovam a utilização das Tecnologias Facilitadoras Essenciais (TFE) em atividades económicas com forte presença na Euroregião (**Tecnologias Facilitadoras Essenciais**)
- Ações de desenvolvimento de novos produtos tecnologicamente diferenciados com base na aplicação das TFE, principalmente nanotecnologia, tecnologias de materiais ou as TIC (**Novos Produtos com base na TFE**)

- Ações que promovam inovações em tecnologias de processo (Fábrica do Futuro) e tecnologias limpas (Ecoinovação) (**Tecnologias de processo e limpas**)
- Ações que promovam inovações nos modelos produtivos dos principais setores industriais (**Inovação nos Modelos Produtivos**)
- Ações que contribuam para a transformação industrial segundo o modelo “Fábrica 4.0” (**Fábrica 4.0**)

INDÚSTRIAS DA MOBILIDADE:

- Ações que promovam sinergias entre o setor automóvel e outros setores relacionados com as TIC (**Automóvel e TIC**)
- Ações para a diversificação das indústrias associadas ao setor automóvel para novos nichos como o setor aeronáutico ou o setor aeroespacial (**Aeronáutica e Aeroespacial**)
- Ações de desenvolvimento de novos produtos tecnologicamente diferenciados com base na aplicação das TFE (**Novos produtos com base na aplicação das TFE**)
- Ações que permitam a estruturação de um polo transfronteiriço das indústrias de mobilidade para a criação de fontes de conhecimento conjuntas e a promoção internacional da Euroregião como espaço privilegiado de I+D+i e investimento (**Polo transfronteiriço das indústrias de mobilidade**)

INDÚSTRIAS TURÍSTICAS E CRIATIVAS:

- Ações de melhoria em todas as fases da cadeia produtiva relativamente a três áreas de atuação: conteúdos inovadores, novos produtos turísticos e novas atividades económicas nas indústrias criativas e no turismo. (**Novos produtos e atividades económicas nas indústrias criativas e no turismo**)
- Ações que promovam a aplicação das TIC no turismo e nas indústrias culturais (**TIC no turismo e nas indústrias culturais**)
- Ações que valorizam os recursos do mar e o turismo náutico (**Recursos do mar e o turismo náutico**)
- Ações que promovam o turismo de saúde e do bem-estar apoiado em infraestruturas turísticas e culturais como podem ser o termalismo e a talassoterapia (**Turismo de saúde e do bem-estar**)
- Ações que valorizem os recursos turísticos (naturais e culturais) endógenos da Euroregião e acelerem novos modelos de negócio a partir da aplicação das TIC (**recursos turísticos naturais e culturais endógenos**)

SAÚDE E ENVELHECIMENTO ATIVO:

- Ações que apoiem o desenvolvimento e a introdução no mercado de novos produtos ou serviços biotecnológicos de alto valor acrescentado, dirigidos especialmente para a indústria farmacêutica e biotecnológica (**Indústria farmacêutica e biotecnológica**)
- Ações que apoiem o desenvolvimento e a introdução no mercado de novos produtos ou serviços baseados em aplicações da nanotecnologia aplicada à área da saúde e ao envelhecimento ativo (**Nanotecnologia aplicada à área da saúde e ao envelhecimento ativo**)
- Ações que consolidem o desenvolvimento e a comercialização de novos produtos ou serviços baseados nas TIC ligados ao envelhecimento ativo e vida saudável (**TIC ligada ao envelhecimento ativo e vida saudável**)
- Ações de valorização de resíduos, através de novas aplicações farmacológicas a partir de subprodutos e dos desperdícios da pesca (**Aplicações farmacológicas a partir de subprodutos e dos desperdícios da pesca**)
- Ações que propiciem um ambiente adequado para o surgimento de novas iniciativas empresariais de base tecnológica, de acordo com as exigências tecnológicas do apoio domiciliário e da monitorização remota de doentes e idosos. (**Tecnologias para apoio domiciliário e monitorização remota de doentes e idosos**)
- Ações pioneiras no domínio da Compra Pública Inovadora (**Compra Pública Inovadora**)
- Ações que contribuam para a geração de novos nichos de mercado e de emprego estável associado às atividades económicas nesta área estratégica de cooperação através do uso intensivo de conhecimento e tecnologia (**Novos nichos de mercado e emprego**)

